PECUÁRIA BRASIL

EDIÇÃO 15 - ANO II - DEZEMBRO 2015

RIMA

AGROPECUÁRIA

TRI-MELHOR CRIADOR

DA RAÇA NELORE - RANKING ACNB

2012/2013 • 2013/2014 • 2014/2015

DIVULGAÇÃO FISCAL CORREIOS
AGF SÃO BENEDITO
38022-971
UBERABA – MG

ACOMPANHE-NOS TAMBÉM NAS REDES SOCIAIS

/rimaagropec /rimaagropec

RIMA AGROPECUÁRIA

TRI-MELHOR CRIADOR
DA RAÇA NELORE - RANKING ACNB

2012/2013 • 2013/2014 • 2014/2015

Fone: Cláudio: (31) 99803-2301 • Marcello: (31) 99512-6824
E-mail: csf@rima.com.br • mrb@rima.com.br

APRESENTAÇÃO

A última edição do ano finalmente chegou, e calha com a décima edição da Pecuária Brasil. É com muito satisfação que chegamos até aqui fazendo um trabalho eficiente, honesto e exemplar. Temos orgulho de dizer que nossa missão é oferecer o melhor para você, leitor.

Essa é uma edição muito especial, principalmente para raça Nelore. São dois os motivos principais. O primeiro é que o ano está sendo encerrado com chave de ouro com a coroação luxuosa dos melhores do ranking ACNB na Nelore Fest. Temos orgulho de trazer, em primeira mão e com exclusividade, os vencedores das pistas. Um brinde ao Nelore!

A outra razão que motiva essa edição é a abertura de exportações de animais vivos para Bolívia. Essa notícia veio justamente no momento em que os pecuaristas bolivianos estavam recebendo, em mãos, a última edição da Revista Pecuária Brasil. Agora nossa revista é um portal direto entre a pecuária daqui e de lá. Junto com o país, a cada dia desbravamos novas fronteiras.

Nessa edição você também encontra todas nossas editorias de sempre: Gir Leiteiro, Guzerá, Sindi, Tabapuã, Indubrasil, Brahman, Criadores, Zebuzeiro e muito mais. Todas trazem boas notícias para você se atualizar sobre tudo que tem acontecido dentro da pecuária zebuína de elite e do agronegócio brasileiro.

Desejamos boas festas, feliz natal e muito otimismo para o próximo ano. Que a prosperidade e beleza do campo brasileiro façam fartura na sua vida. Agora a equipe da Revista Pecuária Brasil entra de férias, mas continua ligada no mundo do agronegócio. Em 2016, estaremos juntos novamente, participando do crescimento do setor mais trabalhador do país. Até lá!

Boa leitura

Equipe Pecuária Brasil

PECUÁRIA BRASIL

Direção
Gustavo Miguel (34) 9142-5081
gustavomiguel.gm@gmail.com

Cláudia Monteiro (34) 9142-5082
claudiapecuariabrasil@gmail.com

Edição
Natália Escobar
falecomnataliaescobar@gmail.com
(34) 9897-6460

Projeto gráfico e diagramação
Oficina Comunicação (34) 9145-6914

Redação
redacaopecuariabrasil@gmail.com

Contato comercial
|34| 3313-0371 / 3077-0379 / 3077-0451

Jurídico
Cláudio Batista Andrade
Renato Mendonça Costa

Circulação e Assinaturas
assinaturapecuariabrasil@gmail.com

Impressão
Gráfica 3 Pinti - Uberaba/MG
Tiragem: 9.000 exemplares

Fotógrafos
Boy: (17) 9 8115-8087
Carlos Lopes: (34) 8814-0800
Fábio Fatori: (13) 9 8121-0011
Flávio Venâncio: (67) 8143-0131
Gustavo Miguel: (34) 9142 5081
Jadir Bison: (34) 9960-4810
JM Matos: (34) 3325-4963
Luiz Moreira:(34) 8802-8849
Marcelo Cordeiro: (31) 9946-9697
Maurício Farias: (34) 9994 1949
Ney Braga: (34) 9960-9610
Pitty: (34) 9978-1205
Zzn Peres: (21) 9 8094-1977
Rubens Ferreira: (11) 3609-1562
Roberto Mattos: (67) 9245-2040
Wellington Valeriano: (34) 9173-1487

Publicação periódica da Pecuária Brasil Editora e Publicidade Ltda. ME. CNPJ: 14.681.507/0001-62

Redação, Publicidade e Administração:
Rua Bernardo Guimarães, 250 - Estados Unidos
38015-150 • Uberaba/MG • (34) 3313.0371
www.revistapecuariabrasil.com.br

Circulação Gratuita
Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores. As matérias publicadas podem ser reproduzidas desde que citadas a fonte.

Nossa Capa:
Mais uma vez estampamos nossa última capa do ano com a ganhadora absoluta das pistas brasileiras: Rima Agropecuária, agora tricampeã do Ranking ACNB.

Capa: Brasil Rural Propaganda

nelore Fest

O Oscar da Pecuária

14 de dezembro

segunda-feira . 20h

Villa Vérico . São Paulo

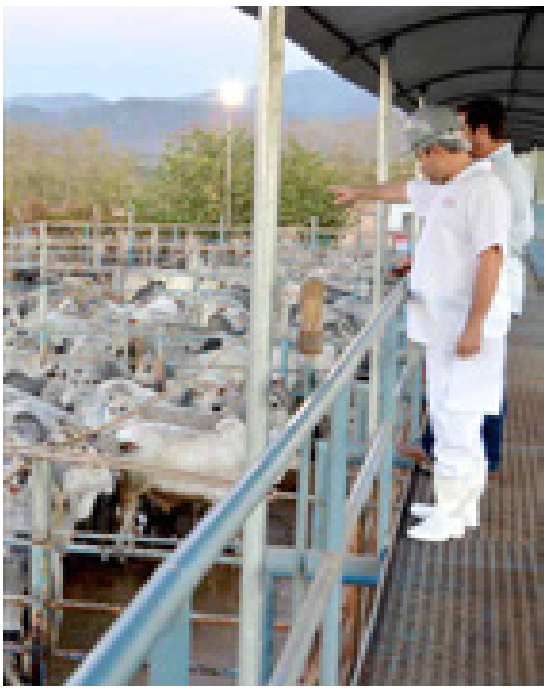
Adquira agora o seu convite

(11) 3293.8900

Apoio:

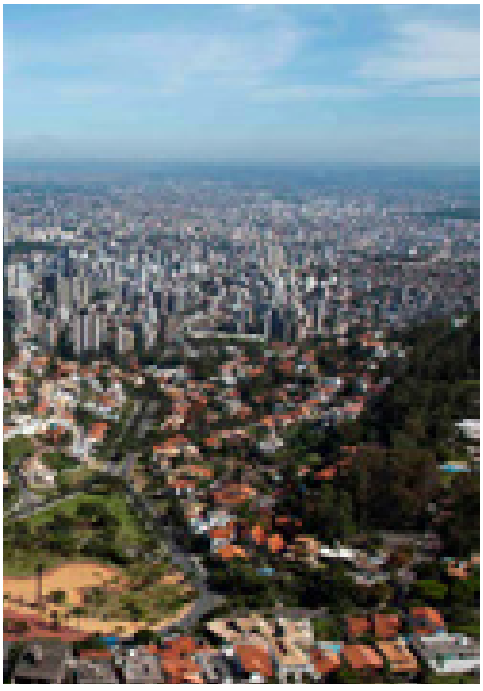
TORTUGA | DSM | CANAL RURAL | Z@P | MARFRIG | PECUÁRIA | PROGRAMA JOVENS | CHEVROLET | V-MAX Virginiamicina | ourofino saúde animal | Santander

14 NELORE FEST

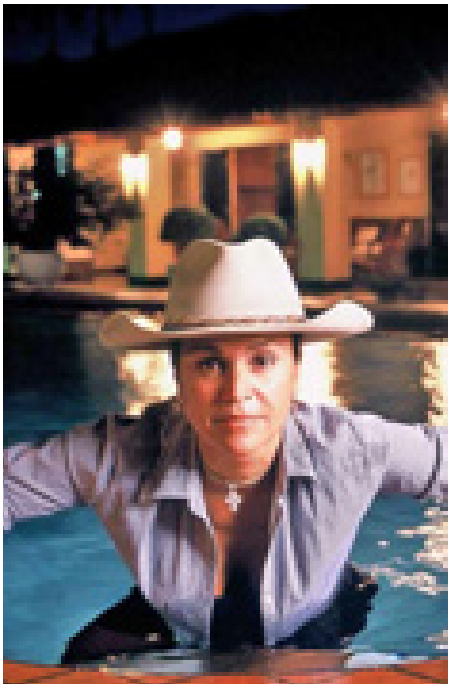


38 JULGAMENTO DE CARCAÇA

106 CRIADORES



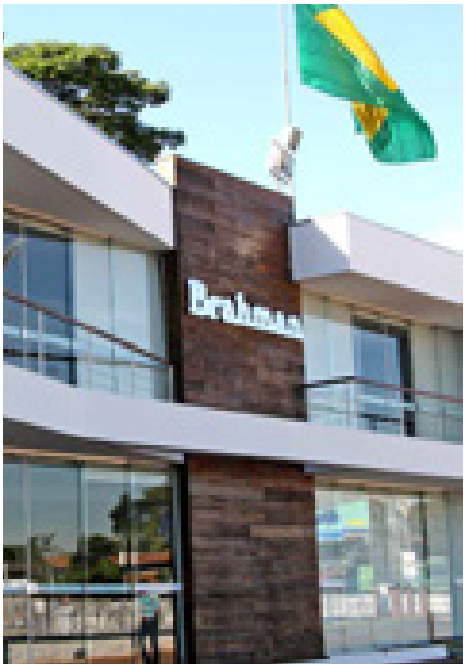
68 MEGALEITE EM BH



06 ENTREVISTA

86 SINDI NO SEMIÁRIDO

114 MERCADO EM 2016



102 BRAHMAN

124 SENEPOL

Fazendeira por essência

VOCAÇÃO//Cláudia Tosta Junqueira abre porteiras, marca o gado, maneja os bezerros, planeja acasalamentos e cuida de perto de tudo que acontece nas suas fazendas espalhadas pelo Brasil. O projeto de seleção da CTJ Agropecuária foi planejado e executado por ela, que mora e trabalha dentro da fazenda. No próximo ano, ela concorre à diretoria da ABCZ, na chapa de Arnaldo Manoel Borges. Dona de um respeito admirável entre os agropecuaristas do Brasil e dos lugares no mundo por onde passou, Cláudia fala com convicção sobre o assunto que melhor entende: a vida de agropecuarista

Por **NATÁLIA ESCOBAR**
Fotos **ARQUIVO PESSOAL**

Aos 12 anos, Cláudia Tosta Junqueira já respondia que seria fazendeira para quem perguntava o que ela gostaria de ser quando crescesse. Quarta geração da família a tirar o sustento da terra, Cláudia adquiriu ao longo da vida um conhecimento profundo sobre o funcionamento de uma propriedade agropecuária, e hoje é referência e exemplo de agropecuarista de sucesso. Procurada por muitos criadores e amigos, Cláudia é conselheira de selecionadores por todo Brasil e no exterior.

Determinada e guerreira por definição própria, está diariamente dentro da fazenda, em Guará, interior de São Paulo. O escritório e a residência ficam no mesmo lugar, o seu favorito no mundo: a fazenda. Lá fica o centro de seleção do Nelore CTJ, projetado e executado por Cláudia. Em outras oito fazendas espalhadas pelo país, a fazendeira também cria gado de corte, planta soja, cana-de-açúcar e milho. Já exportou mais de três mil cabeças com a genética CTJ, e andou por toda Europa conhecendo a pecuária de outros países. De quebra, ainda realiza anualmente o Leilão Nacional, um dos mais esperados da ExpoZebu.

Tantas atividades não são um fardo para Cláudia. Ela se considera uma pessoa sortuda e abençoada por amar o que faz e trabalhar com o que ama. Nunca morou na cidade, e nem planeja. Cláudia tem orgulho e carinho pela profissão, o que a qualifica como legítima fazendeira e conhecedora das dificuldades do campo. Em entrevista à Revista Pecuária Brasil, Cláudia fala sobre sua trajetória, a vida de pecuarista, mercado, cenário da política nacional e ainda revela os projetos da CTJ Agropecuária.

Cláudia Tosta Junqueira é a quarta geração de pecuaristas na família, e o nome por trás da CTJ Agropecuária

Pecuária Brasil . De onde veio a crença de que investir na pecuária vale a pena?
Cláudia Tosta Junqueira . Vim de família de pecuaristas. Meu bisavô já era criador tradicional na região. Desde criança tenho essa paixão, esse amor nato pela fazenda. E eu vejo que a pecuária vale a pena porque é disso que eu vivo. Eu não sou uma proprietária de fazenda, eu sou realmente uma fazendeira. Acompanho diariamente as atividades da fazenda, amo o dia-a-dia no campo e meu trabalho. Essa é minha vida, é o que faço para viver, por paixão, vocação, por profissão.

PB . E hoje, como estão os negócios? Como vai o trabalho da CTJ Agropecuária?
CTJ . Hoje temos um grande trabalho com cana-de-açúcar. São 14 mil hectares de plantação, o auge da nossa produção. Já nosso projeto pecuário está completo. Daqui pra frente é ampliar o trabalho e produzir ainda mais matrizes puras, que é o nosso foco. Hoje já temos 1,5 mil matrizes de elite e 18 mil fêmeas de campo. A nossa meta é elevar todo esse rebanho ao nível de Puro de Origem (PO). Todo ano, registramos mil novilhas Livro Aberto (LA). A meta é atingir um rebanho cada vez mais puro. Investindo em genética forte, pretendo chegar ao patamar de só trabalhar com matrizes puras, e não trabalhar mais com gado misto. Acredito que toda raça deva ser pura. O nosso trabalho de seleção de elite também nos traz resultados muito positivos. Eu ando pelo Brasil e sinto o reconhecimento das pessoas ao conversar com elas. Além disso, estamos exportando para Venezuela e Senegal, o que mostra a qualidade do nosso gado.

PB . Como você enxerga a pecuária brasileira hoje, nesse estágio atual?
CTJ . A pecuária é a única coisa que vai bem nesse país de ponta cabeça. As dificuldades ambientais tem atravancado demais o avanço, mas temos lutado pelo agronegócio. A parte jurídica do país não ajuda o produtor rural. Inclusive, essa é uma das principais frentes da chapa para nova diretoria da ABCZ, da qual sou integrante, e o querido Arnaldinho é presidente. Queremos uma aproximação com o Governo Federal para que ele proteja mais o produtor rural, não deixando que a gente seja penalizado e perca áreas tão grandes. Uma associação como a ABCZ precisa ser respeitada, pretendemos fazer um trabalho muito interessante.

PB . Como a pecuária consegue segurar o crescimento da economia brasileira?
CTJ . Economicamente a pecuária vai bem, se mostrando forte. Do ano passado pra cá, tivemos uma alta de 40% no preço da arroba, o que nos beneficiou. Somos o segundo maior rebanho comercial do mundo, estamos na frente e ainda somos um ponto de referência. O agronegócio consegue se manter porque é um setor produtivo, que gera riquezas. Com esse clima maravilhoso, nossa pecuária tem um custo muito baixo. Além disso, o setor investiu em tecnologia e melhoramento genético, aumentando em muito nossa eficiência para produzir. O boi é a única mercadoria que cresce na prateleira. O animal que pesa 8 arrobas (@) hoje, pesa 16 no ano seguinte: ele dobra de tamanho. Se você tem um apartamento de três quartos, ano que vem ele vai continuar tendo três quartos. A pecuária é sólida, dá segurança para quem investe. Todos os outros investimentos são de risco, mas com a pecuária você não perde.

PB . Como melhorá-la ainda mais?
CTJ . O caminho para o grande passo melhorador chama-se genética. É uma coisa que está diretamente ligada ao custo-benefício da atividade. Quanto custa produzir um animal ruim e um animal bom? Se isso for colocado na balança, o pecuarista vai perceber que a genética de qualidade faz uma diferença enorme quando você joga no campo. A única forma de sermos ainda mais competitivos é trabalhando com genética.

PB . Como está o mercado da carne hoje? A arroba do boi está em um preço satisfatório para o pecuarista?
CTJ . A arroba está com um preço muito bom. O ideal para hoje é R$180, mas já estamos em R$ 145, muito próximo. Por mais que não seja espetacular, é uma margem quem dá para trabalhar com bons lucros. E a tendência é de melhorar cada vez mais o preço da arroba. No mercado internacional, a carne vai ser, cada dia mais, um produto disputado e caro na prateleira. Porque lá fora não existe lugar para pecuária, então por lá a carne é um produto de elite. Percebo que, a cada dia, a tendência é que o Brasil supra essa demanda. O boi hoje é um bom negócio, mas em três anos será um excelente investimento. Esse ano, vendemos muito bem na porta da fazenda, um gado muito bom por um preço até 50% acima do de mercado, porque a procura foi grande. A tendência é melhorar cada dia mais.

PB . Com a alta do dólar, os compradores internacionais estão

de olho no nosso mercado. Como isso é refletido para o mercado pecuário e seus produtos?
CTJ . O primeiro reflexo da alta do dólar é sentido pelos exportadores, a indústria. O frigorífico, que nos paga pela carne e recebe o boi inteiro, tem a chance de aproveitar melhor os subprodutos do boi. Assim, ele ganha com o câmbio bom não só na carne, mas no couro, nos cascos, em tudo. Até a alta do dólar chegar no produtor rural como lucro, demora. Chega antes com o aumento dos insumos necessários para produzir, como o sal mineral e o adubo. Existe um desequilíbrio que poderia ser corrigido remunerando melhor o produtor. Para o pecuarista, a alta do dólar é uma vantagem ilusória, porque vendemos no mercado nacional. O que aumenta pra gente é apenas o custo.

PB . Nesse cenário, qual é (ou qual deveria ser) o posicionamento e ação do Governo Federal?
CTJ . O Governo Federal assume uma posição de neutralidade diante do setor agropecuário. Eles não se posicionam e não atuam. O que ele poderia fazer e não faz, é promover uma política de financiamento pecuário com custos baixos e longo prazo, como ele faz em outros setores. Assim, o produtor poderia investir mais, especialmente em genética. Existe muito dinheiro no mercado que só chega para aos grandes produtores, só vemos esses pegando empréstimos. Esses recursos precisavam ser pulverizados entre os médios e pequenos produtores. A política de financiamento é muito errônea. Sai muito mais verba para agricultura do que para pecuária. É uma diferença de 80%, e isso é um absurdo. O Governo Federal se mostra muito tendencioso nesse sentido, e não atende toda demanda necessária para potencializar o crescimento do agronegócio brasileiro.

PB . Quais as expectativas para pecuária, em especial para o Nelore, em 2016?
CTJ . O Nelore está vivendo um momento ímpar. Minha expectativa não é nem de melhora, mas sim de manter o momento atual, que é incrível. Os animais que temos visto são realmente de genética superior, e tem atingido números muito bons. Patamar altíssimo. Tudo que é bom é bem pago. E, por incrível que pareça, o Nelore de elite foi o único setor dentro do país que não esfriou. Os trabalhos continuam se mantendo, e evoluindo a cada dia. O mercado está sólido e os investidores acreditam e apostam no equilíbrio desse cenário. Para 2016, eu espero que o Nelore mantenha esse maravilhoso desempenho. O Brasil está passando pelo pior momento sócio econômico e político. Mas eu sou extremamente nacionalista, amo o nosso país acima de tudo.

A EVOLUÇÃO DA *Genética*

PNAT

O GRANDE DESTAQUE
NA EXPOGENÉTICA

Lastro DA RFA

RAMBO DA MN X TERUSCA E2 JOAL

TOP: 7% iABCZ: 14,11
PNAT 2011

Alta Genetics

TOP: 0,1% iABCZ: 34,13
PNAT 2015

Provador DA RFA

LASTRO PTV DA RFA X LUSITANIA VIII DA RFA

OPORTUNIDADE DE ADQUIRIR O MELHOR DA GENÉTICA. FAÇA JÁ A SUA RESERVA!
PREÇO DE LANÇAMENTO R$ 13,00 A DOSE

FAZENDA PLANALTO DA SANTA MARTA
CAMPINA DO MONTE ALEGRE /SP
CONTATO: (15) 3271-3289 . 9 8132-0656
rfagropecuaria@terra.com.br

RFA

RODRIGUES FURTADO AGROPECUÁRIA

MILTON, BETO, HILÁRIO E JOSÉ DE MARCHI

IRMÃOS DE MARCHI

CONSOLIDAM UMA TRAGETÓRIA DE SUCESSO

PELO QUARTO ANO CONSECUTIVO NO RANKING GOIÁS
MEDALHA DE OURO NA CATEGORIA
MELHOR CRIADOR NELORE
MEDALHA DE OURO NA CATEGORIA
MELHOR EXPOSITOR NELORE

PELO QUARTO ANO CONSECUTIVO ENTRE OS 10 MELHORES CRIADORES E EXPOSITORES DO BRASIL

COPA CENTRO OESTE
MEDALHA DE OURO NA CATEGORIA
MELHOR CRIADOR NELORE
MEDALHA DE BRONZE NA CATEGORIA
MELHOR EXPOSITOR NELORE

Irmãos DeMarchi

Reproduzindo Qualidade

IRMÃOS DE MARCHI

NELORE

Foto **GUSTAVO MIGUEL**

Oscar da pecuária

FESTA//A tradicional Nelore Fest acontece em São Paulo (SP), e premia os melhores do Ranking ACNB de 2015

Por **DANYELLA FERREIRA**
Fotos **ZZN PERES, ARQUIVO E DIVULGAÇÃO**

Promovida pela Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB), a Nelore Fest acontece no dia 14 de dezembro, na capital paulistana. O evento é o mais importante da raça e reúne os principais representantes de um dos setores de maior importância para a economia nacional, a pecuária. A festa será realizada na capital paulista, no buffet Villa Vérico, um novo espaço encontrado para acomodar os neloristas.

Para este ano, a ACNB espera receber cerca de 350 convidados, de diversos setores da pecuária, entre criadores, expositores, pecuaristas, selecionadores de genética, recriadores, invernistas, confinadores, frigoríficos, assessores pecuários, consultores de campo, técnicos e pesquisadores. Também participam do evento personalidades, grandes empresários e investidores do mercado agropecuário.

Entre as categorias que serão premiadas, estão os vencedores do Ranking Nacional Nelore, Rankings Regionais, Circuito Boi Verde de Julgamentos de Carcaças, participantes em destaque no Programa de Qualidade Nelore Natural e das Copas Inter-regionais. Também serão entregues troféus aos vencedores da Liga dos Campeões e da Super Copa do Ranking Nacional do ano calendário 2014/2015, encerrado no mês de setembro.

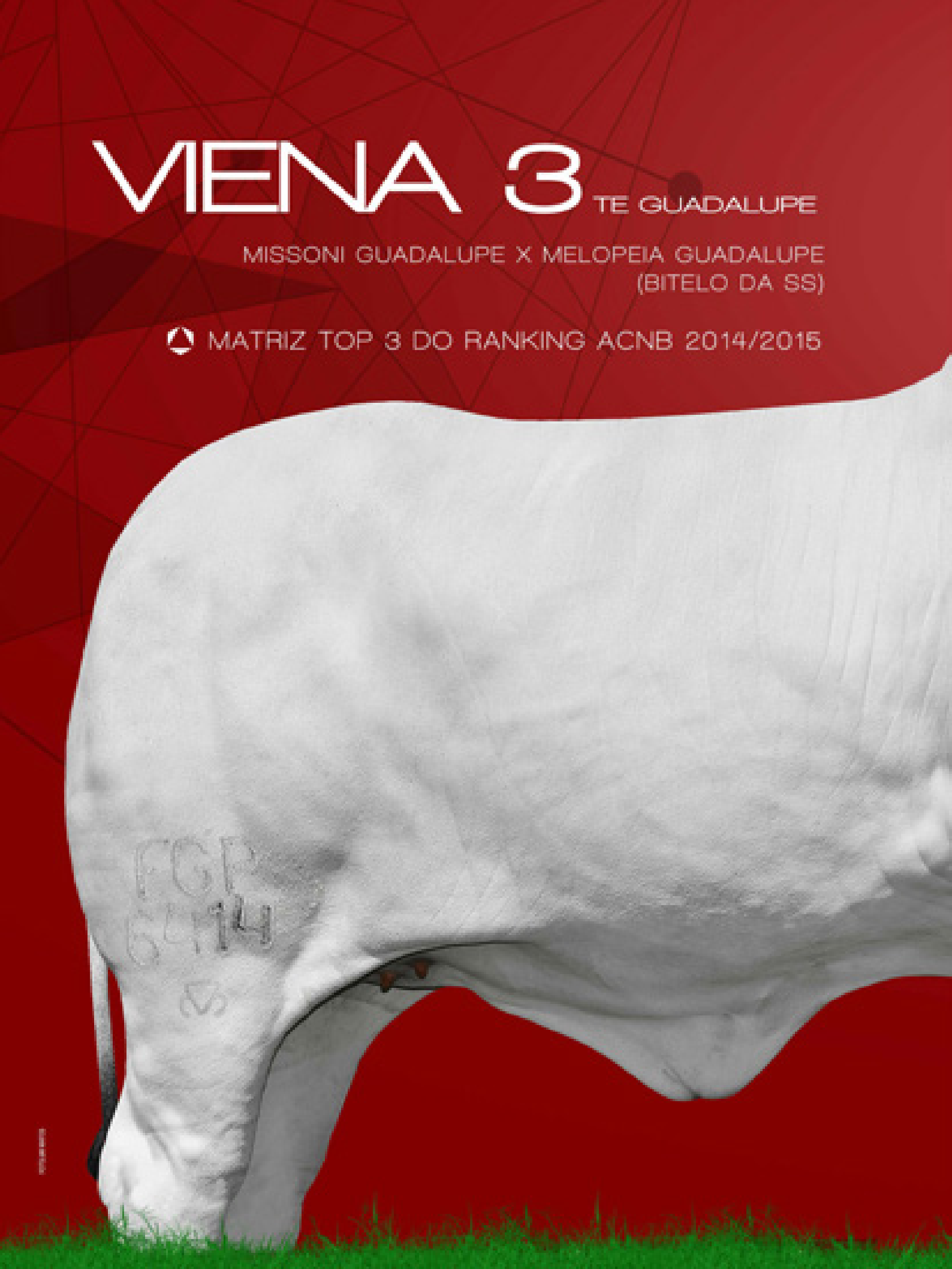
Ainda serão homenageadas grandes e significativas personalidades do agronegócio brasileiro, que sobem ao palco da Nelore Fest para receber o Nelore de Ouro. São 12 categorias, que contemplam, entre outras, Amigo do Nelore, Nova Geração, Criador Modelo e Incentivador da Raça.

A festa marca o encerramento do calendário anual de atividades da raça Nelore, momento de renovação para iniciar o próximo ano. A Nelore Fest tem como objetivo valorizar criadores, profissionais e personalidades que se destacaram ao longo do ano, além de fortalecer laços de amizade e de negócios da família nelorista. Confira, nas páginas seguintes, os premiados do Oscar da pecuária nacional.

VIENA 3 TE GUADALUPE

MISSONI GUADALUPE X MELOPEIA GUADALUPE
(BITELO DA SS)

MATRIZ TOP 3 DO RANKING ACNB 2014/2015

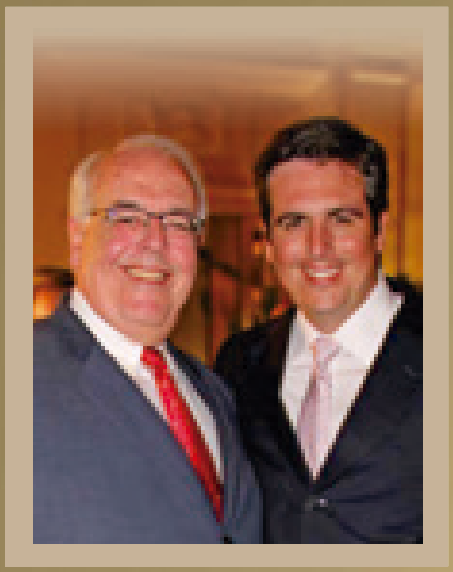


- CAMPEÃ FÊMEA JOVEM
  EXPOZEBU/2015
- CAMPEÃ NOVILHA MAIOR
  EXPO NELORE AVARÉ/2015
- GRANDE CAMPEÃ
  EXPO RIO PRETO/2015
- GRANDE CAMPEÃ
  EXPO GOIÂNIA/2015
- 1º PRÊMIO NOVILHA MAIOR
  EXPOINEL MINAS/2015

PARCERIA:

Guadalupe

PARANÃ

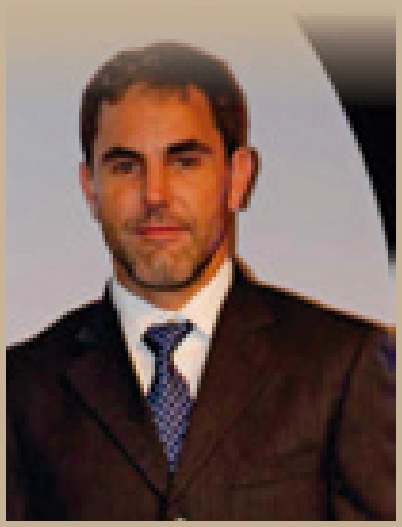


RIMA AGROPECUÁRIA

Medalha de Ouro na categoria Melhor Criador Nelore na Liga dos Campeões
Medalha de Prata na categoria Melhor Expositor Nelore - Liga dos Campeões
Medalha de Ouro na categoria Melhor Expositor Nelore no Ranking Regional de Minas Gerais
Medalha de Ouro na categoria Melhor Criador Nelore no Ranking Regional de Minas Gerais
Medalha de Ouro na categoria Melhor Fêmea Jovem Nelore GENOVA GIBERTONI
Medalha de Bronze na categoria Melhor Macho Jovem Nelore RIMA FIV IRENIO 5
Medalha de Prata na categoria Melhor Macho Adulto Nelore RIMA FIV GLADIADOR
Medalha de Prata na categoria Melhor Matriz Nelore JAMILA TE DA MAFRA

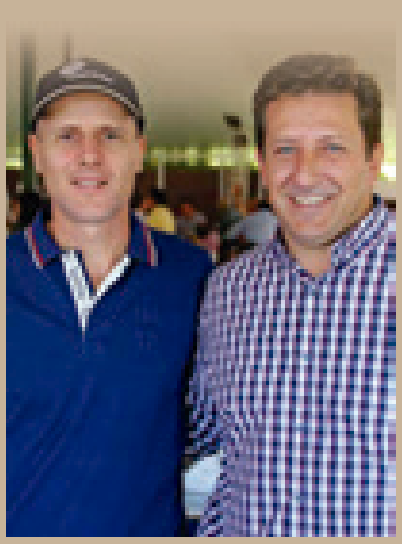
AGROPEC. VILA DOS PINHEIROS

Medalha de Ouro na categoria Melhor Expositor Nelore na Liga dos Campeões
Medalha de Ouro na categoria Melhor Expositor Nelore no Ranking Regional Paulista
8º Colocado na categoria Melhor Criador Nelore - Liga dos Campeões
Medalha de Bronze na Categoria Melhor Criador Nelore
Medalha de Prata na Categoria Melhor Expositor Nelore
Medalha de Bronze na categoria Melhor Criador Nelore Copa Paraná/São Paulo
Medalha de Prata na categoria Melhor Expositor Nelore Copa Paraná/São Paulo
Medalha de Bronze na categoria Melhor Fêmea Jovem Nelore CATTEDRAL FIV CIAV
Medalha de Ouro na categoria Melhor Fêmea Adulta Nelore LAWA 3 TE PORTO SEGURO
Medalha de Prata na categoria Melhor Macho Jovem Nelore TALENTO FIV DO BONY
Medalha de Ouro na categoria Melhor Macho Adulto Nelore VOLVERINE FIV CARPA
Medalha de Prata na Categoria Melhor Fêmea Jovem Nelore DUDA FIV DA SABIÁ

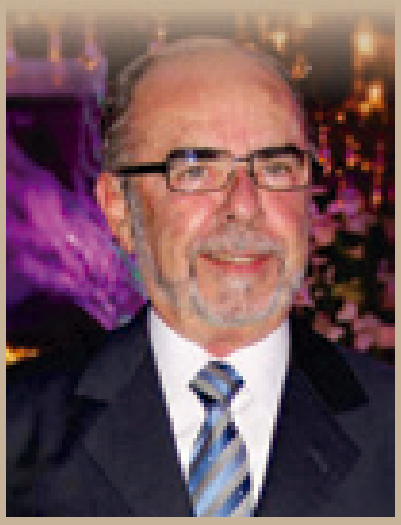


JATOBÁ AGRICULTURA E PECUÁRIA
Medalha de Bronze na categoria Melhor Expositor Nelore - Liga dos Campeões
Medalha de Prata na categoria Melhor Criador Nelore - Liga dos Campeões
Medalha de Ouro na categoria Melhor Macho Jovem Nelore OBJUAN FIV DO MURA
Medalha de Ouro na categoria Melhor Matriz Nelore JOLIE FIV DO MURA

CASSIANO TERRA SIMÃO
5º Colocado na categoria Melhor Expositor Nelore - Liga dos Campeões
Medalha de Bronze na categoria Melhor Criador Nelore - Liga dos Campeões
Medalha de Ouro na categoria Melhor Expositor Nelore - Copa Paraná/São Paulo
Medalha de Ouro na categoria Melhor Criador Nelore - Copa Paraná/São Paulo
Medalha de Ouro na categoria Melhor Reprodutor Nova Geração Nelore - NASIK FIV PERBONI
Medalha de Ouro na categoria Melhor Criador Nelore no Ranking Regional Paulista

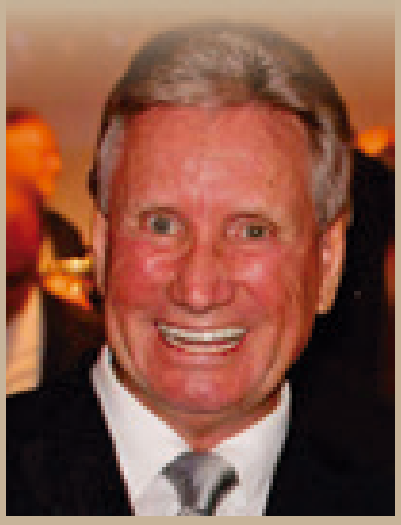


MILTON JOSÉ DE MARCHI
6º Colocado na categoria Melhor Expositor Nelore - Liga dos Campeões
7º Colocado na categoria Melhor Criador Nelore - Liga dos Campeões
Medalha de Bronze na categoria Melhor Expositor Nelore - Copa Centro Oeste
Medalha de Ouro na categoria Melhor Criador Nelore - Copa Centro Oeste
Medalha de Ouro na categoria Melhor Expositor Nelore no Ranking Regional de Goiás
Medalha de Ouro na categoria Melhor Criador Nelore no Ranking Regional de Goiás



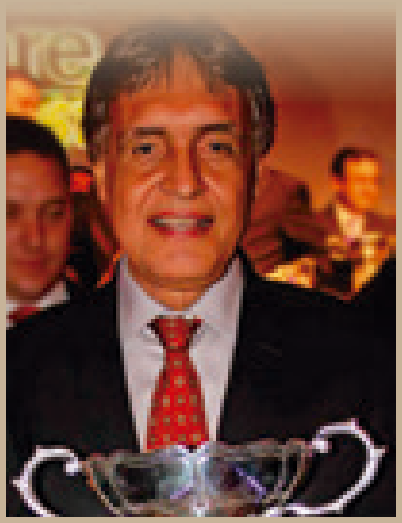
PEDRO AUGUSTO RIBEIRO NOVIS
4º Colocado na categoria Melhor Expositor Nelore - Liga dos Campeões
Medalha de Prata na categoria Melhor Reprodutor Nova Geração Nelore - MISSONI GUADALUPE
6º Colocado na categoria Melhor Criador Nelore - Liga dos Campeões

CÍCERO ANTÔNIO DE SOUZA
Medalha de Ouro na categoria Melhor Criador Nelore - Super Copa
Medalha de Prata na categoria Melhor Criador Nelore - Copa Centro Oeste
Medalha de Ouro na categoria Melhor Criador Nelore no Ranking Regional do Mato Grosso do Sul



DARCY GETÚLIO FERRARIN
Medalha de Prata na categoria Melhor Expositor Nelore - Copa Centro Oeste
Medalha de Ouro na categoria Melhor Expositor Nelore no Ranking Regional do Mato Grosso
Medalha de Ouro na categoria Melhor Criador Nelore no Ranking Regional do Mato Grosso

FAZENDA N. MOD. STA EDWIGES
Medalha de Prata na categoria Melhor Expositor Nelore - Copa do Atlântico
Medalha de Ouro na categoria Melhor Criador Nelore - Copa do Atlântico
Medalha de Ouro na categoria Melhor Expositor Nelore no Ranking Regional do Rio de Janeiro
Medalha de Ouro na categoria Melhor Criador Nelore no Ranking Regional do Rio de Janeiro



MIGUEL PINTO DE SANTANA FILHO
Medalha de Bronze na categoria Melhor Criador Nelore Copa do Atlântico
Medalha de Ouro na categoria Melhor Expositor Nelore - Copa do Atlântico
Medalha de Ouro na categoria Melhor Expositor Nelore - Super Copa
Medalha de Ouro na categoria Melhor Expositor Nelore no Ranking Regional da Bahia e Sergipe
Medalha de Ouro na categoria Melhor Criador Nelore no Ranking Regional da Bahia e Sergipe

DALTON DIAS HERINGER
Medalha de Bronze na categoria Melhor Expositor Nelore Copa do Atlântico
Medalha de Prata na categoria Melhor Criador Nelore - Copa do Atlântico
Medalha de Ouro na categoria Melhor Expositor Nelore no Ranking Regional do Espírito Santo
Medalha de Ouro na categoria Melhor Criador Nelore no Ranking Regional do Espírito Santo

OBJUAN FIV DO MURA

BITELO DA SS X JOLIE FIV DO MURA

MEDALHA DE OURO NA CATEGORIA MELHOR MACHO JOVEM NELORE DO RANKING ACNB 2014/2015.
GRANDE CAMPEÃO EXPOINEL 2015
GRANDE CAMPEÃO EXPO RIO VERDE 2015
GRANDE CAMPEÃO EXPO AGROP. E IND. DE TRÊS LAGOAS 2015
GRANDE CAMPEÃO EXPO AGROP. DE GOIÂNIA 2015
GRANDE CAMPEÃO EXPOZEBU
GRANDE CAMPEÃO EXPO AGROP E IND DE LONDRINA
GRANDE CAMPEÃO EXPO AGROP. DE BARRETOS 2014
GRANDE CAMPEÃO EXPO RIO PRETO 2014
CAMPEÃO BEZERRO EXPOINEL 2014

PMGZ

IABCZ: 4,54 TOP: 35%

POTENZA FIV DO MURA

BITELO DA SS X JOLIE FIV DO MURA

RESERVADA CAMPEÃ – EXPOINEL 2015
RESERVADA CAMPEÃ – AVARÉ 2015
CAMPEÃ – LONDRINA 2015
RESERVADA CAMPEÃ – EXPOZEBU 2015
CAMPEÃ – GOIÂNIA 2015
CAMPEÃ – MARACAJU 2015
CAMPEÃ – EXPOTRÊS (MS) 2015
CAMPEÃ – MINEIROS (GO) 2015
RESERVADA CAMPEÃ – RIO VERDE 2015
RESERVADA CAMPEÃ – EXPOSUL RONDONÓPOLIS 2015
RESERVADA CAMPEÃ – SIDROLÂNDIA (MS) 2015

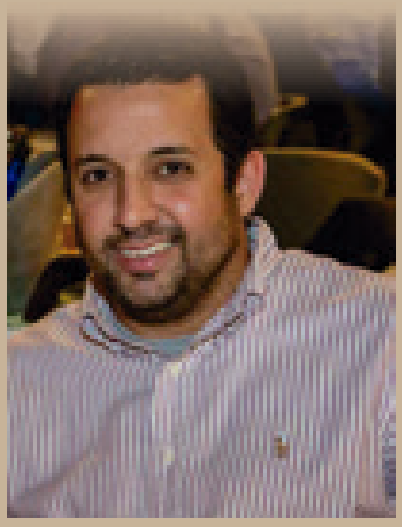
MEDALHA DE OURO NA CATEGORIA
MELHOR MATRIZ NELORE
DO RANKING ACNB 2014/2015

JOLIE FIV DO MURA

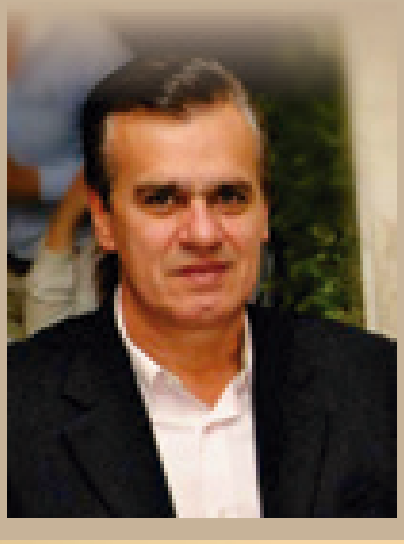
BASCO DA SM x ENFEZADA DO MURA

JATOBÁ AGRICULTURA
E PECUÁRIA S/A

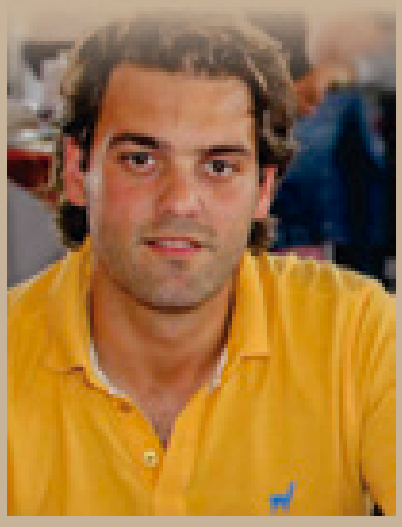
AV: SETE DE SETEMBRO, 6350. CEP: 80240-001. CURITIBA/PR.
CONTATO: (67) 3476-1178 E-MAIL: evaldo@jatobapecuaria.com.br



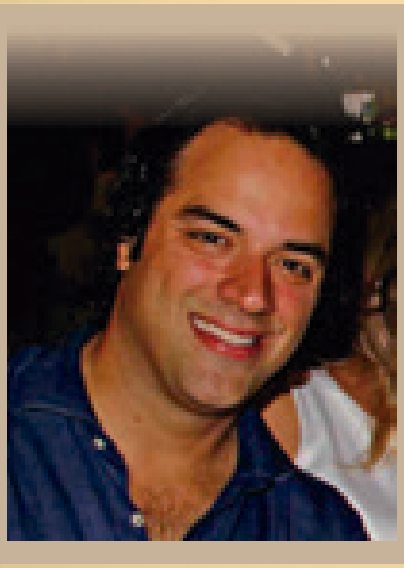
EAO EMPREENDIMENTOS AGROPECUÁRIOS
Medalha de Bronze na categoria Melhor Macho Adulto Nelore
GANHOSO FIV EAO



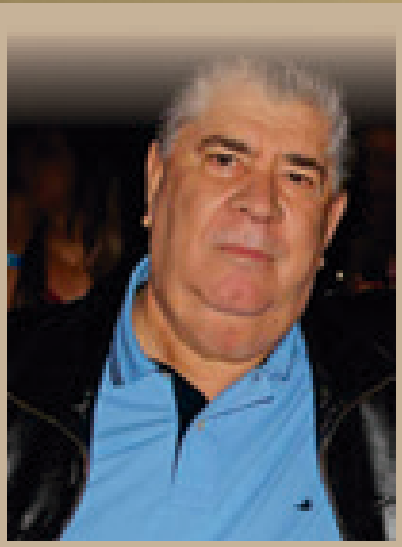
CÉSAR TOMÉ GARETTI
Medalha de Bronze na categoria Melhor Novo Criador Nelore



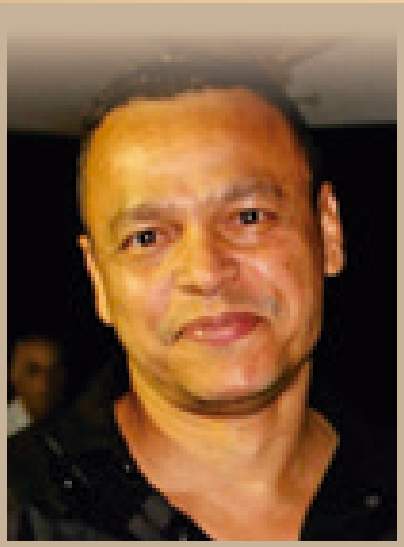
CARTHAGO AGROPECUÁRIA
Medalha de Bronze na categoria Melhor Matriz Nelore FATHINA TE PORT



JOÃO PAULO CARDOSO MENDONÇA E MIGUEL PINTO SANTANA FILHO
Medalha de Bronze na categoria Melhor Reprodutor Nova Geração Nelore
FADEL TE CRUZ ALTA

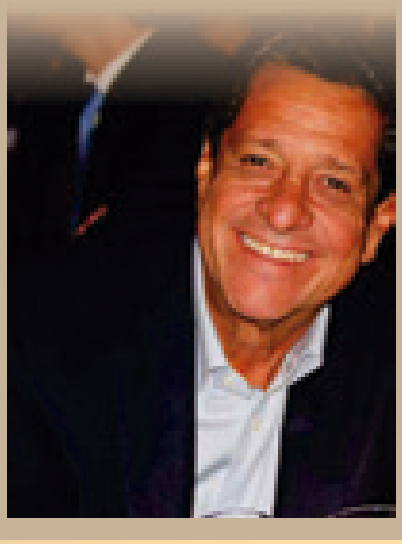


LUIZ APARECIDO DE ANDRADE E OUTROS
Medalha de Prata na categoria Melhor Novo Criador Nelore



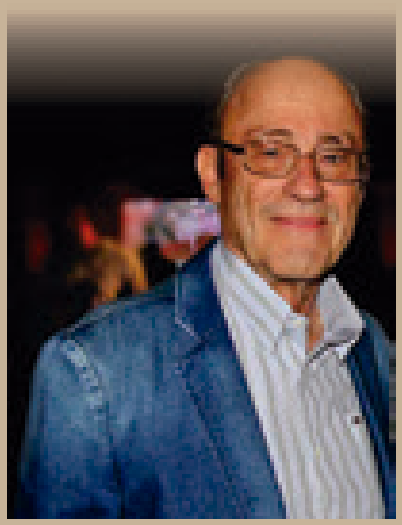
NELORE VANGUARD
Medalha de Prata na categoria Melhor Novo Expositor Nelore

PAULO CÉSAR BOAVENTURA BRANDÃO
Medalha de Bronze na categoria Melhor Novo Expositor Nelore
Medalha de Bronze na categoria Melhor Expositor Nelore - Super Copa



AGUINALDO GOMES RAMOS
Medalha de Prata na categoria Melhor Fêmea Adulta Nelore ESPN JAVANESA
Medalha de Bronze na categoria Melhor Fêmea Adulta Nelore VIENA 3 TE GUADALUPE

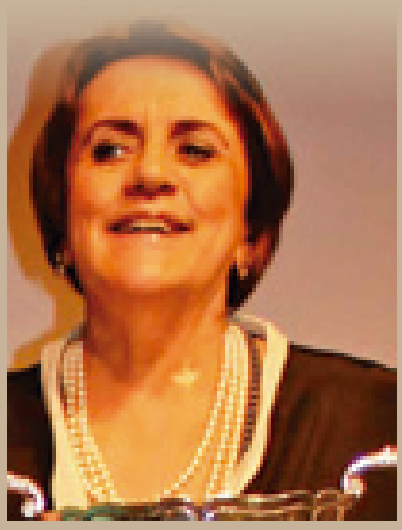
FAZENDA BRUMADO
Medalha de Bronze na categoria Melhor Reprodutor Nelore JERU FIV DO BRUMADO



MARCIO DE REZENDE ANDRADE
Medalha de Prata na categoria Melhor Reprodutor Nelore BITELO DA SS

VALMIR GOMES RIBEIRO
Medalha de Ouro na categoria Melhor Expositor Nelore no Ranking Regional do Acre
Medalha de Ouro na categoria Melhor Criador Nelore no Ranking Regional do Acre

CARNNEL AGRIC. E PECUARIA LTDA
Medalha de Ouro na categoria Melhor Criador Nelore – Distrito Federal

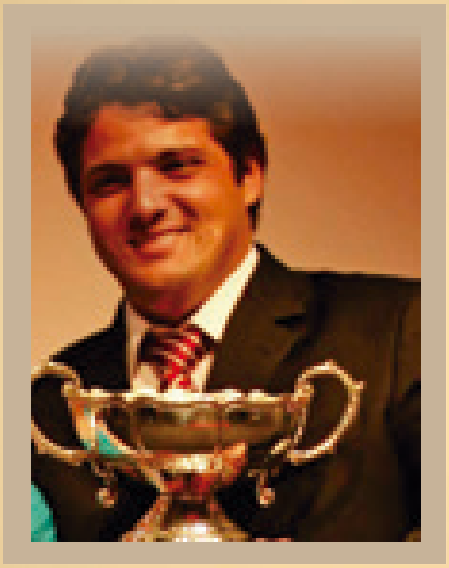


BEATRIZ C. GARCIA CID E FILHOS - COND.
Medalha de Ouro na categoria Melhor Expositor Nelore no Ranking Regional do Paraná
Medalha de Ouro na categoria Melhor Criador Nelore no Ranking Regional no Paraná
10º Colocado na categoria Melhor Expositor Nelore - Liga dos Campeões

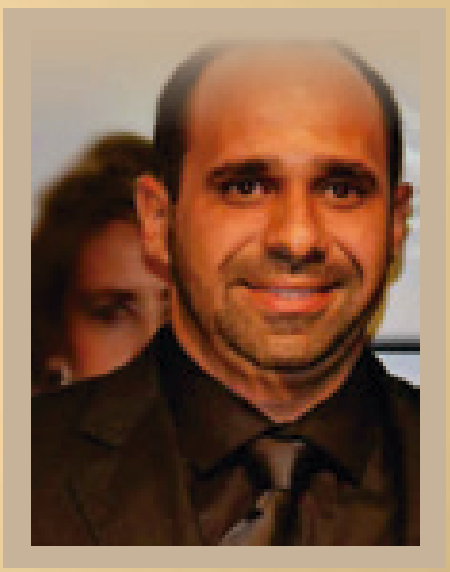
AGROPECUÁRIA NAVIRAÍ LTDA.
Medalha de Ouro na categoria Melhor Reprodutor Nelore BASCO DA SM
Medalha de Bronze na categoria Melhor Reprodutor Nelore Mocho NAPOLEÃO DE NAVIRAÍ
Medalha de Ouro na categoria Melhor Reprodutor Nelore Mocho com o animal BASCO DA SM

LIMÍRIO ANTÔNIO DA COSTA FILHO
Medalha de Ouro na categoria Melhor Novo Expositor Nelore
Medalha de Ouro na categoria Melhor Novo Criador Nelore
Medalha de Bronze na categoria Melhor Criador Nelore - Copa Centro Oeste
Medalha de Prata na categoria Melhor Expositor Nelore - Super Copa
Medalha de Prata na categoria Melhor Criador Nelore - Super Copa

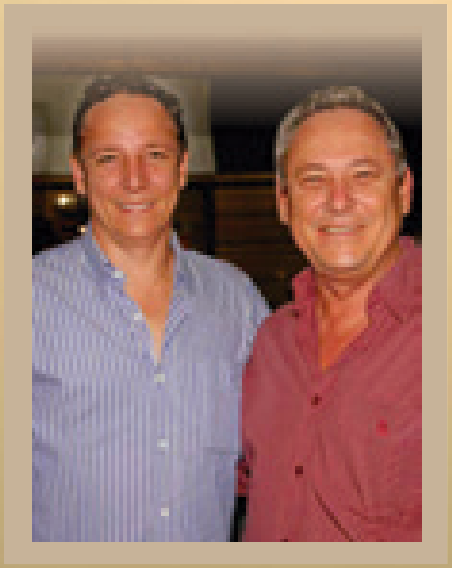
JOSÉ PEDRO DE SOUZA BUDIB
9º Colocado na categoria Melhor Expositor Nelore na Liga dos Campeões
Medalha de Ouro na categoria Melhor Expositor Nelore no Ranking Regional do Mato Grosso do Sul



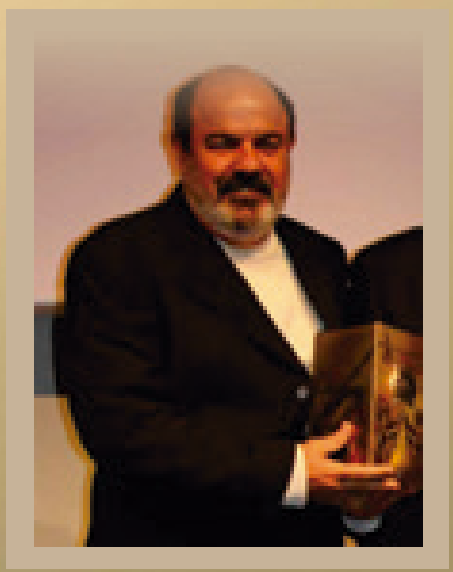
EDVAL GOMES DO REGO
Medalha de Ouro na categoria Melhor Criador Nelore no Ranking Regional do Nordeste



JUVENCIO PEREIRA DA SILVA
Medalha de Ouro na categoria Melhor Expositor Nelore no Ranking Regional do Norte
Medalha de Ouro na categoria Melhor Criador Nelore no Ranking Regional do Norte



NELORE JAL
Medalha de Ouro na categoria Melhor Expositor Nelore no Ranking Regional do Tocantins



PAULO AFONSO F.T. JUNIOR
9º Colocado na Catelgoria Melhor Criador Nelore - Liga dos Campeões

MARCELO R. MENDONÇA
5º Colocado na categoria Melhor Criador Nelore - Liga dos Campeões
8º Colocado na categoria Melhor Expositor Nelore - Liga dos Campeões

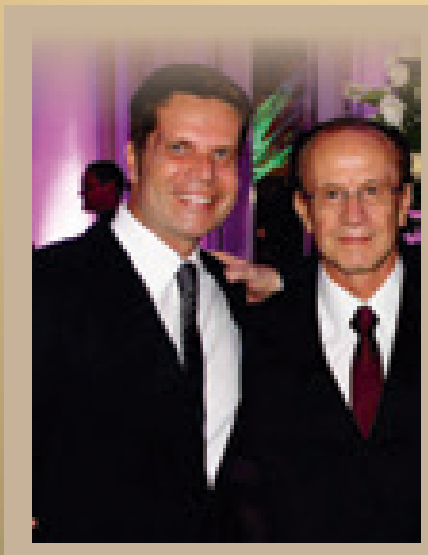
PAULO SÉRGIO MENEZES GARCIA
Medalha de Bronze na categoria Melhor Expositor Nelore – Copa Paraná/São Paulo
Medalha de Prata na categoria Melhor Criador Nelore - Copa Paraná/São Paulo

ARROSSENSAL AGROP. E INDÚSTRIA S/A
Medalha de Ouro na categoria Melhor Expositor Nelore - Copa Centro Oeste

FAZENDA VILA REAL LTDA
Medalha de Bronze na categoria Melhor Criador Nelore - Super Copa

DORIVAL ANTÔNIO BIANCHI
10º Colocado na categoria Melhor Criador Nelore da Liga dos Campeões

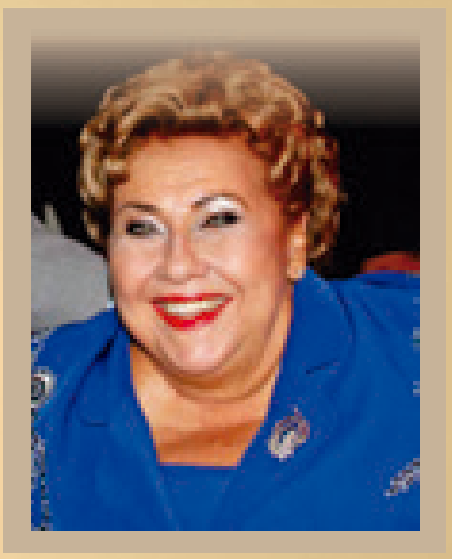
FAZENDA DO SABIÁ
4º Colocado na categoria Melhor Criador Nelore - Liga dos Campeões
7º Colocado na categoria Melhor Expositor Nelore - Liga dos Campeões



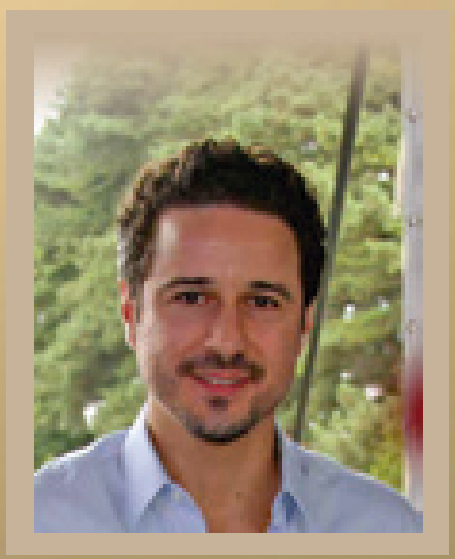
JOSÉ GILMAR DE CARVALHO LOPES
Medalha de Ouro na categoria Melhor Expositor Nelore no Ranking Regional do Nordeste

JOSÉ SÃO JOSÉ
Medalha de Ouro na categoria Melhor Criador Nelore no Ranking Regional do Tocantins

NELORE MOCHO



DALILA BOTELHO DE MORAES TOLEDO
Medalha de Ouro nas categorias Melhor Expositor e Melhor Criador Nelore Mocho
Medalha de Prata na categoria Melhor Fêmea Jovem Nelore Mocho QUERIDINHA DA CAR
Medalha de Ouro na categoria Melhor Fêmea Adulta Nelore Mocho PARCEIRA DA CAR
Medalha de Prata na categoria Melhor Fêmea Adulta Nelore Mocho PUPILA DA CAR
Medalha de Ouro na categoria Melhor Matriz Nelore Mocho com o animal FRAGANCIA DA CAR
Medalha de Ouro na categoria Melhor Reprodutor Nova GeraçãoNelore Mocho com o animal NAPOLITANO DA CAR
Medalha de Bronze na categoria Melhor Reprodutor Nova GeraçãoNelore Mocho CARTUCHO DA CAR
Medalha de Ouro na categoria Melhor Expositor Nelore Mocho no Ranking Regional Paulista
Medalha de Ouro na categoria Melhor Criador Nelore Mocho no Ranking Regional Paulista
Medalha de Ouro na categoria Melhor Fêmea Jovem Nelore Mocho QUIS DA CAR



RAPHAEL ZOLLER
Medalha de Ouro na categoria Melhor Expositor Nelore Mocho no Ranking Regional Paraná

UDELSON NUNES FRANCO

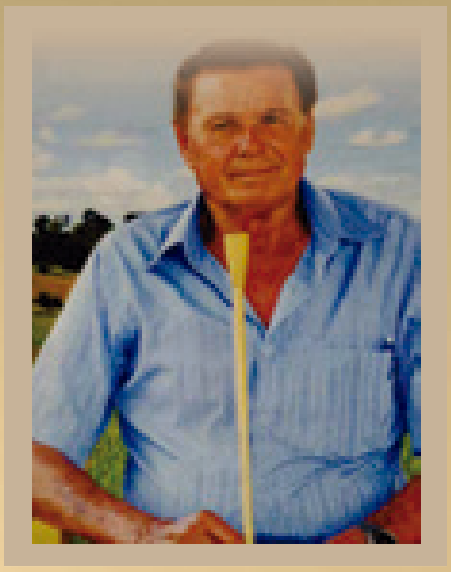
Medalha de Ouro na categoria Melhor Expositor Nelore Mocho no Ranking Regional de Minas Gerais
Medalha de Ouro na categoria Melhor Criador Nelore Mocho no Ranking Regional de Minas Gerais
Medalha de Ouro na categoria Melhor Macho Jovem Nelore Mocho FAGGI FIV ANGICO
Medalha de Prata na categoria Melhor Macho Jovem Nelore Mocho EVEREST FIV ANGICO
Medalha de Ouro na categoria Melhor Macho Adulto Nelore Mocho DESVIO FIV ANGICO
Medalha de Prata na categoria Melhor Macho Adulto Nelore Mocho EGAN FIV ANGICO

GOYA AGROPECUÁRIA

Medalha de Ouro na categoria Melhor Expositor Nelore Mocho no Ranking Regional do Mato Grosso do Sul
Medalha de Ouro na categoria Melhor Criador Nelore Mocho no Ranking Regional do Mato Grosso do Sul
Medalha de Bronze na categoria Melhor Fêmea Jovem Nelore-Mocho ESMERALDA FIV DA GOYA
Medalha de Bronze na categoria Melhor Macho Jovem Nelore-Mocho MOSCOU FIV DA GOYA
Medalha de Prata na categoria Melhor Matriz Nelore Mocho com o animal FÁBULA DA GOYA
Medalha de Bronze na categoria Melhor Matriz Nelore Mocho com o animal FABULA III FIV DA GOYA
Medalha de Bronze na categoria Melhor Criador Nelore Mocho
Medalha de Bronze na categoria Melhor Expositor Nelore Mocho

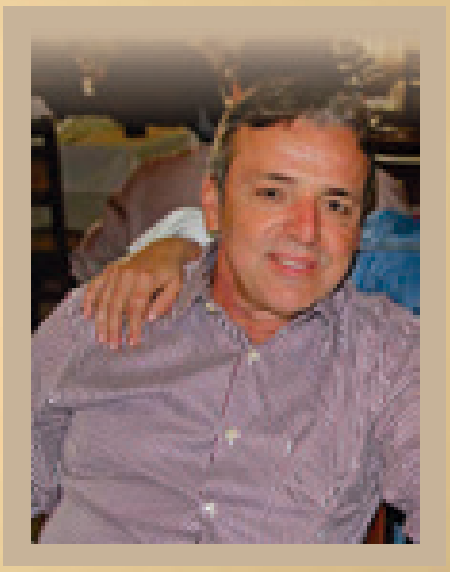
LOURIVAL LOUZA JÚNIOR

Medalha de Ouro na categoria Melhor Expositor Nelore Mocho no Ranking Regional de Goiás
Medalha de Ouro na categoria Melhor Criador Nelore Mocho no Ranking Regional de Goiás
Medalha de Bronze na categoria Melhor Macho Adulto Nelore Mocho BENJAMIN FIV DA LOUZ
Medalha de Prata na categoria Melhor Criador Nelore Mocho
Medalha de Prata na categoria Melhor Expositor Nelore Mocho

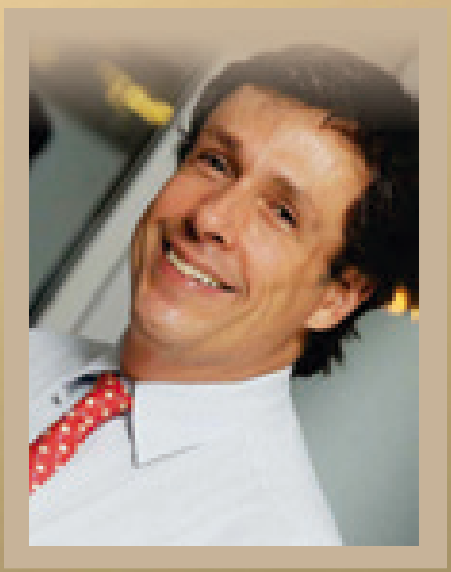


CLOVIS ROBERTO MISSASSI
Medalha de Ouro na categoria Melhor Criador Nelore Mocho no Ranking Regional do Norte
Medalha de Ouro na categoria Melhor Expositor Nelore Mocho no Ranking Regional do Norte

PAULO PEREIRA CUNHA
Medalha de Bronze na categoria Melhor Fêmea Adulta NeloreMocho TARSILA FIV DA FS PEDRO



EVANDRO REIS DA SILVA FILHO
Medalha de Ouro na categoria Melhor Criador Nelore Mocho no Ranking Regional do Distrito Federal
Medalha de Ouro na categoria Melhor Expositor Nelore Mocho no Ranking Regional do Distrito Federal



CARLOS FREDERICO FREITAS DE OLIVEIRA
Medalha de Prata na categoria Melhor Reprodutor Nelore Mocho com o animal CARTUCHO DO MBA

AGROPECUÁRIA HETTY LTDA.
Medalha de Prata na categoria Melhor Reprodutor Nova GeraçãoNelore Mocho com o animal ELIOT DA MAPA

Circuito Boi Verde

MEDALHA DE OURO
MELHOR LOTE DE CARCAÇAS
Sandra Maria Massi – Ivinhema (MS)
Campeão da Etapa JBS de Nova Andradina (MS)

MEDALHA DE PRATA
MELHOR LOTE DE CARCAÇAS
Rolf Gustavo Roberto Baumgart – Rio Verde (GO)
Campeão da Etapa Marfrig de Mineiros (GO)

MEDALHA DE BRONZE
MELHOR LOTE DE CARCAÇAS
Fazenda São Marcelo – Tangará da Serra (MT) - Campeão da Etapa Marfrig de Tangará da Serra (MT)

MEDALHA DE OURO
MELHOR COMPRA DE BOI Equipe de Compra do Frigorífico JBS de Nova Andradina (MS)

Os homenageados

DESTAQUE NELORE NATURAL – PRODUTOR
Agropecuária Três Barras
DESTAQUE NELORE NATURAL – FRIGORÍFICO
Marfrig Global Foods
DESTAQUE NELORE NATURAL - VAREJO
Grupo Coopercica
EXCELÊNCIA NO AGRONEGÓCIO
Tortuga DSM
TECNOLOGIA PARA PECUÁRIA
Bopriva
NOVA GERAÇÃO
Romildo Antônio da Costa
AMIGO DO NELORE
Aguinaldo Gomes Ramos
CRIADOR MODELO
Adir do Carmo Leonel
INCENTIVADOR DA RAÇA
Luiz Felippe
FAMÍLIA NELORISTA
Família Gibertoni
LIDERANÇA DE DESTAQUE NA PECUÁRIA NACIONAL
Luiz Cláudio Paranhos
LIDERANÇA DE DESTAQUE NO AGRONEGÓCIO
Marcos Montes

HOMENAGEM AO CAMPEÃO DO RANKING NACIONAL DE LAS RAZAS CEBUÍNAS DA BOLÍVIA 2014/2015

MELHOR EXPOSITOR E MELHOR CRIADOR NELORE
Osvaldo Monastério Rek

Rima é tricampeã

RANKING//Pela terceira vez consecutiva, a seleção mineira de Ricardo e Bruno Vicintin é premiada como Melhor Criador pela ACNB

A Rima Agropecuária vai encerrar o ano com resultados para comemorar e brindar. Pela terceira vez consecutiva, o criatório da família Vicintin foi consagrado como o melhor do país. Em 2015, o ranking da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB) elegeu a Rima Agropecuária tricampeã na categoria de Melhor Criador. O troféu recebido na Nelore Fest, em São Paulo (SP), é o resultado de muito trabalho.

Em Entre Rios, interior de Minas Gerais, fica o santuário do Nelore criado pela Rima. Lá é desenvolvido o projeto que brilha nas pistas de todo país. Com seleção rigorosa e negócios de alto padrão, a Rima Agropecuária conta com uma completa estrutura de produção. Semanalmente são produzidos cem embriões das mais consagradas matrizes da raça.

Os destaques do plantel são inúmeros. No fechamento do ranking anual, quatro animais foram premiados. A novilha Genova Gibertoni, Grande Campeã da Expoinel 2015, recebeu a medalha de ouro na categoria Melhor Fêmea Jovem Nelore. Jamila TE da Mafra foi medalha de prata na categoria Melhor Matriz Nelore, além de ter sua progênie consagrada Campeã na Expoinel Minas, ExpoAvaré, ExpoZebu e Expoinel Nacional, todas em 2015. O macho Rima FIV Gladiador foi o segundo Melhor Macho Adulto Nelore, ficando com o prata, enquanto o garrote Rima FIV Irenio 5 recebeu o bronze na categoria Melhor Macho Jovem Nelore.

Além dos quatro exemplares reconhecidos pela premiação, a seleção da família Vicintin é proprietária de várias outras joias do Nelore. A doadora número um da Rima Agropecuária é Bélgica 8 FIV da 3R, a tri Grande Campeã Nacional. Ela é filha da emblemática e já falecida Bélgica I PO da NI, exemplar diferenciado e único. Manete FIV Raízes é a Grande Campeã Nacional Expoinel 2009, e também está em Entre Rios. Ainda entre os destaques do banco genético da

Rima: Gema da Mundial, mãe da primeira Grande Campeã Nacional marca própria (Rima FIV Ellara); Gloria TE NSAW, doadora já provada com produtos como Rima FIV Ermitão, Reservado Grande Campeão Nacional da ExpoZebu 2013 e Rima FIV Glória, Campeã Fêmea Adulta da Expoinel Minas 2015 e Grande Campeã da Expojales 2014 e Expocerrado 2014. Outras três doadoras merecem destaque por já possuírem animais bem premiados em pista: Rima FIV Estrela, Astuta FIV Mata Velha e a Grande Varuza da Baluarte, mãe da Alika TE da Baluarte, Grande Campeã Nacional na ExpoZebu 2008.

Safira Terra Mata é outra grande aposta. Com caracterização e beleza racial impressionantes, descende de uma das principais famílias do Nelore: Betina MJ do Sabiá. Safira foi Grande Campeã em Janaúba e Montes Claros em 2012, Campeã Novilha Maior em Bauru, Reservada Fêmea Jovem Expoinel e Rio Preto, no mesmo ano. Posteriormente, ainda foi Reservada Grande Campeã em 2013, na exposição de Avaré. Agora, ela passa essa genética para seus descendentes: sua filha Rima FIV

“As conquistas futuras serão resultados de um trabalho uniforme em todo rebanho”

Bruno Vicintin e equipe comemoram a conquista de Melhor Criador Nelore

Marisa e Ricardo Vicintin na última edição da Nelore Fest

Kanayama já foi Reservada Campeã Bezerra em Itapetininga, Dores do Indaiá e Curvelo, todas em Minas Gerais.

As recentes aquisições do plantel também já brilham nas baias da fazenda. Levina da Cristal, Esmeralda Fiv da MV e Habona V FIV, todas da família consagrada da Hasta TE. Além delas, também integra o plantel a bela ESPN Karina, da família da Itália IV. Grandiosa 9 TE Marathaí é filha do Bitelo da SS com a Grandiosa TE Marathai, uma doadora que se destaca pelo volume de carcaça associada a muita beleza racial e feminilidade, que também faz parte do time Rima.

Trabalho

A equipe da seleção Rima Agropecuária garante que para conseguir esses resultados é necessário muito trabalho. "Dentro da equipe que compõe o núcleo de estratégia de negócios temos um bordão para iniciar nossos projetos: superar o insuperável. Isso nada mais é do que trabalhar mais para conseguir o melhor resultado", conta Marcello Ricardo Costa Bello, gerente de marketing da fazenda.

Todo trabalho de seleção é pensado para atender a demanda de genética e desempenho superior, tanto para o mercado quanto para pistas de julgamento. Novos projetos da seleção, como o RimaGen chegaram para melhorar a democratização da genética.

Em 2016, a Rima Agropecuária vai continuar com seu rigoroso processo de seleção e melhoramento da raça Nelore. "A expectativa pra o próximo ano com relação às pistas será de muito trabalho e evolução dos nossos animais. Para o ranking de criador, acreditamos em não apenas um animal, mas em todos que compõem o time de pista. As conquistas futuras serão resultados de todos eles, ou seja, de um trabalho uniforme em todo o rebanho", finaliza Marcello.

LINCE

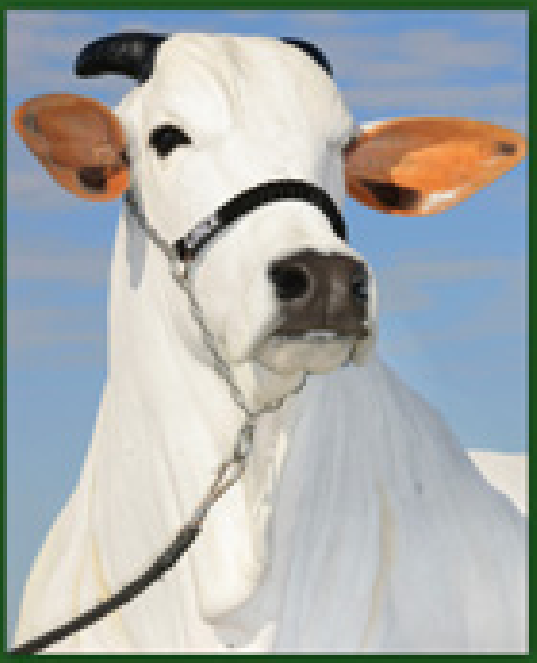
MEDALHA DE BRONZE NA CATEGORIA
NOVO CRIADOR NELORE NO RANKING
ACNB 2014/2015

SELEÇÃO LINCE

GENÉTICA DE QUALIDADE

Nosso comprometimento, dedicação e esforço foram recompensados neste Ranking 2014/2015, onde conquistamos o título de 3º Melhor Novo Criador da raça Nelore. Assim, seguimos ainda mais empolgados com a meta de melhorar a cada dia, disseminando genética de qualidade aos nossos amigos pecuaristas.

César Tomé Garetti



VENDA PERMANENTE DE MATRIZES E TOURINHOS NELORE E BRAHMAN.

Chácara - Rod. Feliciano Salles Cunha - Km 461 - Neves Paulista / SP | CEP:15120-000
Escritório - Tel.: (17) 3053-9222 - (17) 9 9650-9838 (Eduarda) - R. Campos Sales, 2675, Centro - Mirassol / SP | CEP:15130-000

www.lincepecuaria.com.br

Circuito Boi Verde termina 2015 com 3,7 mil animais avaliados

AVALIAÇÃO//Em uma trajetória de dezesseis anos de realizações, já se somam 153 Julgamentos de Carcaças promovidos pela ACNB, em 11 estados brasileiros, totalizando mais de 101,3 mil animais avaliados. Esse ano, o melhor lote saiu da última etapa, em Nova Andradina (MS)

Por **NATÁLIA ESCOBAR**
Fotos **COMUNICAÇÃO ACNB**

O 13º Circuito Boi Verde de Julgamento de Carcaças, promovido pela Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB), foi encerrado em novembro, com a realização da sexta e última etapa. O Circuito percorreu cinco estados em três regiões brasileiras, procurando o melhor lote de carcaças que o Nelore consegue produzir. Foram avaliados 3.758 animais, ofertados em 53 lotes, de 43 pecuaristas, sendo três dessas etapas realizadas no Marfrig, duas no JBS, e uma no Frisa.

O lote vencedor do Circuito 2015 saiu da última etapa, em Nova Andradina (MS), realizada no frigorífico JBS. A Fazenda Santa Bárbara e Rancho Seco, de propriedade de Sandra Maria Massi, da região de Ivinhema (MS), levou a medalha de ouro. O segundo e terceiro lugar foram, respectivamente, o lote do criador Rolf Baumgart, de Rio Verde (GO), e a Fazenda São Marcelo, de Tangará da Serra (MT). Todos serão agraciados com suas premiações durante a Nelore Fest.

Em uma trajetória de dezesseis anos de realizações, já se somam 153 Julgamentos de Carcaças promovidos pela ACNB, em 11 estados brasileiros (e cinco no Paraguai), perfazendo um total de 101,3 mil animais avaliados, em 1.942 lotes. A história dos abates técnicos e avaliações de carcaças da raça Nelore teve início no ano de 1999, através de uma metodologia desenvolvida sob a orientação do professor doutor Pedro de Felício, especialista em produção de carne. Foram essas avaliações que forneceram o embasamento técnico para o desenvolvimento do Programa de Qualidade Nelore Natural (PQNN), do qual o Circuito hoje faz parte.

Em 2003, com o apoio da Tortuga Cia. Zootécnica Agrária, os abates técnicos passaram a ser organizados sob a forma de um Campeonato Nacional de Desempenho da Raça Nelore, batizado como Circuito Boi Verde de Julgamento de Carcaças.

Em 2004, se internacionalizou, com a realização de etapas no Paraguai.

O campeonato

O objetivo do campeonato é fomentar a raça Nelore, evidenciar a qualidade da carne dos animais, mostrar aos pecuaristas as necessidades do mercado consumidor, e valorizar aqueles que desenvolvem um trabalho de excelência. A competição é dividida em três fases: avaliação dos animais no curral do frigorifico, avaliação das carcaças no abate, e, por fim, as premiações aos melhores produtores.

A primeira etapa do Circuito Boi Verde 2015 aconteceu, pelo 12º ano consecutivo, no Frigorífico Frisa, na cidade de Colatina (ES). Foram abatidos 660 machos de cinco pecuaristas. Foram oito lotes de animais, todos 100% castrados, dos pecuaristas: Arthur e Ângelo Arpini Coutinho, Dalton Dias Heringer, Nelson Ribeiro Soares Filho, e Lucimar Alves. Do total de animais participantes desta etapa, 64,4% apresentaram acabamento de carcaça mediano ou uniforme, 66% dos animais pesaram entre 17 e 21 arrobas (@) e 71,4% dos animais tinham até dois dentes ou 24 meses. O ganhador foi Arthur Arpini Coutinho, e a Nelore Heringer acumulou o segundo e terceiro lugar na competição.

A segunda etapa aconteceu no Frigorífico Marfrig, em Bataguassu (MS). Foram 11 lotes de animais, somando 960 machos castrados da raça Nelore, propriedades de 10 pecuaristas. 91,5% apresentaram acabamento de carcaça mediano ou uniforme, 86% dos animais pesaram entre 17 e 21@ e 78,1% dos animais tinham até quatro dentes ou 36 meses (novilhos precoces).

Nesta etapa, todos os associados da ACNB tiveram a oportunidade de receber bonificação sobre o valor da arroba dos animais abatidos, uma vez que o frigorífico Marfrig de Ba-

Lote vencedor do Circuito Boi Verde, pertencente a Sandra Maria Massi, abatido na etapa de Nova Andradina (MS)

taguassu opera também o PQNN, que bonifica por qualidade. Os pecuaristas receberam em média de R$63 a mais por animal classificado no PQNN. Dos 960 abatidos, 558 animais foram classificados, o que gerou uma receita total de R$35,2 mil de premiação.

De acordo com o gerente de pecuária da Marfrig Global Foods e coordenador do Marfrig Club, Leonel Augusto Martins Almeida, o Circuito Boi Verde é uma etapa de coroação do produtor. "Coroação porque mostramos para o produtor que todo o empenho que ele teve na fazenda valeu a pena. A etapa nos trouxe lotes de nível de excelência. Dentro de uma produção de animais da raça Nelore, os animais eram muito jovens e muito bem terminados, e os cortes gerados com esse abate foram de excelente qualidade para o mercado", afirma.

O primeiro lugar desta segunda etapa foi para Teresa Cristina Sutiro Angelieri, proprietária da Fazenda Mater, localizada em Santa Rita do Pardo (MS). A pecuarista levou para abate um lote com 108 machos Nelore, todos castrados. Do total de animais, 100% dos animais pesaram entre 17 e 21@, 98,1% dos animais tinham até dois dentes e 97,2% apresentaram acabamento de carcaça mediano ou uniforme. Os dados demonstraram que quase 100% dos animais estavam dentro de todos os padrões exigidos para uma carcaça de alta qualidade.

O Pará foi o destino da terceira etapa. No frigorífico JBS, na cidade de Redenção, região sul do estado, entre os dias 12 e 15 de agosto, foram abatidos e avaliados 196 animais, dos quais 79,6% tinham até 36 meses (0 a 4 dentes), 76,5% pesaram de 17 a 21@ e 43,4% dos animais apresentaram acabamento mediano. "Os resultados nos mostram a dedicação

e o trabalho dos pecuaristas do Pará. A genética do Nelore é forte, com todas as tecnologias que temos disponíveis no mercado, é possível abater um animal mais novo, com boa carcaça e qualidade da carne", afirma Guilherme Alves, gerente de produto da ACNB.

A Agropecuária Mafra conquistou, pelo terceiro ano seguido, o primeiro lugar, com um lote de 90 animais. Do total de animais avaliados do lote vencedor, 56 tinham idade até 20 meses com zero dente, 36 animais tinham gordura mediana e a média geral de peso foi 17,95@.

Já a quarta etapa foi realizada em Tangará da Serra (MT), e avaliou 453 animais. O vencedor foi a Agropecuária Santa Barbara Xinguara, que faturou o primeiro e segundo lugar da competição, com dois lotes diferentes. A quinta e penúltima etapa aconteceu em Mineiros, interior de Goiás, no frigorífico Marfrig. Foram 610 exemplares Nelore abatidos, de dez propriedades, e o melhor lote foi levado por Rolf Gustavo Roberto Baumgart.

De acordo com o gerente de produto da ACNB, Guilherme Alves, "o Circuito nos mostra o potencial do Nelore, comprovando que é possível produzir carcaças de qualidade da raça. Com esse padrão podemos atender todos os nichos de mercado. A qualidade dos animais superou a do ano anterior, todos os participantes estão de parabéns".

Última etapa: campeã

A Fazenda Santa Bárbara e Rancho Seco, de propriedade de Sandra ▸

Premiação da terceira etapa, em Redenção (PA): Castrinho, gerente de compra de gado do JBS, o vencedor do 1º e 2º lugar, Eugênio Filho, da Agropecuária Santa Bárbara, e Guilherme Alves, da ACNB

PMGZ
TOP: 4%

ANCP
TOP: 2%

SEMÉN DISPONÍVEL Alta

SULTÃO FIV DA TERRA BRAVA

NASC: 16/09/2013 – RGD: BPCF 678
CAMPEÃO DA MN X TECELÃO DA SM

Animal mais valorizado entre todos os remates da Expogenética 2015, Sultão FIV Terra Brava é o recordista de preço na história da seleção. São mais de 10 mil doses de Sêmen reservadas para 2016. Classificado pelo Programa Nacional de Touros Jovens – PNAT, desenvolvido pela ABCZ, Sultão está avaliado em mais de meio milhão de reais. É genética selecionada pela produtividade a pasto, com muita fertilidade e rusticidade à 39 anos.

TERRA BRAVA
AGROPECUÁRIA

FAZENDA BOA SORTE
PRESIDENTE OLEGÁRIO MG
CONTATO: (34) 9 9815-4404 (ESC. FAZENDA)
(34) 9 9818-6989 (GERENTE)
e-mail: mail@terrabrava.com.br

@terrabravaagropecuaria

Reinaldo Ledesma e Fábio Mustafa, responsáveis pela Fazenda Santa Bárbara, vencedora do campeonato em 2015

Maria Massi, da região de Ivinhema (MS), venceu a sexta etapa e o Circuito Boi Verde de Julgamento de Carcaças 2015, no JBS de Nova Andradina (MS). Foram 615 animais de seis pecuaristas sul-mato-grossenses participantes. Divididos em sete lotes, do total de animais abatidos, 90,6% tinham até 24 meses; 86,3% dos animais pesaram de 17 a 22@, e 78,2% apresentaram acabamento de carcaça mediano ou uniforme.

O lote campeão levou a melhor entre os lotes participantes por apresentar 110 machos castrados da raça Nelore, onde 100% tinham até 24 meses, 99% pesaram de 17 a 21@ e 95,5% dos animais com acabamento de carcaça mediano ou uniforme.

"Este campeonato é muito importante para o pecuarista, temos a oportunidade de melhorar o Nelore, podemos evoluir muito mais em qualidade de carne. Com o campeonato, podemos ver e preparar melhor os animais dentro da fazenda, para o próximo ano", conta o gerente da Fazenda Santa Bárbara e Rancho Seco, Reinaldo Ledesma.

O lote reservado campeão foi de Adilton Boff Cardoso, proprietário da Fazenda Segredo, de Bataguassu (MS). Adilton apresentou 108 animais da raça Nelore, com 100% até 24 meses, 82,5% pesaram de 17 a 21@ e 90,7% dos animais com acabamento de carcaça mediano ou uniforme. O terceiro lugar ficou com Samuel Navarro, da Fazenda Pouso Alegre.

"Nesta etapa, tivemos animais bem jovens. O que mais impressiona é a precocidade que a raça Nelore tem apresentado a cada etapa. Nova Andradina nos mostrou uma boiada jovem, bem acabada e pesada", conta Guilherme. ■

Vinha TE BAR

JERU FIV BR X BRAHMAY TE J. GARCIA

Vinha TE Bar é o primeiro animal comercializado no retorno do Nelore da Fazenda Terras de Kubera. O belo exemplar foi comercializado no Leilão RM Nelore Classe A, no maior lance da noite: 240.000,00. Agradecemos a RM Nelore pelo convite.

Terras de KUBERA FTK

António Abílio Marques Cordeiro
Tel: (034)98413-4444 - E-mail: abilio.kubera@gmail.com
terrasdekubera.com.br

TerrasDeKubera
Fazenda-Canil-Terras-de-Kubera

Mais de 5 mil pessoas marcaram presença na ExpoCorte

NOVIDADES// Rebatizado de Circuito Intercorte, em 2016 o evento terá uma edição em São Paulo

Por **RODRIGO TOMBA**
Fotos **ATTUALE COMUNICAÇÃO**

As cinco etapas do Circuito ExpoCorte realizadas em 2015 reuniram mais de cinco mil pessoas. Ji-Paraná (RO) encerrou, em dezembro, a edição do evento que se tornou um sucesso de público, de difusão de tecnologias e fomento ao debate sobre a cadeia produtiva da carne. O evento itinerante que vem percorrendo, desde 2012, alguns dos principais polos de produção pecuária do país para levar informação, discussão e tecnologia aos produtores já contou com a participação de mais de 19 mil pessoas, das quais cerca de 80% pecuaristas. O evento engloba dois dias de workshop com palestras e debates, uma feira de negócios com empresas de referência do setor e um leilão.

A edição de 2015 do Circuito ExpoCorte passou por Cuiabá (MT), em março, Campo Grande (MS), em julho, Uberaba (MG), em setembro, Araguaína, outubro,

SOLUÇÕES EM MELHORAMENTO GENÉTICO

Sabemos que criar animais de ponta que se destaquem no cenário nacional nunca foi uma tarefa simples. Analisar genealogia, desenvolver animais funcionais e de alta performance, e estar sob constante análise no mercado não é fácil. Há muitos anos, nós, aqui da Reserva Genética do Brasil, compreendemos que a gestão de propriedades rurais com foco em melhoramento genético apresenta peculiaridades e se diferencia em vários aspectos dos demais segmentos do mercado.

Observamos que, se quiséssemos ter a melhor solução em melhoramento genético para essas propriedades do Agro, deveríamos nos tornar verdadeiros especialistas em melhoramento genético e seus processos. E, foi a partir daí, que nos concentramos em criar algo grande!

Felizmente nossa visão estava certa! Hoje, com mais de 10 anos de experiência otimizando os resultados de nossos parceiros, temos condições de oferecer um acervo exclusivo em sêmen, embriões, animais que realmente atende os anseios e particularidades das propriedades rurais, com alta aderência às necessidades do presente e, principalmente, anseios do futuro.

O melhor de tudo é que, mesmo após uma década pesquisando e oferecendo o que há de melhor para os criadores, nós da Reserva Genética do Brasil nunca paramos de nos perguntar: o que vem de novidade?

Por isso, convidamos você a conhecer nossos projetos e olhar nossas soluções estratégicas para inovar e cooperar no melhoramento genético.

Reserva Genética do Brasil

MURILO SILVEIRA MACHADO

Avenida T-2 | Nº2.507 ST Bueno | CEP: 74.210-010 | Goiânia-GO (62) 3293-2032 | 8418-1245

até terminar em Ji-Paraná (RO). Este ano o tema do Circuito foi o boi 7.7.7, parâmetro de produção que preconiza a busca por animais com 7@ na desmama, 7@ na recria e 7@ na engorda/terminação, para abate com 21@ aos 24 meses. Para 2016 o tema definido será Integrar para Crescer.

Outra novidade para o próximo ano é a nova denominação do evento, rebatizado de Circuito Intercorte. O Circuito terá início em março, em Mato Grosso, passando por Mato Grosso do Sul, Rondônia e Tocantins, além da grande novidade que é uma etapa do evento na capital paulista, nos dias 15, 16 e 17 de junho, na Bienal de São Paulo. A Intercorte – Exposição Tecnológica da Cadeia Produtiva da Carne - em São Paulo, além de ser uma etapa do Circuito, terá uma grande feira de negócios e o Caminho do Boi, projeto que mostra na prática a integração dos elos da cadeia da carne a fim de chamar a atenção do pecuarista para os impactos da produção na qualidade do produto que entrega ao frigorífico e, consequentemente, ao consumidor, o que se reflete diretamente na rentabilidade do seu negócio. O Caminho do Boi foi montado na Feicorte em 2012 e em 2015 na Agrishow, em Ribeirão Preto (SP), quando mais de quatro mil pessoas percorreram o trajeto da fazenda ao frigorífico de forma didática e interativa.

As etapas de Cuiabá e de Campo Grande do Circuito Intercorte e o evento em São Paulo terão ainda a Beef Week, uma semana de fomento ao consumo e à divulgação de informações de qualidade sobre a carne bovina, como procedência, benefícios e formas de preparo, em parceria com restaurantes, casas de carne e supermercados.

Em 2016, o tema do evento será Integrar para Crescer

DE GOIÁS PARA O BRASIL!

GENÉTICA DE RAÇA COM RESULTADOS EM PISTAS

BARU 1 FIV DA SJ

BIG BEM DA SANTA NICE X DISPARADA TE SJ

RESERVADO CAMPEÃO JÚNIOR MAIOR
10ª EXPOINEL - GO 2015

CAMPEÃO JÚNIOR MAIOR
36ª EXPO. AGROP. DE MINEIROS – GO 2015

RESERVADO GRANDE CAMPEÃO
EXPO. AGROP. DE CAIAPÔNIA – GO 2015

ESTÂNCIA
SÃO JOSÉ

PMGZ
IABCZ 16.01
TOP: 4%

Brasil pode exportar gado vivo para a Bolívia

AVANÇO // Autorização é resultado de reunião entre técnicos do Mapa e do governo boliviano. Pela primeira vez na história, o Brasil está habilitado a enviar animais para fins de reprodução em larga escala para Bolívia

Por **CLÁUDIA LAFETÁ**

O Brasil pode exportar, pela primeira vez, bovinos vivos para fins de reprodução em larga escala para a Bolívia. A autorização para a entrada de gado brasileiro no país vizinho é um dos resultados da reunião entre técnicos do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e do Serviço Nacional de Sanidade Agropecuária e Inocuidade Alimentar (Senasag) boliviano, esta dezembro, em Brasília. No encontro, eles trataram de temas zoossanitários de interesse bilateral, com reflexos no comércio de animais e seus produtos.

Segundo o Departamento de Saúde Animal do Mapa, os técnicos dos dois países chegaram a um acordo, na reunião, sobre o novo modelo de certificado zoossanitário internacional (CZI), que viabilizará as exportações de bovinos destinados a reprodução na Bolívia. De acordo com os representantes do Mapa, isso possibilitará mais uma oportunidade de comércio entre produtores brasileiros e bolivianos, além de contribuir para a coerção do contrabando de animais na região de fronteira entre os dois países.

"A autorização das exportações de gado para Bolívia representa o reconhecimento por parte do Serviço Veterinário daquele país da excelente condição sanitária do rebanho brasileiro", destaca o diretor do Departamento de Saúde Animal do Mapa, Guilherme Henrique Figueiredo Marques. "Além disso, a medida contribuirá para o repovoamento de bovinos em regiões bolivianas afetadas no ano passado pela enchente dos rios Beni e Mamoré, onde mais de 400 mil espécimes morreram", acrescenta.

Marques informou também que os interessados em exportar bovinos para Bolívia deverão entrar em contato com as superintendências federais de Agricultura do Mapa para tomar conhecimento dos requisitos sanitários fixados pelas autoridades locais. Dessa forma, eles poderão se adequar às exigências para ter a certificação veterinária do Mapa.

Prevenção e diagnóstico

O Mapa também se comprometeu a apoiar aquele país para avançar nas ações de prevenção e diagnóstico da encefalopatia espongiforme bovina, conhecida popularmente como doença da "vaca louca". "Essa é mais uma iniciativa do Mapa que reforça o controle sanitário dos dois países em prol do avanço da pecuária regional, estando alinhado às diretrizes estabelecidas pela ministra Kátia Abreu no Plano Nacional de Defesa Agropecuária", assinalou Guilherme.

Os participantes da reunião harmonizaram ainda a compreensão de alguns pontos contemplados no protocolo sanitário vigente relacionado às exportações brasileiras de suínos para o mercado boliviano, que serão repassados aos exportadores. Além disso, eles debateram a agenda bilateral sobre os procedimentos para prevenção da reintrodução da febre aftosa, incluindo o desenvolvimento de ações conjuntas na faixa de fronteira.

Cartucho

do MBA

- Supremo Grande Campeão da Raça
- 8 vezes consecutivas Grande Campeão
- Pesagem Oficial aos 31 meses: 1.230 Kg

Venda de semen

Alta Genetics

facebook.com/fazendamba @fazenda_mba

MBA - Mirante de Buenos Aires. Superando o Tempo com Talento.

REPROVIDA
CONSULTORIA REPRODUTIVA
(14) 99601 2535

MATSUDA

MBA
Fazenda Mirante de Buenos Aires
Venda permanente de Touros e Garrotes PO
Fone: (67) 9922-6455 9921-3113
Campo Grande-MS

Adriana, Rafaela e Edvaldo

Dalila e Família

Daniel, Odilio, Carlos Neto e Matuque

Francisco, Dalila, Cláudia, Claudiney e Mauro

Equipe Da Car

Equipe Dow Agrosciences

Ademir Zeffa, Giovanava e Murilo

Mauro, Carlos Mauro e Branco

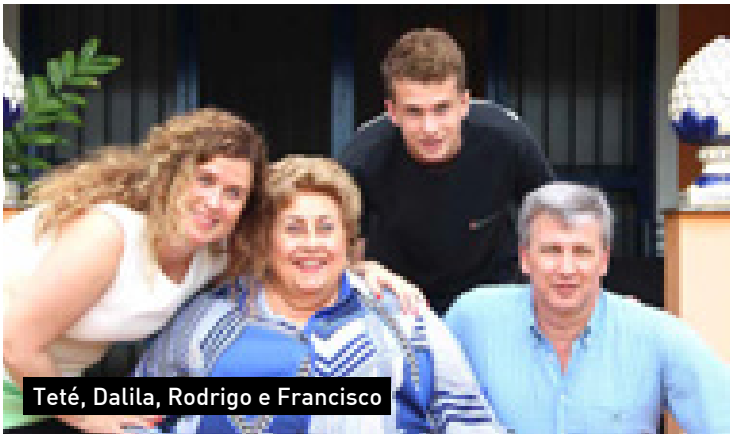
José Carlos, Dalila, Willian, Botelho e Drivone

Eliana, Fabiana, Adriana, Karina, Lúcia e Isabel

Nicole e Willian

Sergio e Ivone Maluf

Milena e Dalila



Teté, Dalila, Rodrigo e Francisco

Dalila, amigos e convidados revisando o gado

UMA SELEÇÃO HEXA CAMPEÃ

UMA TRAJETÓRIA DE SUCESSO E CONQUISTAS

PELO SEXTO ANO CONSECUTIVO MELHOR CRIADOR E MELHOR EXPOSITOR NELORE MOCHO
DO RANKING ACNB 2009/2010 – 2010/2011 - 2011/2012 – 2012/2013 - 2013/2014 - 2014/2015

FORMIGA E FRAGÂNCIA DA CAR

FRAGÂNCIA
DA CAR
MELHOR MATRIZ

NAPOLITANO DA CAR
MEDALHA DE OURO
MELHOR REPRODUTOR NOVA GERAÇÃO

QUERIDINHA
DA CAR
MEDALHA DE PRATA
MELHOR FÊMEA JOVEM

DA-CAR
NELOREMOCHO
Genética de Qualidade
www.fazendadacar.com.br

QUIS DA CAR
MEDALHA DE OURO
MELHOR FÊMEA JOVEM

PARCEIRA
DA CAR
MEDALHA DE OURO MELHOR FÊMEA ADULTA

CARTUCHO
DA CAR
MEDALHA DE BRONZE
MELHOR REPRODUTOR NOVA GERAÇÃO

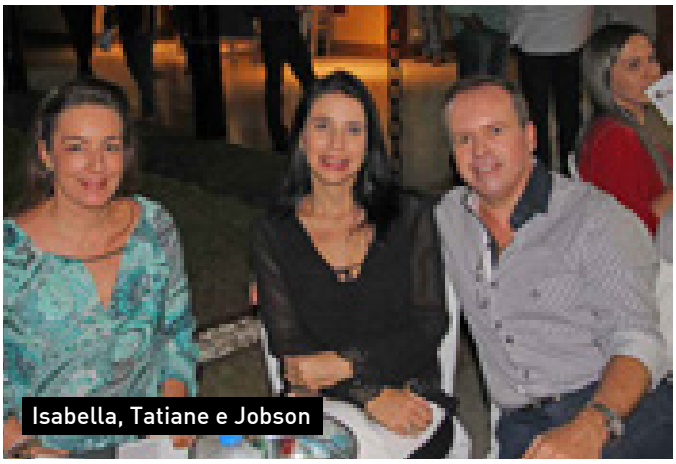
FAZENDA SÃO JOSÉ DA-CAR - SANTA MARIA DA SERRA/SP
Tel.: (19) 3434-5765 • 9 8155-8292 . 9 8181-8023 • fazendadacar@hotmail.com

ABCZ ANCP

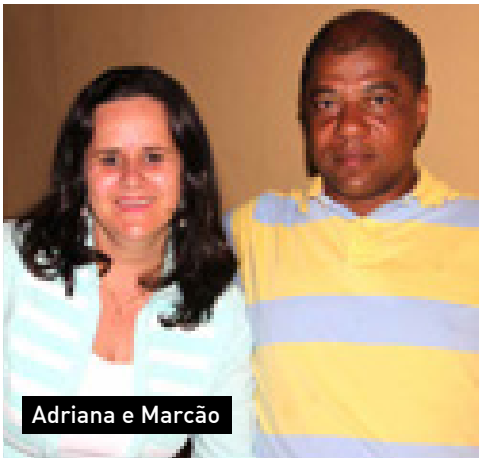
VENDA PERMANENTE DE SÊMEN
E TOURINHO NELORE MOCHO

Rodrigo, Vinicius e Marcelo

Fernanda, Felipe, Bruna, Márcia, Reinaldo e Reinaldo Filho


Isabella, Tatiane e Jobson

Paula, Marcela e Luiz Carlos


Adriana e Marcão

Jefferson e Daniel

Isadora, Ricardo e Marquinhos

LEX
ADVOCACIA E CONTABILIDADE
www.lexcontabil.net.br
Tel. (34) 3336-5036 . 3336-5474 . 3314-6762
e-mail: diretoria@lexcontabil.net.br
Rua Fortaleza, 277 - Santa Marta - Uberaba/MG

MEDALHA DE PRATA
NA CATEGORIA MELHOR
NOVO EXPOSITOR NELORE
NO RANKING ACNB

Junia GQF

GAROTO TE S NILZA x RINA Q BAR

Grande Campeã - Expo Sete Lagoas 2015
Grande Campeã - Montes Claros 2015
Grande Campeã - Dores do Indaiá 2015
Grande Campeã - Expo Janaúba 2015
Reservada Grande Campeã - João Pinheiro 2015
Campeã Novilha Menor - Curvelo 2015
1° Prêmio Novilha Maior - Expoinel 2015

Fazenda Haras Catas Altas / Vanguard
Telefone: (31) 9 9726-0088 Diretor
(31) 9 9795-0227 Fazenda
E-mail: harascatasaltas@harascatasaltas.com.br

Nelore
Vanguard

Reinaldo, Luiz Humberto e Abílio

Reinaldo, Chico, Jobson e Daniel

Equipe Connect

Cassiano, Luciene e Luciano

MEDALHA DE PRATA MELHOR CRIADOR
E EXPOSITOR NACIONAL

MEDALHA DE OURO MELHOR CRIADOR
E EXPOSITOR DO RANKING GÓIAS

MEDALHA DE BRONZE
MELHOR MACHO ADULTO

BENJAMIN DA LOUZ

CARTUCHO DO MBA X RAPHIZA DA LOUZ

NELORE MOCHO V2 DESDE 1939

FAZENDAS REUNIDAS FLAMBOYANT

LOURIVAL LOUZA

AV. J AMEL CECÍLIO, 3300 – JARDIM GOIÁS
GOIÂNIA/GO – CEP 74810 – 907 /62.35462046
agropecuária@flamboyant.com.br . flavia@flamboyant.com.br

MEDALHA DE OURO NAS CATEGORIAS MELHOR CRIADOR E MELHOR EXPOSITOR DO NELORE MOCHO NO RANKING NORTE ACNB

NELORE MISSASSI

GENÉTICA DE EXCELÊNCIA DO PARÁ PARA TODO BRASIL

A FAMÍLIA MISSASSI TEM MAIS DE TRÊS DÉCADAS DE HISTÓRIA DE TRABALHO ÁRDUO PARA CONSTRUIR A PECUÁRIA PARAENSE. A TRAJETÓRIA QUE COMEÇOU COM ANORIVAL MISSASSI, HOJE ESTÁ NAS MÃOS DA TERCEIRA GERAÇÃO DE SELECIONADORES DE NELORE. E TEM DADOS BELOS FRUTOS: A NELORE MISSASSI FOI AGRACIADA PELO RANKING DA ACNB COM A MEDALHA DE OURO NAS CATEGORIAS MELHOR CRIADOR E MELHOR EXPOSITOR DO NELORE MOCHO – RANKING NORTE.

A grande história da Nelore Missassi começa com um homem conhecido na região de Novo Progresso (PA) como o Homem Forte: Anorival Missassi. Natural de São José da Boa Vista (SP), casado com Carmelinda Rainato Missassi, chegou a Novo Progresso em 1979, quando iniciou sua paixão e seleção de Nelore. Em 1992, associou-se a ABCZ. A distância do estado que escolheu para trabalhar não facilitou as coisas, mas o zebuzeiro, sem estudo e dispondo de pouca tecnologia, venceu todos os desafios e fez um plantel diferenciado, com suas próprias mãos.

Seu filho Clóvis Roberto Missassi e sua esposa Ângela Pereira Missassi juntaram-se ao patriarca da família em 2000, evoluindo em muito a qualidade de Nelore Missassi com seus conhecimentos e amor pela raça. Em 2009, o neto Wagner Missassi, filho de Clóvis e médico veterinário, reforça a equipe, e uma nova era é iniciada na fazenda. Em 2012 o time ficou completo com a chegada do outro filho de Clóvis: Diogo Missassi, também médico veterinário, que trouxe consigo conhecimento e novas ideias, potencializando o crescimento e implantando novas tecnologias.

Em 2013, as gerações se uniram em prol de uma pecuária moderna e sustentável. Auxiliados por José Bonifácio de Almeida Filho (o famoso Zezão), o Nelore Missassi agregou genética de excelência ao plantel. Hoje, o Nelore Missassi significa genética de consagradas doadoras: Fada da Caparao, Vanila, Betina , Itália IV, Ilha3 TE Port, Romênia, Jordânia, Hamina FIV da MV, Embaixatriz, Big Salsa, entre outras, além de uma grande quantidade de animais com genética Lemgruber, a mais tradicional linhagem do mundo.

Em 2014, a Nelore Missassi participou do ranking do Norte pela primeira vez, e logo de cara já mostrou pra que veio: foi medalha de ouro como criador e expositor do nelore mocho, terminando em 8º no ranking nacional. Já no julgamento padrão, terminou o ano de 2014 como 2º Melhor Expositor e 3º Melhor Criador.

Hoje a Nelore Missassi tem sua genética em vários cantos do país, inclusive em Uberaba (MG), terra sagrada da genética zebuína. Em 2015, o sucesso da seleção também foi reconhecido no 1º leilão Nelore Missassi, realizado em julho, um dos melhores leilões de touros do Brasil no ano, com média de R$16,4 mil por animal, transmitido pelo Agro canal. Além disso, a família Missassi ainda recebe esse ano as medalhas de ouro pelo ranking da Nelore do Brasil.

DIMMY FIV CM DA PARAÍSO

PRIMEIRO CM DA PARAÍSO

"Trabalhamos com a ferramenta do momento, que é a integração lavoura e pecuária. Estamos em constante evolução, buscando sempre novas tecnologias, para crescer e melhorar, e para isso contamos com a ajuda de pessoas qualificadas, ótimos profissionais, e uma excelente equipe de manejo a campo. O nosso foco é chegar ao ranking 2016 como Melhor Criador e Melhor Expositor, e fazer novamente um leilão que possa atender a todos os clientes, buscando maior qualidade, com a expectativa de superar esse ano. A Nelore Missassi busca produzir um Nelore diferente, associando maior habilidade materna e maior produtividade, não deixando de lado a beleza racial dos animais. Provando que, em um lugar que muitos achavam esquecido e distante, a Nelore Missassi é a certeza de que o Pará tem um futuro grande e certo pela frente".

Diogo Missassi e Wagner Missassi

GABY I FIV CM DA PARAÍSO

BASCO DA SM X GABY DA MUNDIAL

CAMPEÃ BABY NA EXPOAGROINDUSTRIAL 2015

2016 AGUARDE! A NELORE MISSASSI PROMETE MUITAS NOVIDADES.

BRUCE FIV CM DA PARAÍSO

NELORE MISSASSI

GENÉTICA E QUALIDADE LADO A LADO

BR 163 KM 1085 M/D. NOVO PROGRESSO - PA. CEP: 68193-000

Contato:

(18) 9 8141-0741 Diogo Missassi (93) 9 8116 1150 Wagner Missassi

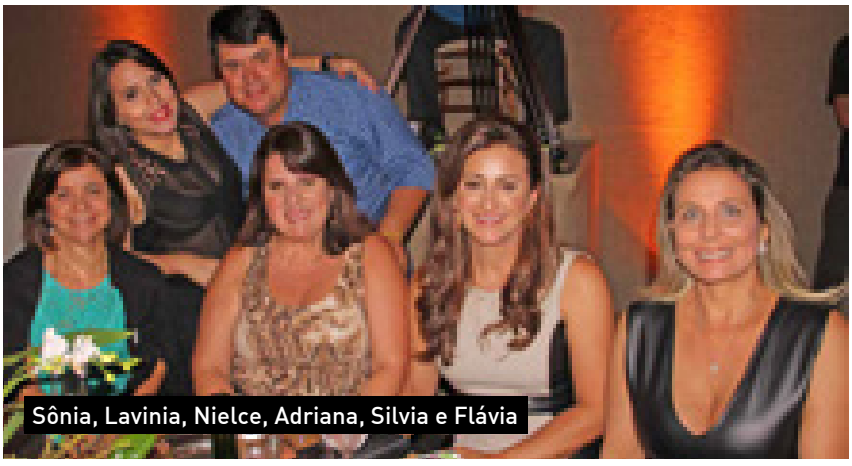
(93) 3528 2252 Fazenda Missassi

@nelore.missassi

Betinho e Fernando

Jaime, Emílio, Pedro e Maurício

Fernanda e Paula


Sônia, Lavinia, Nielce, Adriana, Silvia e Flávia

Paulo, Ricardo, Jandovi, Silvestre, Jaime, Aguinaldo, Marcelo e Marcelo Pinheiro

Larissa, Julieta e Vânia

nelore Fest

UM RESULTADO DE SUCESSO

ISHAN JP DA FT

JERU FIV DO BRUMADO X ALIKHA FIV JP DA FT

MEDALHA DE OURO
MELHOR CRIADOR NELORE NORTE

MEDALHA DE OURO
MELHOR EXPOSITOR NELORE NORTE

SÊMEN DISPONÍVEL

SEMEX
Genética para vida!

FAZENDA TAPAJÓS
Itaituba Pará

JUVÊNCIO PEREIRA DA SILVA - E-MAIL:JUVENCIOPEREIRA@YAHOO.COM.BR

Paixão pela raça Nelore

Santa Elisa Agropecuária Ltda.

NILSON E EDUARDO LUNDGREN

Sabre FIV GARROTE

HELIACO DA JAVA X LUX LANCEADA (PAYSANDU DE NAV)

VICE CAMPEÃO DO RANKING GOIANO 2014/2015
CAMPEÃO JÚNIOR MENOR EXPO DE CATALÃO 2015
CAMPEÃO JÚNIOR MENOR EXPO DE PALMEIRAS DE GOIAS 2015
RESERVADO CAMPEÃO JÚNIOR MAIOR EXPONORTE 2015
RESERVADO CAMPEÃO JÚNIOR MENOR EXPO GOIANIA 2015

CONDOMÍNIO
SANTA ELISA, AGROGEN
E NELORE GARROTE

Fiorela PERBONI

BASCO SM X MADRAS FIV PERBONI (BITELO SS)

RESERVADA CAMPEÃ BEZERRA E
CAMPEÃ PROGÊNIE JOVEM DE PAI
EXPO MELORE DE UBERLÂNDIA 2019

1º PRÊMIO BEZERRA
EXPOINEL NACIONAL 2019

CONDOMÍNIO
SANTA ELISA E IRMÃOS PERBONI

Linda Isadora OUROFINO

NASIK FIV PERBONI X NACILANA FIV UNIMAR

CONDOMÍNIO SANTA ELISA E OURO FINO

contato: (81) 3424-1800
santaelisa.agropecuaria@outlook.com

DEPOIS DO CARNAVAL... VEM A GRANDE EXPOSIÇÃO!

2016

expoinel *Minas*

DE 21 A 28 DE FEVEREIRO - UBERABA/MG

Entrada dos animais: de 15 a 21 de Fevereiro.

Data-Base (Pesagem/Diagnóstico de Gestação): 21 de Fevereiro

Fones: 31 99128 4868 / 31 3286 5347

nelore@neloreminas.org.br

WWW.NELOREMINAS.ORG.BR

nelore *Minas*

AGENDA DE LEILÕES OFICIAIS

Dia 24/02 - Quarta-Feira - 20:00 horas - Leilão Vila Real

Dia 25/02 - Quinta Feira - 20:00 horas - Leilão EAO

Dia 26/02 - Sexta-Feira - 20:00 horas - Leilão Minas de Ouro
(Fazenda Baluarte / Nelore Integral / Fazenda do Sabiá / Nelore Colorado / Nelore Mafra)

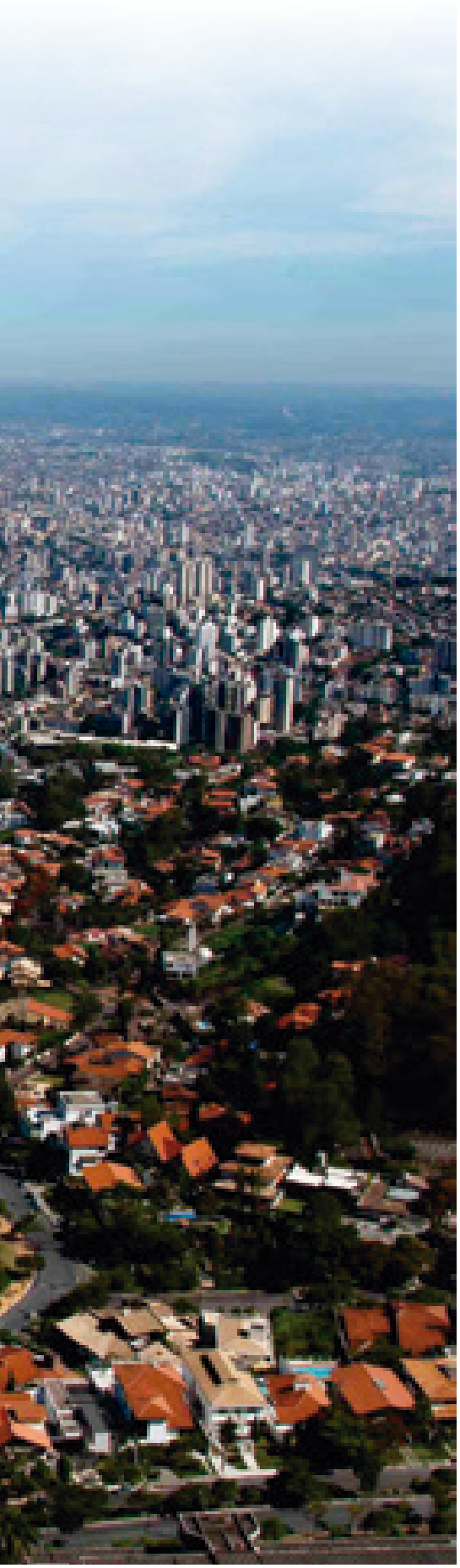
Dia 27/02 - Sábado - 13:00 horas - Leilão Exclusive (Rima Agropecuária e Cristal)

Dia 27/02 - Sábado - 20:00 horas - Leilão Nova Trindade Elite – Fazenda Nova Trindade

Dia 28/02 - Domingo - 13:00 horas - Leilão Matrizes Integral e Ouro Fino

GIR LEITEIRO

Foto **GUSTAVO MIGUEL**



Megaleite em Belo Horizonte

ITINERANTE //Após 12 anos em Uberaba (MG), a maior feira da pecuária leiteira nacional ganha um novo palco para o desfile das principais raças leiteiras selecionadas no Brasil, Belo Horizonte. A ideia é que, anualmente, a feira seja realizada em um município diferente

Por **GUSTAVO RIBEIRO**
Fotos **BERRANTE COMUNICAÇÃO, GUSTAVO MIGUEL E DIVULGAÇÃO**

Na noite do dia 19 de novembro, durante a abertura oficial do 1º Congresso Internacional e 2º Congresso Brasileiro da Raça Girolando, o Secretário da Fazenda do Estado de Minas Gerais, José Afonso Bicalho, na companhia do Vice-Governador do Estado, Antônio Andrade, do Secretário de Agricultura Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais, João Cruz Reis Filho e do Presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Girolando, Jônadan Ma, além de deputados estaduais, lideranças do setor e toda a diretoria da Girolando, anunciaram para os mais de 550 congressistas que a Megaleite 2016 será realizada no tradicional Parque da Gameleira, em Belo Horizonte. Para isso, o Governo do Estado se comprometeu em custear o evento, além de investir na revitalização do Parque, conservando um dos principais patrimônios históricos da pecuária de Minas Gerais.

Em caráter inédito e festivo, comemorando os 20 anos de homologação da raça Girolando pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, a Megaleite 2016 acontecerá entre os dias 21 e 26 de junho e terá total apoio governamental, que, através da cooperação de suas secretarias com a Girolando, somaram esforços para levar à capital do maior estado produtor de leite do País, a principal feira do setor. "Reconhecemos a grandeza da raça

Secretário de Agricultura Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais, João Cruz Reis Filho prometeu recursos para realização da Megaleite 2016

Marcos Amaral, ex-presidente da Girolando considerado o "pai" da Megaleite, afirma que era inviável continuar promovendo a feira em Uberaba

Girolando e da Megaleite, com sua capacidade de reunir todas as raças leiteiras em um evento único para mostrar a pujança da cadeia produtiva do leite. O esforço que estamos empreendendo faz parte de um processo de revitalização do Parque da Gameleira. Queremos que ele volte a ser o ponto de encontro entre o rural e o urbano em Minas Gerais", declara o Secretário de Agricultura Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais, João Cruz.

Quebrando paradigmas

Entre prós e contras, trocar o palco da Megaleite foi uma decisão difícil, que envolvia grandes desafios, mas ao mesmo tempo promissora, sendo esta uma questão levantada e discutida há três gestões. Os custos crescentes para a operacionalização da feira, seja com fornecedores de produtos, prestadores de serviços e as diversas exigências legais (sanitárias, trabalhistas, entre outras) somados a uma arrecadação decrescente e a inexistência de recursos do governo municipal, estadual e federal, estavam levando a Megaleite, em Uberaba, a um fim, fazendo-se necessário um esforço conjunto para continuar promovendo a maior exposição das raças leiteiras do Brasil.

De acordo com a Girolando, os custos para a realização da Megaleite giram em torno de R$850 mil. A receita apurada na última edição, obtida através das inscrições dos animais, patrocinadores, empresas expositoras e leilões, sendo que esse último teve considerável redução em 2015 - acompanhando a crise econômica - geraram receita de aproximadamente R$350 mil. "Essa gestão está trabalhando fortemente para o crescimento da raça no Brasil e no mundo, fortalecendo o associado e a associação. Pensando na saúde financeira da entidade, o resultado financeiro da operação Megaleite sempre foi deficitária. Ver esse déficit aumentar é uma situação inadmissível, tanto para nós gestores como para os associados da Girolando.

Uma decisão precisava ser tomada", realça Jônadan Ma.

Diante disso, a diretoria executiva da Girolando, após analisar e estudar a situação, consultar seu o corpo técnico, o Conselho Consultivo, ex-presidentes, representantes estaduais, criadores e equipes de trabalho que atuam diretamente na operação da Megaleite, concluiu que a grande maioria dos envolvidos na feira serão beneficiados com a realização da exposição em Belo Horizonte, contando com o imprescindível apoio institucional e financeiro do Governo Estadual.

"Reconhecemos que não tivemos condições de consultar a todos os associados e que também seria impossível ter uma aprovação de 100% para esta grande mudança. No entanto, o associado pode ter certeza de que as consultas estratégicas foram feitas e isso nos dá o amparo e tranquilidade para garantirmos o sucesso dessa decisão", esclarece o presidente da Girolando.

Acrescenta ainda que, confirmada essa mudança inédita, e atingindo os objetivos, certamente a Megaleite assumirá um caráter itinerante. Sendo assim, outras cidades também podem se candidatar a receber a exposição, na qual Uberaba continua sendo eterna candidata, tendo como premissa o modelo atual de operação da Girolando, que busca uma participação maciça de criadores de todas as raças participantes da feira e que tenha um ponto de equilíbrio que possibilite um saldo financeiro positivo para entidade.

Marcos Amaral, ex-presidente da Girolando e considerado o "pai" da Megaleite, por ter sido em sua gestão a realização da primeira edição da feira, pontua que estava se tornando inviável a promoção da feira em Uberaba pelos altos custos e falta de patrocínio. "Tornar a Megaleite itinerante possibilita alavancar a arrecadação com patrocinadores e com os governos que se interessam em ter a maior feira da cadeia produtiva do leite na sua cidade. A mudança é oportuna, pois a raça continuará em evidência e a associação deixa de ter prejuízos", declara.

Presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Girolando, Jônadan Ma

Benefícios

No primeiro momento, a Megaleite deixa de dar prejuízo aos cofres da Girolando. Outro ponto é a grande adesão por parte dos girolandistas e das demais raças leiteiras que tradicionalmente participam da Megaleite, mas que nas últimas edições não participaram com tanta representatividade.

A raça Gir Leiteiro teve uma parti-

José Afonso Bicalho, presidente da ABCGil, acredita que as condições são favoráveis para fazer em Belo Horizonte uma das maiores exposições do Gir Leiteiro

cipação discreta na edição 2015, mas promoveu, em Pompéu, a 150 km de Belo Horizonte, a maior exposição do ano. Para José Afonso Bicalho, presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Gir Leiteiro (ABCGIL), "temos condições favoráveis para fazer em Belo Horizonte uma das maiores exposições do Gir Leiteiro, embora não seja a nacional", comenta.

A raça holandesa é outra que participará com maior volume de criadores e animais. "Uma decisão fantástica. Independentemente do lugar, a raça holandesa apoia a Girolando na realização da Megaleite. Nós temos uma dificuldade muito grande de levar animais para Uberaba. Em Belo Horizonte, pretendemos trazer entre 180 e 200 animais e fazer uma exposição mais forte, apoiados pelo governo, que está mostrando interesse

Thiago Silveira, diretor da Xapetuba Agropecuária, em Uberlândia (MG), mesmo com o distanciamento da Megaleite da sua casa, avalia a mudança como positiva

em fortalecer a pecuária, através da valorização do leite, que é um dos principais produtos do Estado", avalia Cleocy Fam de Mendonça, diretor executivo da Associação Mineira dos Criadores da Raça Holandesa.

A raça Pardo Suíço realizará sua nacional dentro da Megaleite 2016. O Jersey também está manifestando todos os esforços para participar do evento, após três edições consecutivos de ausência em Uberaba. A Guzerá Leiteiro, assim como a Sindi, estão sendo contatados e mais uma vez devem engrandecer o evento.

A Girolando, como protagonista, terá a possibilidade de promover uma participação recorde, com expectativa de superar os 700 animais, visto que Minas Gerais concentra mais de 50% dos criadores da raça, sendo que mais de 70% desses estão a um raio de 300 km de BH. Ampliando esse raio para até 400 km, atingimos o Vale do Paraíba, no Estado de São Paulo – segundo maior

núcleo girolandista do Brasil. Em um raio de 500 atingimos todo o Estado do Rio de Janeiro, que é o terceiro no ranking, além de chegar ao Espírito Santo. "A diretoria já está estudando para que no orçamento de 2016, garantida a saúde financeira da Megaleite, seja possível criar um fundo de reserva para subsídio do custo de frete aos expositores de estados mais longínquos - acima de 500km. Ação essa, que foi realizada neste ano exclusivamente para os núcleos de Girolando, mas que poderá ser estendida em 2016 para os criadores que se organizarem em grupos", afirma Luiz Carlos Rodrigues, Diretor Financeiro da Girolando.

"Toda mudança gera resistência, impacto, alguns negativos, mas a maior parte, positivos. Belo Horizonte tem todas as condições de receber uma grande Megaleite, com 1500 animais, participação maciça da Girolando e demais raças citadas. E o mais importante: com resultado que garante a saúde financeira da associação, que é de todos nós, além de garantirmos uma presença maciça de visitantes do Brasil e do exterior pela facilidade de acesso à capital", enfatiza Jônadan.

A Megaleite foi realizada no Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG), por 12 anos

Ponto de vista

Na avaliação dos criadores, a novidade pode gerar grandes benefícios para todos os envolvidos. Thiago Silveira é diretor da Xapetuba Agropecuária, em Uberlândia (MG), onde seleciona Gir Leiteiro e Girolando. Mesmo com o distanciamento da Megaleite da sua casa, ele avalia como uma decisão acertada da diretoria e ressalta que uma Megaleite itinerante é a possibilidade de fomentar e desenvolver outras regiões. "Analisando o impacto negativo que a Megaleite deixa anualmente no caixa da Associação, é fácil entender o motivo pelo qual ela saiu de Uberaba, pelo menos nesta próxima edição. Em Belo Horizonte, com o apoio do Governo, a feira deixa de ser carregada unicamente pela associação, assim como vem sendo nos últimos anos. É o principal evento da raça, e precisa ter o entendimento de todos os criadores para que seja superavitária", comenta o criador, que é membro titular do Conselho Fiscal da Girolando.

Maurício Silveira, gestor da Fazenda Santa Luzia, de Passos (MG), considera a decisão como oportuna.

Evandro do Carmo Guimarães é titular das Fazendas do Basa, de Leopoldina (MG)

"Minas é o maior produtor nacional de leite, possui o maior PIB do setor lácteo e o Governo sinaliza comprometimento com a atividade. Temos um parque industrial lácteo invejável, então poderemos ter em Belo Horizonte a indústria mais próxima da Megaleite, que é o único segmento que ainda não foi incorporado, passando a cumprir seu papel de unir todas as raças leiteiras e todos os elos."

Evandro do Carmo Guimarães, titular das Fazendas do Basa, de Leopoldina (MG), destaca a importância de colocar novamente uma capital no circuito das grandes exposições nacionais. "Antes nós tínhamos a Feileite, realizada em São Paulo. Agora, promover a maior feira da pecuária leiteira na capital do estado maior produtor de leite será extremamente positivo", avalia.

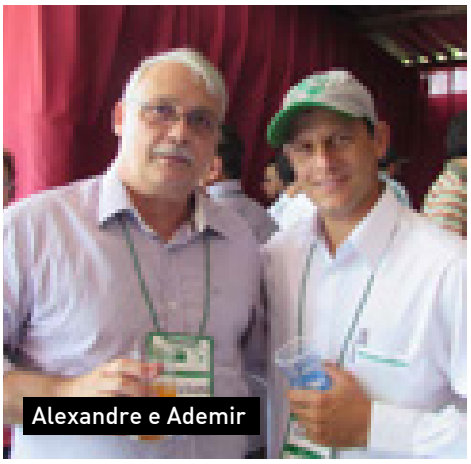
Cleber Teixeira, pequeno criador com propriedade em Rochedo (MS), há pouco mais de três anos selecionou na Girolando, e já fez dois reservados campeonatos na Megaleite. Para ele, a distância não pode ser empecilho para participar, promover seu rebanho e fomentar a raça. "A diretoria tomou uma decisão pensando no futuro da raça. A Girolando está pronta para ganhar o mundo, e Belo Horizonte tem capacidade de receber com tranquilidade e facilidade logística criadores e interessados de todas as regiões, além de projetar a raça, por se tratar de uma grande capital", avalia.

Construir uma Megaleite itinerante é uma aspiração antiga das diretorias da Girolando e de centenas de criadores. É um modelo que, a partir de 2016, será aplicado na prática, após anos de estudo, avaliação e planejamento. A Girolando vive um novo tempo. Tornou-se, de maneira organizada, a paixão nacional, e agora também ocupa a posição de referência internacional, haja vista recentes acordos firmados com nove países da América Latina. A partir do ano que vem, será implantado um embrião que certamente vai gerar um produto de sucesso. A família girolandista está conclamada para mais uma etapa no crescimento da principal raça leiteira tropical e uma das maiores raças do mundo.

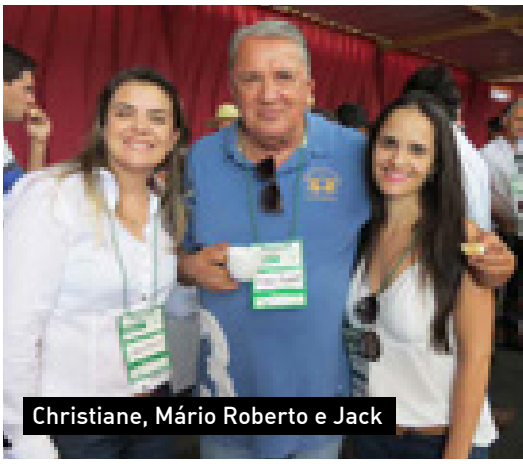
MAXXI PASTO
Sua fazenda está pronta para mais
Deixe MaxxiPasto trabalhar pra você.
A Produquímica inova mais uma vez e traz para os pecuaristas MAXXI PASTO. Um suplemento mineral proteico de baixo consumo que facilita e intensifica a produção de gado a pasto.
MAXXI PASTO
Tecnologia exclusiva Producote Feed®
4
ADITIVOS DE EFICIÊNCIA ALIMENTAR
Reduz a operação de salga
Formulado para alta eficiência ruminal
Resiste a umidade no cocho
Consumo de linha branca com resultado de proteico
SAIBA TUDO SOBRE ESTA GRANDE NOVIDADE DA PRODUQUÍMICA
11 3016 9600
11 0800 702 5656
pecuaria@produquimica.com.br
www.produquimica.com.br
PRODUQUÍMICA | AGRO

Ademir, Davi Garcia, Felício Montanha, Eduardo, Mário Roberto, Alexandre, Daniel de Paula e Jr. Fernandes

Davi Garcia, Murilo, Jr. Fernandes e Paulo


Alexandre e Ademir

Bruno e Carol

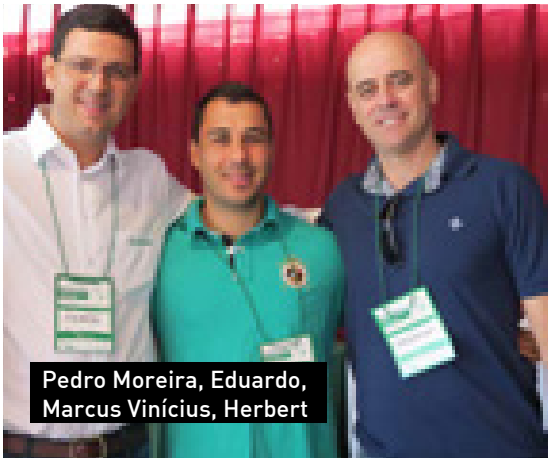

Christiane, Mário Roberto e Jack

Eduardo, Evandro Botrel e Esposa, Christiane

Felício, Davi Garcia, Júnior Fernandes e Eduardo

Gildo e Iná

Maurício e Daniel


Pedro Moreira, Eduardo, Marcus Vinícius, Herbert

GUZERÁ

Foto **GUSTAVO MIGUEL**

Muito trabalho e conquistas marcam o ano do Guzerá

ENCERRAMENTO //Para o Guzerá, 2015 foi um ano para cruzar fronteiras, fazer novas parcerias, quebrar recordes e surpreender a pecuária nacional

Por **NATÁLIA ESCOBAR**
Foto **CLÁUDIA MONTEIRO**

O ano foi movimentado para raça Guzerá. 2015 já começou com um grande feito: em janeiro, o Guzerá abriu um novo corredor de exportação para o Brasil. Dois lotes foram enviados do Rio Grande do Norte para o Senegal, na África. Foi a primeira vez que os países selaram uma comercialização desse porte, e foi pelo interesse na raça de longos chifres. E era só o início de 365 dias de trabalho para os guzeratistas.

2015 também foi o ano em que os criatórios começaram a usufruir de uma parceria feita em dezembro de 2014. A Associação dos Criadores de Guzerá do Brasil (ACGB) oficializou o Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ) como seu programa oficial. A parceria com a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) foi um passo a frente no avanço da raça.

Em maio, foi promovida a Exposição Nacional do Guzerá, em Curvelo (MG). Consagrado como solo do Guzerá, o município mineiro recebeu o maior evento dedicado à raça no país, pela primeira vez na história. A mostra aconteceu durante a Expo Curvelo 2015, que também contou com o julgamento de outras raças. Foram três dias de julgamento, concurso leiteiro e dois leilões da raça, todos finalizados com sucesso absoluto.

Ainda em Curvelo, aconteceu outro fato que marcou o ano. Durante a 12ª Exposição Nacional do Guzerá foi realizado o primeiro Concurso Leiteiro Oficial da raça Guzolando conduzido pela ABCZ. O concurso contou com seis vacas participantes, todas de propriedade de Dalton Canabrava (Central Leite, em Curvelo). A campeã teve uma produção de 40,02kg de leite por dia, um recorde para raça.

O Guzolando foi, inclusive, uma das apostas mais fortes do ano. "O Guzolando vem se mostrando uma ferramenta fantástica. É a possibilidade de ter muita produção de leite somada ao aproveitamento do rebanho para o abate", afirma o presidente da ACGB, Adriano Varela Galvão.

A potencialidade para o leite vinda do Guzerá foi confirmada em setembro, durante a 60ª Expo Muriaé, no município mineiro de Muriaé. No torneio leiteiro da raça Guzerá, a vencedora foi a vaca Varaja Cal, que superou a média nacional da raça em concurso leiteiro, produzindo 156,370 kg/leite e média de 52,123 kg/leite/dia. O animal é de propriedade dos criadores Wemerson Coura, Marcelo Militão, Gustavo Faria e Walter Rocha.

Novos espaços

Adriano, presidente da ACGB, também comemora a participação do Guzerá no cenário nacio-

José Luís, novo criador de Guzerá do Pará recebendo premiação por animal em sociedade com Luiz Guilherme Rodrigues das mãos do presidente da ACGB, Adriano Galvão

> **Em 2016 quero continuar investindo para os resultados aparecerem**

nal. "O Brasil vem atravessando uma crise forte em todos os seguimentos. 'Para variar', a agropecuária é o motor que funciona no Brasil. O Guzerá avança para novos mercados, conquista novos criadores e tem liquidez. Em um momento como esse, temos alguns ajustes nos gastos, mas continuamos tendo rendimento. Estamos abrindo novos espaços", garante.

Um desses novos investidores é José Luís, da Fazenda Nova Aliança, no Pará, que hoje seleciona com a marca Guzerá do Tachi. O pecuarista começou a apostar na raça em 2011, por influência do amigo Luiz Guilherme Rodrigues, da Fazenda Encarnação, também no Pará. Em 2015, fez investimentos mais fortes. Comprou trinta bezerras recentemente e já realizaram um leilão com resultados satisfatórios.

A seleção começou a usar Fertilização In Vitro (FIV), e espera bons resultados para safra do próximo ano. "O trabalho está fluindo. Em 2016 quero continuar investindo para os resultados aparecerem. A expectativa é chegar em 500 matrizes. E já vamos levar animais para ExpoZebu do próximo ano", conta José Luís.

Festa de encerramento

Para finalizar o ano e comemorar os bons resultados, a ACGB promoveu uma festa para encerrar 2015 com chave de ouro. No início de novembro, criadores de Guzerá se reuniram em Uberaba (MG) para a entrega das premiações aos Melhores do Ranking Nacional 2014/2015. Estiveram presentes guzeratistas de sete estados diferentes. Confira os premiados nas próximas páginas.

Depois da entrega dos prêmios, aconteceu o encerramento do remate do Leilão de Doações ACGB, com aproximadamente dez lotes de embriões e aspirações com a mais alta qualidade e modernidade genética dentre as linhagens Guzerá no Brasil. O faturamento do pregão ficou acima de R$100 mil, que serão investidos em projetos de fortalecimento e divulgação da raça.

MAIS UM ANO DE TRABALHO E CONQUISTAS

RANKING 2014/2015

1º MELHOR NOVO EXPOSITOR . 2º MELHOR NOVO CRIADOR

Guzerá e Nelore

JR

PONTA PORÃ - MS

GARBOSA SMPF

HEREGE EB DA IPE x ILMARA EB DA IPE

MELHOR FÊMEA JOVEM

FLOR SMPF

DOMITILA SMPF X DIPLOMATA EB DA IPE

MELHOR FÊMEA ADULTA

FORUM SMPF

MAAB NUBIA FIV X HEREGE EB DA IPE

MELHOR MACHO ADULTO

JOSEPH RAFAAT TOUMANI - Tel.: (67) 8119-3700 . josephtoumani@hotmail.com

GUZERÁ FP

FAZENDA ROSILHA - POMBOS - PERNAMBUCO

cfpontual@gmail.com TEL: 81 99975.8451/81 3341.1643

PANORAMA FP 29m 957kg

GRANDE CAMPEÃO

EXPOPARAÍBA 2015
FESTA DO BOI NATAL 2015
EXPO ALAGOAS 2015
EXPO NORDESTINA RECIFE 2015

PANORAMA FP

GANGES IMPO 1 — BHOJRAJ LEI 2 / PARVATI LEI 5

LAGOA II FP — EMBAIXADOR TE FP — BESOURO ROE / HOMENAGEM AM

MAAB EUFORIA III — ACASO S / MAAB EUFORIA

Os melhores do ranking ACGB

APTIDÃO LEITEIRA
PISTA CARNE

GUZERÁ TRÊS IRMÃOS
Melhor Criador
Melhor Expositor
3ª Melhor Fêmea Adulta (Imbuia FIV 3 Irmãos)

ANA CLÁUDIA MENDES SOUZA
2º Melhor Criador
2º Melhor Expositor

GENIS CARLOS DEPRÁ
3º Melhor Criador
2ª Melhor Matriz

GUZERÁ SUAÇUÍ
3ª Melhor Matriz (Alice da Morumbi)

JOSEPH RAFAAT TOUMANI
3º Melhor Expositor
2º Melhor Novo Criador
Melhor Novo Expositor
Melhor Macho Adulto (Fórum SMPF)
Melhor Fêmea Adulta (Flor SMPF)
Melhor Fêmea Jovem (Garbosa SMPF)
3ª Melhor Fêmea Jovem (Plena FIV Suaçuí)
2º Melhor Macho Jovem (Bingo do Guama)

MARCELO MENDONÇA E IRMÃOS
Melhor Novo Criador
2º Melhor Novo Expositor

BENEDITO DE LIRA
3º Melhor Novo Criador
3º Melhor Novo Expositor

AGROVILLE
3º Melhor Expositor
2º Melhor Criador
2ª Melhor Matriz (Aura TE JF)
Melhor Reprodutor (Encanador Villefort)

RENATO JOSÉ PINTO ROCHA
2º Melhor Reprodutor (Avante S)

SELEÇÃO AGROPECUÁRIA
3º Melhor Reprodutor (Anjo S)

GUZERÁ TRÊS IRMÃOS E ANTÔNIO AUGUSTO
Melhor Matriz (Eloise FIV TIR)

JOSAPHAT PARANHOS DE AZEVEDO NETO
Melhor Fêmea Adulta (Barcelona FIV de Amar)

LUIZ GUILHERME S. RODRIGUES
3º Melhor Macho Adulto (Nabal LG da Sal)

CAMILLO COLLIER NETO E OUTROS
2ª Melhor Fêmea Jovem (Euforia FIV das Alagoas)
2º Melhor Macho Adulto (Collier FIV de Reilloc)

AGROPECUÁRIA MARIO FRANCO
3º Melhor Macho Jovem (Manifesto LFMF)

CIA. MATE LARANJEIRA
Melhor Macho Jovem (Globo FIV da CM)

SOCIEDADE EDUCACIONAL UBERABENSE
Melhor Expositor
3º Melhor Criador
3º Melhor Macho Jovem (Martelo FIV)
Melhor Matriz (Raia TE Taboquinha)
3ª Melhor Matriz (Dondoca)
2ª Melhor Fêmea Jovem (Gilca FIV Uniube)
3ª Melhor Fêmea Jovem (Tata Sta. Cecília)
Melhor Fêmea Adulta (Ultra FIV JF)
3ª Melhor Fêmea Adulta (Gota FIV do Cipó)
Melhor Fêmea Guzolando (Época Sta. Cecília)

ANA VERA M. PALMÉRIO CUNHA
Melhor Criador
Melhor Reprodutor (Escoteiro FIV Uniube)
Melhor Macho Jovem (Encanto 4 Meninos)
2º Melhor Macho Jovem (Édipo 4 Meninos)
Melhor Macho Adulto (Escoteiro FIV Uniube)
Melhor Fêmea Jovem (Fluorada Villefort)
2ª Melhor Fêmea Guzolando (4812 da Paz)

WEMERSON AMARO COURA
3ª Melhor Fêmea Guzolando (Pretinha)
Maior Lactação do Ano Vaca Adulta (Vajara Cal)

JULIANA PISTORE RAGAZZI
Maior Lactação do Ano Vaca Jovem (Elegância FIV)
Maior Lactação do Ano Fêmea Jovem (Fama FIV)

MARCELO GARCIA LACK E OUTROS
Melhor Fêmea Leiteira Jovem (Malina FIV)
2ª Melhor Fêmea Adulta (Hevea FIV Boa Lembrança)

JOSÉ TRANSFIGURAÇÃO FIGUEIREDO
Melhor Fêmea Leiteira Vaca Jovem (Palerma FIV JF)
Melhor Fêmea Leiteira Vaca Adulta (Nicarágua JF)

IVAGRO AGROPECUÁRIA
3º Melhor Macho Adulto (Estravo Villefort)

PAULO MENICUCCI E OUTROS
2º Melhor Macho Adulto (Patrus Ibituruna)

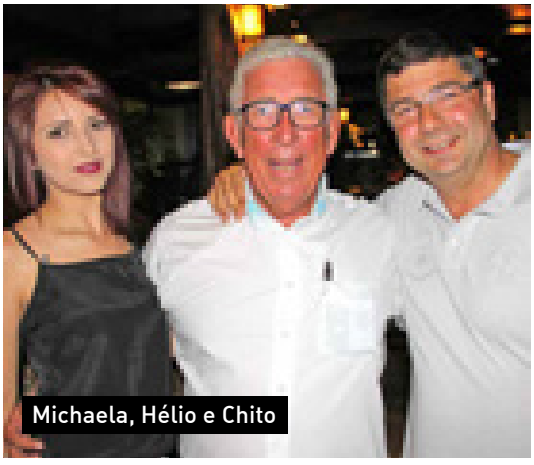
S/A CURTUME CARIOCA
2º Melhor Reprodutor (Cubito GI da ND)

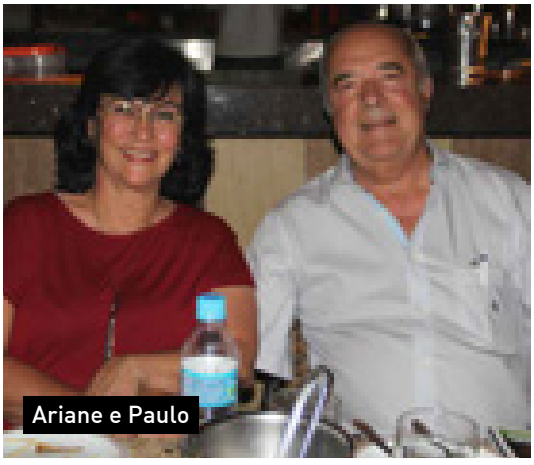
RODRIGO PINTOCANABRAVA
3º Melhor Reprodutor (Abaeté S)

VIRGÍLIO VILLEFORT MARTINS
2º Melhor Expositor

Márcio e Rafael

Fred, Celso e Toninho


Michaela, Hélio e Chito


Ariane e Paulo

Lara, João Felipe, Marcelo e Jara

Juliana e Marlon

Fábio, Joseph e Eros

Arlei e Jara

Joseph, Beatriz, Lêda, Cláudia

Chito, Roberto e Lincoln

SINDI

Foto **JADIR BISON**

A principal característica do rebanho reconhecido pela ABCZ é a rusticidade

Rebanho Sindi pernambucano é reconhecido como Puro de Origem

REGISTRO//Um grupo de 46 bovinos da raça Sindi, pertencente ao rebanho da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), foi registrado como Puro de Origem (PO) pela Associação Brasileira de Criadores de Zebuínos (ABCZ). A marcação dos animais a ferro e fogo aconteceu em novembro, no Campo Experimental da Caatinga, da Embrapa Semiárido, em Petrolina, no interior de Pernambuco

Por **FERNANDA BIROLO**
Fotos **EMBRAPA SEMIÁRIDO**

São exemplares descendentes diretos da segunda importação de bovinos da raça oriundos do Paquistão, realizada em 1952. Desde 1996, passaram para o domínio da Embrapa Semiárido, onde vêm sendo mantidos como um rebanho fechado, sem cruzamento com outras linhagens. "Por isso pode ser considerado o gado Sindi mais puro do Brasil", afirma a pesquisadora da Embrapa Semiárido, Rosângela Barbosa.

O registro dos animais foi recebido com muita expectativa pelos criadores da raça. De acordo com o presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Sindi (ABCSindi), Ronaldo Bichuette, existia uma grande demanda de gado importado para refrescar o sangue dos rebanhos nacionais. Agora não é mais necessário buscar animais na Índia ou no Paquistão. "O gado está aqui", comemora Ronaldo.

Ele explica que o refrescamento dos rebanhos é importante para evitar defeitos no acasalamento provocados pela endogamia (cruzamento entre parentes). Como a população de Sindi no Brasil ainda é pequena, restrita a poucas famílias, é necessário buscar animais da mesma raça, mas sem parentesco, como é o caso do rebanho da Embrapa. Além disso, o gado pode contribuir emprestando as qualidades que ele já tem para outros animais, pois, segundo o presidente, "o Sindi é naturalmente um gado rústico, mas esse aqui é mais ainda".

Luiz Claudio Paranhos, presidente da ABCZ, ressalta que o Sindi também está encantando criadores de outros zebuínos, a

A pesquisadora da Embrapa Semiárido, Rosângela Barbosa, é uma das responsáveis pelo rebanho

exemplo do Nelore ou Guzerá. "Nós falamos muito que ele é capaz de produzir em condições adversas, mas ele também é capaz de contribuir para produzir em condições boas. Assim, todo esse potencial se traduz em um melhor híbrido como resultado do cruzamento com outras raças zebuínas", destaca.

Para ele, o registro desses novos animais é uma grande alavanca para a raça. "Se esse núcleo, que até então estava fechado só na Embrapa, começar a ser disponibilizado ao mercado, vai ajudar todos os selecionadores a ampliarem a sua variabilidade genética, para selecionar e conseguir identificar melhores linhagens de produção".

Uma parceria entre a Embrapa e a ABCSindi está sendo discutida para disponibilizar aos criadores o material genético deste rebanho. Os primeiros passos foram o estudo da pureza genética do gado, realizado pela Embrapa Gado de Leite, em Juiz de Fora (MG), e o recente Registro Genealógico feito pela ABCZ. As próximas etapas incluem a implantação do controle leiteiro e avaliações dos animais para identificar, dentro do grupo, aqueles de melhor desempenho ponderal. Também está sendo estudada pela Embrapa a melhor forma de repassar esse material, considerando as normas de negociações de contratos públicos com entidades particulares.

Gado para o Semiárido

O Sindi é originário de regiões áridas e semiáridas do Paquistão. Por isso ele é também uma aposta para o Nordeste do Brasil, que apresenta áreas com características semelhantes, como a escassez de água e de alimentos. "O gado é bastante rústico, e se adapta bem

Luiz Claudio Paranhos, presidente da ABCZ, participou do momento histórico

a condições como estas", afirma a pesquisadora Rosângela Barbosa, contratada em 2014 especialmente para trabalhar com a raça.

Segundo ela, entre as principais características do Sindi está a capacidade de transformar alimentos de baixa quantidade e qualidade nutricional em carne e leite. Também apresenta outros aspectos de rusticidade, como resistência a doenças infecto-contagiosas, alta capacidade reprodutiva – sendo capaz de se reproduzir e produzir leite mesmo com condição corporal baixa -, além de ser um animal bastante dócil. Até o momento, poucas pesquisas foram realizadas com o Sindi no Semiárido, mas as boas condições do rebanho da Embrapa, criado com pouco alimento além da vegetação nativa da Caatinga, são prova do potencial para a criação bovina na região.

A experiência de criadores do Nordeste também aponta para a viabilidade da raça. Paulo Roberto Leite, pecuarista do município de Queimadas, na Paraíba, conta que já teve outros zebuínos, como o Gir, Nelore e Guzerá, mas somente o Sindi apresentou bons resultados. Entre outras vantagens da raça, ele destaca a capacidade de andar à procura de água e de alimentos, pois seu casco pequeno e forte faz com que se locomova com facilidade, e a pelagem vermelha é bem mais apropriada para o clima da região.

Ronaldo Bichuette, presidente da ABCSindi, acredita que o rebanho trará refrescamento genético

Para ele, é também uma aposta para o futuro: "Eu tenho a impressão de que o Sindi vai ser uma referência para a pecuária tropical em países do mundo inteiro, pois cada vez mais o clima está sofrendo modificações, e esse gado é a esperança de ter uma raça que possa ser produtiva nestas condições", opina o pecuarista.

Pesquisas futuras

Tendo em vista as características e o potencial do gado Sindi para o Nordeste, além da criação em outras regiões do Brasil, a Embrapa Semiárido está elaborando novos projetos de pesquisa visando estudar aspectos como o melhoramento genético, reprodução e qualidade do leite, carcaça e carne desses animais. Para isso, aproveitou a oportunidade do registro do gado para ouvir a demanda dos criadores presentes na ocasião, em reunião com a chefia do centro de pesquisa e os pesquisadores da área.

O registro do gado também marcou o início das atividades do Centro de Manejo de Bovinos da Caatinga, recém construído pela Embrapa Semiárido. O curral foi projetado para atender às exigências de bem-estar dos animais. Nele serão realizadas atividades de manejo reprodutivo e zootécnico, vacinação, marcação, entre outras.

NA MÍDIA QUE
VOCÊ PRECISA,
O OLHAR FAZ
A DIFERENÇA

GUSTAVO MIGUEL

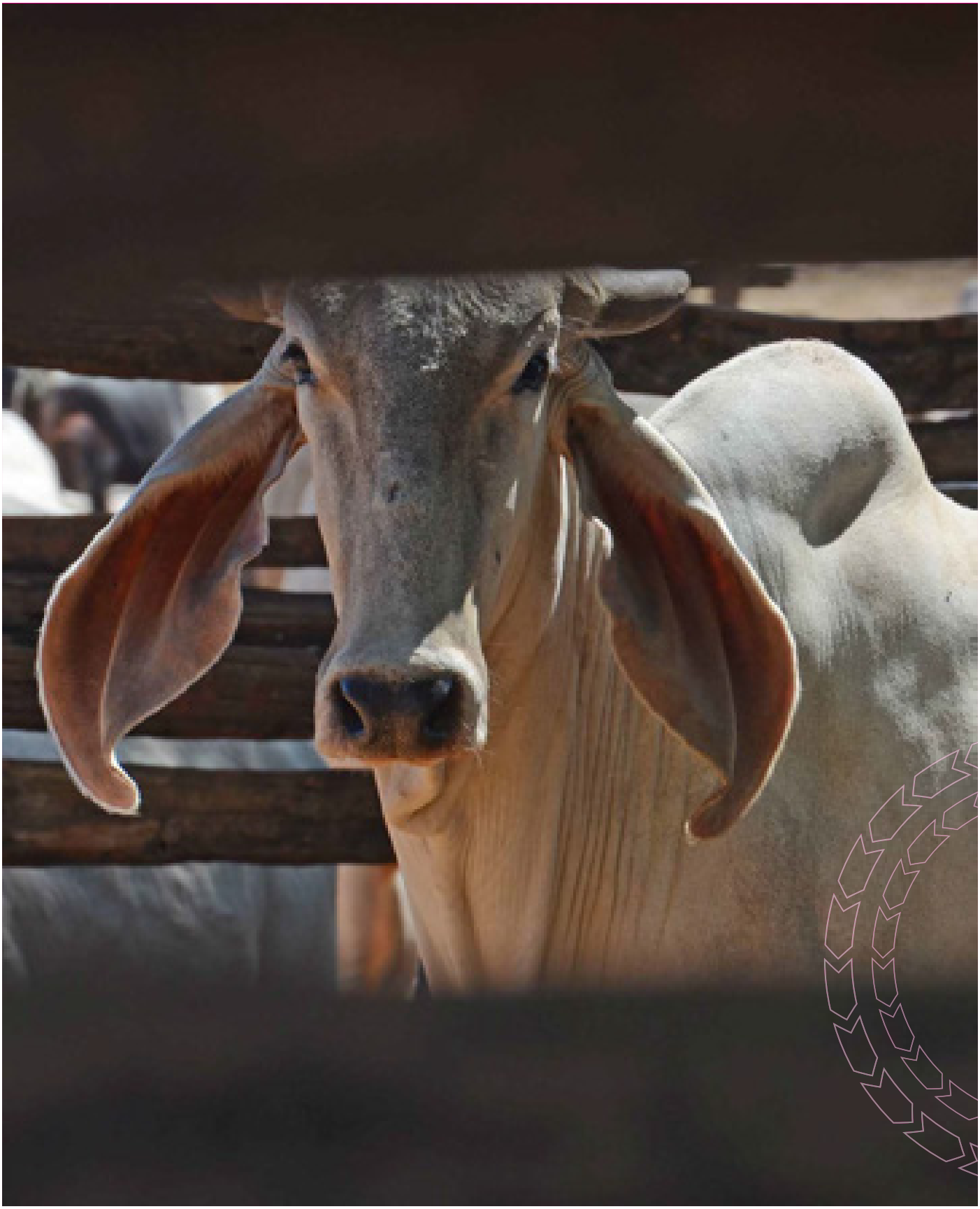
FOTÓGRAFO RURAL

Tel. (34) 9142.5081

INDUBRASIL

PECUÁRIA BRASIL

Foto **GUSTAVO MIGUEL**



O 1º Simpósio Indubrasil Carne e Leite aconteceu durante a ExpoZebu 2015, e incentivou a realização do Seminário Internacional

Indubrasil se prepara para 2016

PERSPECTIVAS//Depois de um ano cheio de novidades e muito trabalho, os indubrasilistas planejam as ações de 2016. Entre elas, a promoção do 1º Seminário Internacional da Raça Indubrasil: Zebu Mundial, durante a próxima ExpoZebu, em maio

Por **NATÁLIA ESCOBAR**
Fotos **ARQUIVO PESSOAL**

2015 foi um ano de destaque para o Indubrasil. Os selecionadores, apoiados pela Associação Brasileira dos Criadores de Indubrasil (ABCI), investiram forte na retomada da raça ao cenário da pecuária brasileira. A raça esteve presente em grandes feiras nacionais, como a ExpoZebu e a Expointer, e ganhou espaço em novos territórios. A Tailândia se firmou como grande comprador e admirador do zebuíno brasileiro, e as exportações da raça foram um sucesso. Além disso, o ano também foi marcado pela adesão do Programa de Melhoramento Genético do Zebu

(PMGZ) como programa oficial da ABCI, e pela parceria com a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ).

O presidente da ABCI, Roberto Fontes Góes, conta que o calendário também contemplou o lançamento do novo site da ABCI, ações publicitárias direcionadas e uma revista dedicada à raça. "Viabilizar a raça Indubrasil no Brasil está sob a responsabilidade de todos os que fazem do zebu uma das maiores riquezas do agronegócio nacional. A proposta de um caminho viável para a solução do problema está colocada e, agora, o Indubrasil necessita da sensibilidade e do compromisso das pessoas e das instituições responsáveis pela raça".

Em 2016, as expectativas são de maior expansão. A programação da 82ª ExpoZebu, que será realizada entre os dias 30 de abril e 7 de maio, em Uberaba (MG), será valorizada com a realização do 1º Seminário Internacional da Raça Indubrasil: Zebu Mundial. O Seminário será realizado pela ABCI no dia 5 de maio, no Salão Nobre da ABCZ, contando com o apoio da ABCZ, PMGZ, Brazilian Cattle e Faculdades Associadas de Uberaba (FAZU).

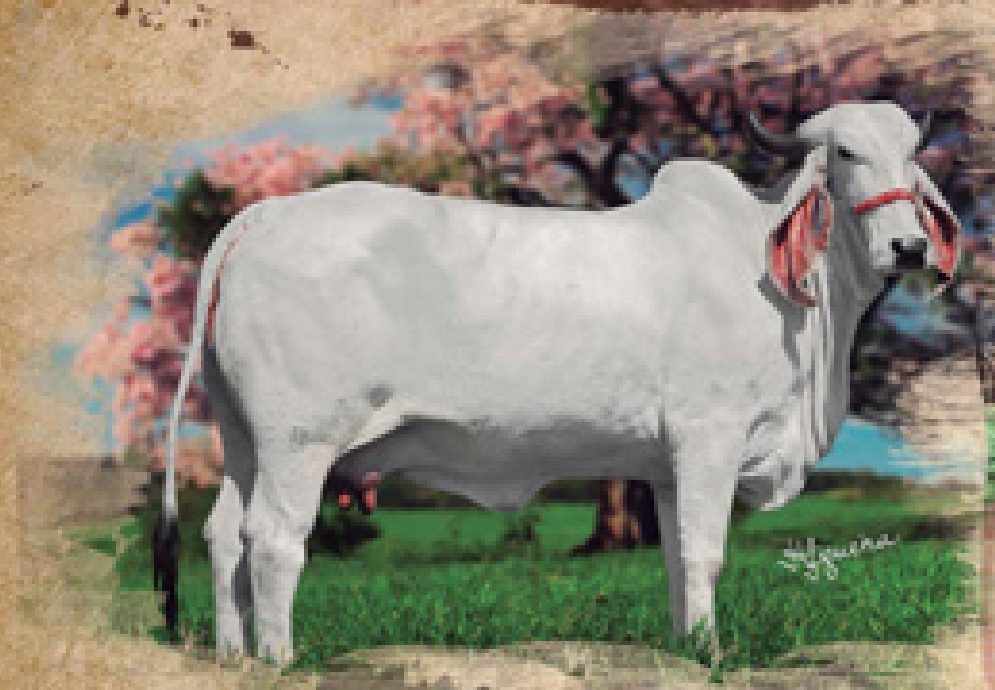
"Em 2015, na ExpoZebu, realizamos o primeiro seminário da raça e foi um grande sucesso. Agora, devido ao elevado interesse dos criadores de outros países, iremos ampliar o evento", afirma Roberto. O objetivo do encontro é reunir criadores e técnicos do Brasil e exterior para debater sobre a raça, seu melhoramento genético, desempenho, e a função do Indubrasil na pecuária mundial.

Já estão confirmadas no evento presenças da Tailândia, México, Venezuela e Colômbia, com grandes chances de mais países confirmarem até a data do seminário. A programação acontecerá em duas etapas: uma de manhã e outra no período da tarde. O Superintendente Técnico da ABCZ, Luiz Antônio Josahkian, é o convidado para palestra de abertura.

"Ressalto que o Indubrasil sempre foi muito utilizado, puro ou para cruzamento com outras raças de corte ou leite, em dezenas de países devido a sua peculiar beleza, poder de adaptação e heterose. Por isso, esse evento é de grande importância para a raça em nível mundial. É uma ação que dá seguimento a uma série de realizações da ABCI para promover essa raça brasileira, formada por visionários criadores de gado zebu do passado", acrescenta Roberto.

A realização do Seminário Internacional integra os trabalhos de promoção do Programa de Incentivo à Raça Indubrasil, que tem, ainda, como plano de ação para divulgação da raça, a criação de um banco de sêmen, produção de um livro e a realização de pesquisas com a raça e seus cruzamentos.

Eternizando os grandes momentos da raça InduBrasil...

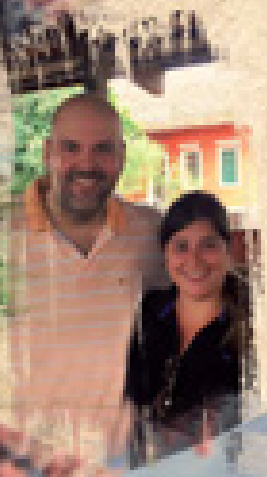


BATA DO CASSU

SUCESSO DO CAPITÃO X GRACITA DO CASSU

- CAMPEÃ BEZERRA EXPOZEBU 2012;
- RESERVADA CAMPEÃ NOVILHA MAIOR EXPOZEBU 2013.

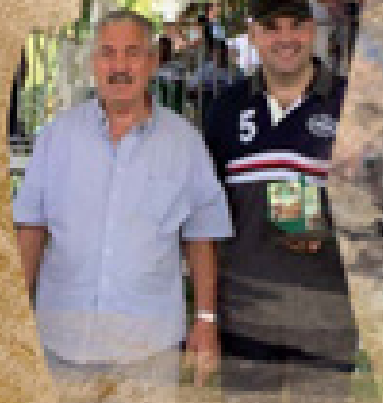
ARREMATADA NO ÚLTIMO LEILÃO FAZENDA FIGUEIRA, FLORES & FRUTOS EM 50% POR MICHELE RASQUEL, ESTÂNCIA MARLENA, LINS - SP.



HENRIQUE FIGUEIRA E MICHELE RASQUEL

NOVA SELECIONADORA, CRIADORA DA RAÇA INDUBRASIL E SÓCIA DO CONDOMÍNIO 110

Marlena



JOSÉ ROBERTO ROLAND DE OLIVEIRA E HENRIQUE FIGUEIRA

ARREMATADA NO ÚLTIMO LEILÃO FAZENDA FIGUEIRA, FLORES & FRUTOS EM 50% POR JOSÉ ROBERTO ROLAND DE OLIVEIRA E HENRIQUE FIGUEIRA, SE TORNANDO A NOVILHA MAIS VALORIZADA DA RAÇA, ATUALMENTE.

DALIZ DO CASSU

DARMO DA S. LUZIA X BALADA DO CASSU

NOVO SELECIONADOR, CRIADOR DA RAÇA INDUBRASIL E SÓCIO DO CONDOMÍNIO 110

Oriente

GIR LEITEIRO PO, GIROLANDO & INDUBRASIL

AGRADECIMENTO ESPECIAL, NÃO SOMENTE PELO INVESTIMENTO, PRINCIPALMENTE POR ACREDITAREM NESSA RAÇA QUE AINDA TENDE A MOSTRAR TODO O SEU POTENCIAL E, CLARO, AGRADECEMOS A DR. RENATO CAETANO BORGES, PELO APOIO, INCENTIVO E DEDICAÇÃO.

Muito obrigado!!!

DONZELA DO CASSU

LACTAÇÃO ABERTA: 3.875 KG DE LEITE REAL E OFICIAL ABCZ (149 DIAS)

SUCESSO DO CAPITÃO X VEDETE DO CASSU

- CAMPEÃ VACA ADULTA EXPOZEBU 2011 E GRANDE CAMPEÃ INTERNACIONAL EXPOZEBU 2013;
- GRANDE CAMPEÃ TORNEIO LEITEIRO EXPOZEBU 2013;
- GRANDE CAMPEÃ TORNEIO LEITEIRO MEGALEITE 2013;
- MATRIZ MODELO EXPOZEBU 2014.

BELA FIV DO CASSU

LACTAÇÃO ABERTA: 1.699 KG DE LEITE REAL E OFICIAL ABCZ (81 DIAS)

DARNO DA S. LUDIA X NATAL DO CASSU

COMPLETO FIV DO CASSU

RUBI DA S. LUDIA X BONECA DO CASSU

- RESERVADO CAMPEÃO BEZERRO EXPOZEBU 2012;
- RESERVADO CAMPEÃO TOURO JOVEM EXPOZEBU 2015.

RODRIGO CAETANO BORGES E HENRIQUE FIGUEIRA

SOCIOS E TITULARES DO CONDOMÍNIO FIG

EM 2016 A FAZENDA TAMBORIL DO CASSU DE DR RENATO CAETANO BORGES COMPLETA A IMPRESSIONANTE MARCA DE 110 ANOS DE SELEÇÃO DA MARCA ZZ. COMEMORANDO ESSA CONQUISTA REPLETA DE VITÓRIAS E TRADIÇÃO A FAZENDA TAMBORIL DO CASSU SE UNE A FAZENDA FIGUEIRA FORMANDO O CONDOMÍNIO 110. A TRADIÇÃO E A INOVAÇÃO SE JUNTAM PARA COLABORAR COM O MELHORAMENTO GENÉTICO E DIVULGAÇÃO DA RAÇA INDUBRASIL.

TRADIÇÃO QUE SE RENOVA

CONDOMÍNIO INDUBRASIL 110 ANOS

FAZENDAS FIGUEIRA & TAMBORIL DO CASSU' J3

FAZENDA FIGUEIRA

INDUBRASIL, GIR LEITEIRO, GIROLANDO E INDOLANDO

WWW.FAZENDAFIGUEIRA.COM

www.facebook.com/fazendafigueira

@fazendafigueira @FazendaFigueira

(35) 99796.6566

ALTERNATIVAS INTELIGENTES PARA A PECUÁRIA MODERNA

Pelo terceiro ano Troféu Touro de Ouro

PRÁTICO®
DE MARÇA

(14) 3406 2718

www.cochospratico.com

- Comedouro móvel para bovinos adultos.
- Comedouro para bezerro.
- Sistema Creep-feeding.
- Único com garantia de recompra.
- Cobertura de plástico com alta resistência.
- Plataforma agrícola traseira.

TABAPUÃ

Foto **JADIR BISON**

Tabapuã provado

TESTE//Tabapuã bateu recorde de participação no CP da CRV Lagoa, e colheu bons resultados

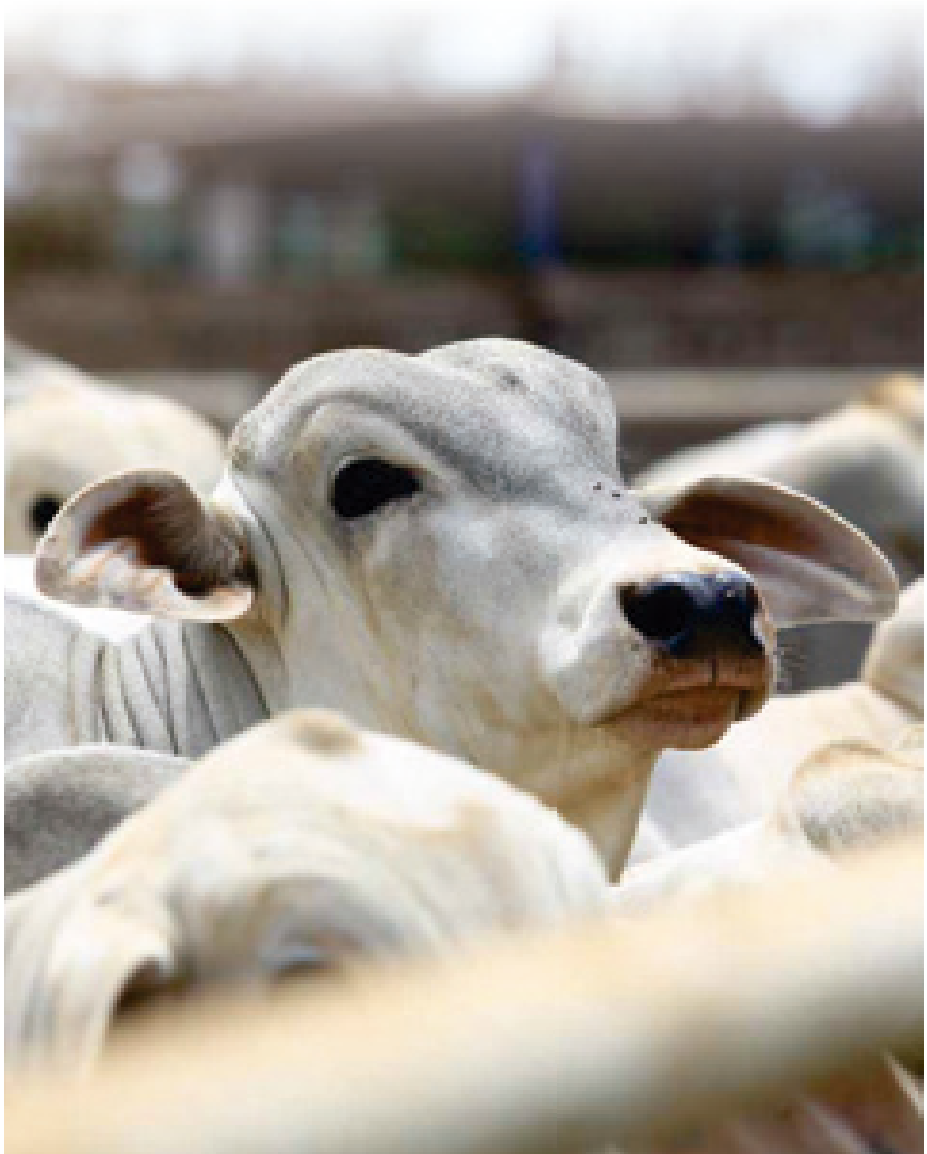
Por **NATÁLIA ESCOBAR**
Colaboração **CARLA PRADO**
Fotos **CARLOS LOPES E DIVULGAÇÃO**

A CRV Lagoa realiza anualmente o Centro de Performance CRV Lagoa, teste de performance realizado no Confinamento Savegnago, localizado a poucos quilômetros da sede da Central CRV, em Sertãozinho (SP). O CP CRV Lagoa busca animais geneticamente superiores, e disso os selecionadores de Tabapuã entendem. Este ano, a raça bateu recorde de animais inscritos. Foram 55 no total, 13 a mais do que em 2014.

O CP consiste em avaliar animais que já tem uma carga genética supostamente boa. Nesta temporada, participaram animais nascidos entre 1º de agosto e 30 de novembro de 2014. A pesagem inicial foi realizada no dia 11 de junho. A equipe técnica, responsável pelas avaliações, foi composta por integrantes do departamento de Corte da CRV Lagoa e da Gensys, empresa de avaliação genética.

O Índice de Seleção CP específico para cada raça foi formado pelas características de peso, ganho médio diário, perímetro escrotal, qualidade de carcaça (avaliação por ultrassonografia) – AOL (Área de Olho de Lombo), EGS (Espessura de Gordura Subcutânea) e MARM (Marmoreio) –, avaliação por escores visuais (conformação, precocidade, musculosidade, umbigo e temperamento) e morfologia.

"O Índice CP tem que refletir aqueles animais harmônicos, equilibrados, mas que tiveram melhor desempenho dentro desses 200 dias de prova. A ponderação determinante na formação do índice de cada raça é responsabilidade do comitê técnico", destaca Ricardo Abreu, gerente



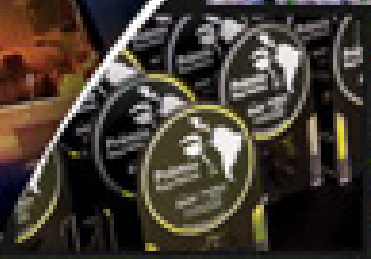
BeefExpo

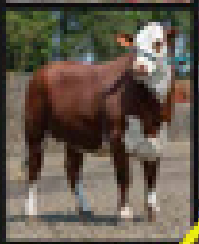
MAIOR, MELHOR E AGORA EM SÃO PAULO

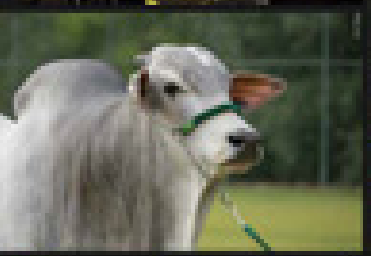
O maior evento latino-americano da Pecuária de Corte

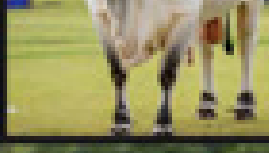
www.beefexpo.com.br

14 a 16 de Junho 2016



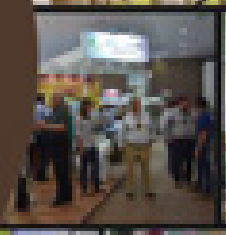






Considerada "O evento do ano de 2015"

A edição de 2015 da BeefExpo foi um grande sucesso, aguarde, a edição de 2016 será melhor!



Informações

19 • 3305.2295

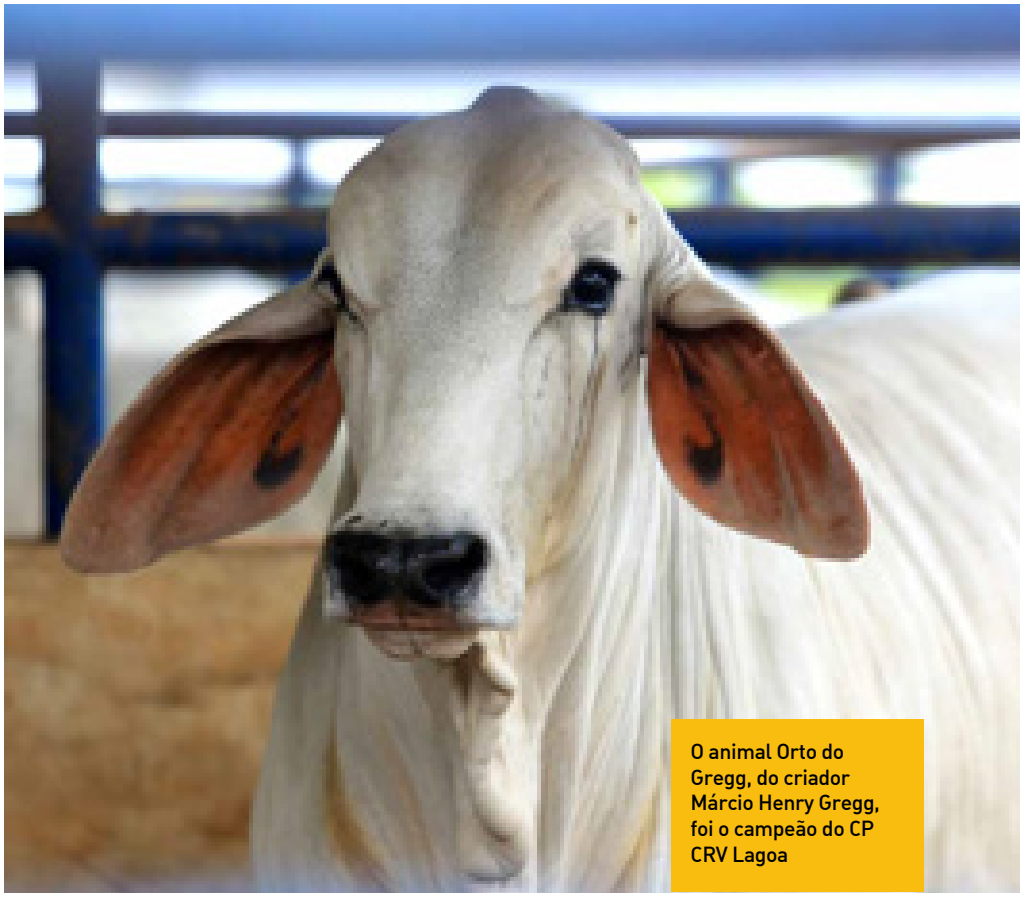
www.beefexpo.com.br

www.facebook.com/beefexpo

de Contas Corte da CRV Lagoa.

"O CP está consolidado como fonte genética de animais jovens para a própria Central e também para quem quiser adquirir um bom reprodutor, avaliado para repasse da inseminação artificial, com chancela dos criadores, das associações e da nossa equipe", completa.

Os melhores classificados na avaliação foram levados a leilão em dezembro, e ainda podem ser fonte para o teste de progênie do PAINT e passar a integrar a bateria de reprodutores da Central.



O animal Orto do Gregg, do criador Márcio Henry Gregg, foi o campeão do CP CRV Lagoa

Tabapuã no CP

O campeão da raça Tabapuã foi o animal Orto do Gregg, do criador Márcio Henry Gregg. O macho é filho de Cipoal CCC, que em 2012 foi o mais votado durante o Programa Nacional de Avaliação de Touros (PNAT). De acordo com o banco de dados da ABCZ, até dia 29 de junho deste ano, Cipoal tinha mais de 2,3 mil Comunicações de Inseminação feitas junto à entidade, 792 Comunicações de Nascimento e 438 produtos com pesagens válidas no CDP/PMGZ, números que demonstram boa avaliação genética, bom fenótipo e variabilidade genética para acasalamentos.

Dia de Campo Tabapuã reuniu 80 pessoas em Sertãozinho (SP)

Para Yuri Fargalla, da Aval Serviços Tecnológicos, o Dia de Campo Tabapuã possibilitou maior alcance na divulgação dos resultados do CP 2015, além de permitir o encontro de selecionadores e técnicos de diversas regiões do país. "Sabemos que a utilização de touros de qualidade é importante em qualquer projeto de pecuária que busque o lucro. O Tabapuã tem sido uma importante ferramenta em programas de cruzamento entre raças, e o valor genético do reprodutor utilizado é ponto determinante no incremento de produtividade e, quando substituído pelo 'boi ponta de boiada' e/ou pelo 'touro comum' o pecuarista passa a ter grandes chances de sucesso na atividade. Nossos parabéns aos selecionadores por acreditarem no melhoramento genético e à ABCT pelo perfil agregador", afirmou.

BRAHMAN

Foto **GUSTAVO MIGUEL**

Brahman

ACBB fecha 2015 com nova diretoria e bons resultados

CONTINUIDADE//Os nove candidatos para as nove vagas da ACBB são indicação unânime da diretoria atual, e tem a missão de continuar um trabalho que vem mostrando resultados

Por **NATÁLIA ESCOBAR**
Fotos **CARLOS LOPES**

A Associação de Criadores de Brahman do Brasil (ACBB) encerra o ano com novidades e boas perspectivas para 2016. A primeira boa notícia é que o número de novos associados cresceu 30% em relação ao último ano, e a expectativa é de mais 30% em 2016. Para continuar esse trabalho de expansão da raça, a entidade elege nova diretoria, no início de dezembro.

A chapa única foi indicada por unanimidade pela atual diretoria, e conta com nove candidatos para nove vagas. Os nomes que comandarão o rumo da ACBB são: Adalberto Cardoso, Aldo Silva Valente Junior, Carlos Jardim Borges, Charles Maia, Edgar Ramos, Gabriel Prata Rezende, José Lamounier, Paulo de Castro Marques e Wilson Roberto Rodrigues.

"A próxima chapa, consenso da diretoria atual, tem os mesmos ideais que nós, e pretende continuar fazendo esse trabalho de divulgação e fomento da raça. O objetivo continua sendo mostrar que o Brahman é a raça feita para o campo do Brasil", conta Alexandre Coccapieller Ferreira, atual presidente.

Sobre a sua gestão, Alexandre avalia como positiva. "A raça cresceu muito nos últimos quatro anos. Em especial o Brahman a Campo, que foi um sucesso de participação", afirma.

O julgamento Brahman a Campo aconteceu em setembro, durante a ExpoBrahman, e contou com a participação de 150 animais com idade entre 8 a 96 meses, criados exclusivamente no sistema a campo. O julgamento foi conduzido pelo jurado Lauro Fraga, que analisou as qualidades funcionais e fisiológicas dos exemplares. "Avaliamos nessa categoria toda a parte reprodutiva, carcaça como um todo, além da sua expressão racial", explica Lauro.

O modelo será adotado pela ABCZ durante a próxima ExpoZebu, e o Brahman estará presente. De acordo com Alexandre, esse é o objetivo principal da ACBB: contribuir para uma pecuária mais eficiente e produtiva nas condições do Brasil.

Sobre a ACBB

A ACBB é uma entidade de fomento e promoção do Brahman, criada em abril de 1993 por pecuaristas e pessoas ligadas ao setor interessados em realizar a primeira importação da raça para o Brasil, que aconteceu em 1994. Com 22 anos de ações voltadas para fortalecer, auxiliar e promover o crescimento da raça no Brasil e no mundo, a entidade tem como missão "fomentar o Brahman no Brasil, posicionando-o como uma raça especializada de corte tropical, promovendo todas as atividades dos associados sempre com o foco no aumento da oferta de carne de qualidade". Para cumprir seu propósito, a ACBB está sempre inovando e investindo em marketing e comunicação, promovendo ações voltadas para o fomento da raça, de seus associados, buscando, sempre, a valorização mundial do Brahman brasileiro.

Guzerá da Agropecuária Baguassu entra para cenário nacional

SELEÇÃO//Com apenas três anos de trabalho, o criatório de Antônio Periañes Neto já se destaca em qualidade e escala

Por **NATÁLIA ESCOBAR**
Fotos **GUSTAVO MIGUEL E ROBERTO MATOS**

A Agropecuária São Francisco do Baguassu chegou há pouco tempo no cenário da seleção genética e já se destaca entre os melhores. Antônio Gomes Perianes Neto, proprietário da marca, é um grande empresário industrial no estado de São Paulo. O paulistano passou a infância ao lado do avô, pecuarista de leite, e cresceu nutrindo carinho e respeito pelo campo. Hoje, tem na pecuária sua atividade mais inspiradora. O Guzerá, em especial, é uma inspiração a mais.

Há três anos, Antônio conheceu a raça através da seleção Suaçuí, de Avaré (SP), onde já tinha propriedades há 25 anos. Encantado pela beleza dos animais, comprou sete novilhas, mas sem o objetivo de fazer daquilo um negócio. Adquiriu os exemplares para deixar na porta da fazenda, no intuito de enobrecer e embelezar a entra da propriedade, também em Avaré. "Comecei sem grandes pretensões e me empolguei logo quando percebi a versatilidade e mercado do Guzerá", conta.

O que era apenas vaidade virou um empreendimento para a vida. Quando as novilhas compradas, já prenhes, começaram a parir, Antônio ficou ainda mais otimista. Animais mansos, de ótima habilidade materna e bonitos surpreenderam o pecuarista, que percebeu que aquele era o momento para aprofundar no ramo.

No início, o plano era continuar com o gado de corte que Antônio já produzia para o abate, usando o Guzerá para potencializar o ganho de peso. O criador não simpatizava com a ideia de fazer seleção genética para pista e leilões, mas com o tempo e as percepções certas, vislumbrou que a Agropecuária Baguassu tinha esse potencial enraizado.

Quem começou a conversa para seleção elite foi o técnico veterinário Fábio Ferreira, que na época era encarregado de campo das Fazendas Suaçuí. Apaixonado pela raça, ele

Antônio Periânes, conhecido como Toni, está a frente da Agropecuária Baguassu

quem apartou as primeiras novilhas compradas por Antônio. Quando a seleção onde trabalhava liquidou o plantel, Fábio foi convidado por Antônio para tocar os negócios da sua propriedade. Ocupando o cargo de gerente, o técnico incentivou o projeto de seleção.

A partir daí, a Agropecuária Baguassu passou a incrementar sua equipe e investir em animais de genética consagrada. Antônio adquiriu animais da seleção de Marco Antônio Barbora (Maab) e, posteriormente, do criatório do ex-presidente da Associação Nacional do Guzerá, Renato Olive Esteves, de São Paulo. Passou a investir em material de qualidade e uma equipe afinada com os propósitos da empresa. Assim, descobriu sua fórmula para se chegar ao sucesso.

"Em tudo que faço na vida, trabalho para que seja muito bem feito. Um projeto como o da Agropecuária Baguassu não poderia ser tocado sozinho, era necessário uma equipe especializada, entusiasmada, focada e alinhada com os pensamentos da empresa. Para isso buscamos a melhor gerência, a melhor consultoria, a melhor mão de obra, desde os profissionais do campo até o laboratório para FIV. A equipe é a chave do sucesso", conta Antônio.

"Acompanhei o trabalho que Eros Gazzinelli fazia com o Grupo Suaçuí e seus projetos para a raça Guzerá como um todo. Ao definirmos o foco da Baguassu no melhoramento genético e seleção do que há de melhor no mercado, imediatamente fiz contato com ele, que já nos presta seus serviços e conhecimentos há um ano. Antônio tinha um tesouro em mãos, e mostrei para ele o que poderíamos fazer... Estamos apenas no começo, ainda tem muito chão pela frente", afirma Fábio.

Os negócios vão bem e só a comercialização de animais na porta da propriedade já vendeu toda a produção desse ano. Hoje são mais 200 matrizes Guzerá em reprodução, e anualmente são produzidos uma média de 200 animais de FIV, além

Fábio Ferreira, gerente da Agropecuária Baguassu

do Guzolando vermelho e branco, uma das apostas da seleção. A Agropecuária Baguassu também cria e seleciona o zebuíno Sindi, embora o foco maior seja o Guzerá. Para 2016, o projeto é dobrar a produção e chegar a 400 prenhezes de FIV. No futuro, a perspectiva é crescer o rebanho 25% ao ano.

"No abate técnico que fizemos, o Guzerá teve rendimento de 58% em comparação com o Nelore. Nenhum zebuíno tem tanto rendimento de carcaça como o Guzerá. No cruzamento, dá um faturamento líquido de 55%. Isso quer dizer produção a pasto de muita carne de qualidade. Além disso, a raça tem boa adaptação ao confinamento, come e converte mais, por isso dá menos rejeição e aproveita melhor o alimento. A venda é muito boa e a procura é grande. O Guzerá está superando as expectativas, o que leva Antônio a ter gosto pelo investimento", conta Fábio.

Com uma equipe que conduz a Agropecuária Baguassu ao sucesso, Antônio leva os negócios com pé no chão e investimentos sérios. A primeira participação em pista foi na 12ª Exposição Nacional do Guzerá, em Curvelo (MG), em maio desse ano. Fábio conta que os resultados já fizeram os olhos brilhar. A fêmea Elma 4 Meninos foi a segunda colocada na Categoria de Fêmea Jovem, e a novilha Quintela da Suaçuí, também segundo lugar, no Campeonato Novilha Menor. Naira FIV Boa Lembrança também foi um dos destaques, ficando em quarto lugar na segunda categoria do Campeonato Vaca Adulta na mais disputada pista dos últimos anos da raça Guzerá.

Outras joias do platel: Maab Jady III, de 950 kg, é a matriarca do primeiro time de pista da Baguassu, com oito filhos em baia, acasalada com três touros diferentes. O Reprodutor Camarote TE IT, parceria com o Guzerá IT, também se destaca em escore corporal, beleza racial, além de produtividade e fertilidade.

"É de grande importância que empresários como o Antônio en-

Receptoras Baguassu, meio sangue Guzerá

Fabio Ferreira Leite e Gabriel

xerguem as virtudes e vantagens da raça Guzerá. O cenário econômico nacional não permite aventuras, por isso a Agropecuária Baguassu tem planejamentos que envolvem a melhoria contínua da raça Guzerá em qualidade, em número e na divulgação dos resultados colhidos em campo e nas baias", coloca o consultor da agropecuária, Eros Gazzinelli.

A propriedade em Avaré tem 120 hectares (ha), além de 80 arrendados na região. Em breve, os planos incluem expandir mais 40 ha. Tudo para que a Agropecuária Baguassu seja o recanto perfeito para seleção do melhor Guzerá brasileiro.

"O Guzerá é ótimo em produção de carne e leite, e ainda é protegido pela sua origem indiana. É um gado abençoado. Esse trabalho que estamos desenvolvendo com ele já está despontando, e em breve cresceremos mais. Sempre com muito critério", pontua Fábio.

A seleção é rigorosa. Todos os animais participam do Programa de Melhoramento Genético do Zebu (PMGZ), da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), e são registrados. Exemplares fora do padrão de registro são mandados direto para o abate, sem chance de revenda. "Se não serve pra nós, não serve para nossos parceiros. Fazemos um trabalho sério de venda do melhor possível. Só vendemos animais registrados, e tudo com garantia de pós-venda", garante.

Lealdade da Suaçuí

Planos futuros

Além de dobrar a produção no próximo ano e projetar aumento anual de 25% nos anos seguintes, a Agropecuária Baguassu tem mais projetos ambiciosos. O objetivo principal é fortalecer a já sólida base genética do plantel, e crescer em número e qualidade o time de pista. Para 2017, a equipe já trabalha dois grandes leilões, um de produção e outro de elite.

Mas o objetivo principal é valorizar a raça, desenvolvendo a sua potencialidade e a levando para todo país. A Agropecuária Baguassu pretende participar de exposições ao redor do país no próximo ano, mostrando o Guzerá para todos os estados brasileiros. Investir em divulgação e disseminar a raça pelo país: esse é um dos principais focos.

"Mostrar, provar, fazer os testes necessários... Ir de estado em estado mostrando o que é o Guzerá! Sabemos o que a raça representa para pecuária, e queremos mostrar isso para todo mundo. Em dez anos vamos multiplicar muito nossa produção, e vamos trabalhar para estarmos sempre na cabeceira. Se for pra fazer, vamos fazer o melhor e fazer da Agropecuária Baguassu uma das grandes referências na seleção de Guzerá", garante Fábio.

Um trabalhador apaixonado pelo Zebu

SELEÇÃO // Descendente de uma das famílias mais tradicionais da pecuária nacional, Luiz Humberto di Martino Borges completa 42 anos de atuação como criador destaque das várias raças zebuínas. O pecuarista e empresário de 61 anos faz parte atualmente de um seleto grupo de criadores de elite, sendo reconhecido com uma das personalidades mais atuantes na criação de Zebu no Brasil

Por **DANILO LIMA**
Fotos **ARQUIVO**

Nascido em Uberaba, Luiz Humberto começou sua vitoriosa trajetória como funcionário de uma sucursal da Associação Brasileira de Criadores de Zebu (ABCZ), em Goiânia (GO), na década de 1970. Após passar alguns anos trabalhando na área, o jovem, seguindo a tradição secular de sua família, se apaixonou pelo Zebu. Na década de 80, se tornou criador de Indubrasil e Nelore, investindo pesadamente no melhoramento das raças.

Casado há 36 anos com Iolanda Barboza Araújo e pai de Laura Araújo Di Martino Borges, Luiz Humberto comanda diariamente vários negócios ligados ao setor agropecuário. O destaque é para sua empresa de fertilização in vitro, Vital Genética, e a reconhecida Fazenda Baronesa, situada às margens da BR 050, um dos hectares mais valorizados do Brasil, em Uberaba (MG). Da imponente porteira para dentro, estão alguns dos animais mais premiados do país. "Já fui criador de várias raças zebuínas, como Nelore mocho, Guzerá, Indubrasil, Brahman, Gir Leiteiro. Animais que, com o nosso trabalho, se tornaram campeões nacionais em várias exposições, com destaque para as premiações oferecidas pela ABCZ", relembra.

Com o passar dos anos, o trabalho contínuo de aprimoramento gradual das raças deu resultado. Seu plantel fez história ao conquistar dezenas de concursos país afora. Nas últimas quatro décadas que esteve de mangas arregaçadas e de botas na terra, o pecuarista teve seu trabalho reconhecido, sendo premiado como Melhor Criador e Melhor Expositor por diversas vezes. Durante vários anos carregou no peito o título de número um entre os principais criadores do país.

Em suas propriedades, Luiz Humberto não abre mão de acompanhar de perto a seleção de seu plantel. Todo o trabalho acontece sob o olhar atento do exigente criador. "Fazemos este trabalho de seleção desde o ano de 1987. Hoje nos baseamos em pista e nas avaliações realizadas pela ABCZ. Eu ainda acredito que o olho do criador é a ferramenta essencial. O que puder vir para auxiliar é bom, mas nada vai substituir a perspectiva do criador. Os técnicos, as avaliações da ABCZ e as exposições colaboram muito em todo o processo da criação zebuína, mas a seleção tem que ser trabalha diretamente pelo criador. No dia que nós tivermos nestes leilões a comercialização do Nelore visando selecionar e criar, ninguém mais vai perder dinheiro", afirma.

Se o olhar do criador é o que en-

O criador Gabriel Prata Rezende entrega premiação para Luiz Humberto e a esposa

Luiz Humberto e família, com criadores estrangeiros, na 2ª ExpoBrahman

gorda o boi, Luiz Humberto também acompanha com preocupação os cenários político e econômico do Brasil, sem esquecer-se da insegurança vivida diariamente no campo pelos produtores. "No navio chamado Brasil, não tem como uma parte (no caso, a pecuária) não sofrer as consequências da má administração. Se ele estiver no rumo errado, vamos todos nos afogarmos juntos. Eu não vejo como uma parte da sociedade, que afirma que a pecuária e agricultura estão bem. Não estão! Contamos com uma liquidez neste momento, mas como as coisas estão, a água vai chegar logo ao pescoço do pecuarista brasileiro. Sem contar a falta de segurança na área rural, assaltos, roubos e invasões, cada dia mais comuns Brasil, sem que o governo tome qualquer atitude", reclama.

Ao olhar com serenidade seu presente e projetar novos planos para o futuro, Luiz Humberto di Martino Borges não se esquece de homenagear os grandes pecuaristas com que conviveu e convive atualmente. Visionários de outrora, que abriram as porteiras para esta paixão chamada Zebu "Tenho vários inspiradores na pecuária. Celso Garcia Filho, Torres Homem Rodrigues da Cunha, Nenê Gomes, Rubens Andrade de Carvalho (Rubico) e Lúcio Costa deram toda a sustentação para o nosso gado. A base e a estrutura que temos hoje devemos, sem dúvida nenhuma, a estas pessoas. Não posso esquecer meu tio, Mário Cruvinel Borges, que, no meu entender, é o maior conhecedor de Zebu do país. Todas estas personalidades ajudaram a transformar nossa pecuária no que é hoje: a maior exportadora de carne do mundo. Mereciam um estátua em cada esquina deste país".

Ângelus Cruz Figueira e o zebuzeiro uberabense

"Tudo que eu tenho foi conquistado a partir do trabalho com a pecuária. Não recebi herança. Tudo na minha história e patrimônio foi à pecuária que deu. Seria injusto de minha parte falar da pecuária com algum ranço, muito pelo contrário! A única coisa que eu sei fazer é isso. Não passei nenhum momento de minha vida que não fosse voltado para pecuária", finaliza.

+ PECUÁRIA

Foto **GUSTAVO MIGUEL**

Quem tem medo de 2016?

PERSPECTIVAS // O cenário político e a crise econômica fazem o Brasil amargas dias duros. Porém, nos pastos brasileiros, o homem do campo prova que a pecuária não tem medo do ano que está por vir

Por **NATÁLIA ESCOBAR**
Colaboração **SCOT CONSULTORIA E MECÂNICA DE COMUNICAÇÃO**
Fotos **SCOT CONSULTORIA E DIVULGAÇÃO**

Todos os dias o consumidor brasileiro que liga o telejornal é bombardeado com notícias sobre uma crise econômica e política que parece interminável. O clima de tensão que emana de Brasília chega a todos os cantos do país, e o cenário de incertezas faz a população consumir menos. É uma composição que necessita de urgente resolução, mas o que se vê no agronegócio brasileiro é um pouco diferente. É que pecuaristas do país inteiro, diariamente, desligam a televisão e arregaçam as mangas para trabalhar por um país melhor.

"Essa é uma realidade que temos que enfrentar: passamos por um momento difícil. O melhor que eu consigo enxergar para o ano que vem é mais do mesmo. Na melhor das hipóteses, a economia começará a ver um cenário de reajuste. Porém, o agronegócio brasileiro não tem quem pegue. Só segurando para não fazer o gol. Vai continuar tendo a pujança que tem, mas nós vamos ter que trabalhar para mudar esse cenário econômico. E vai ser o agronegócio que tirará o Brasil dessa situação", coloca Décio Zylbersztajn, professor e Engenheiro

Agrônomo da Universidade de São Paulo (USP).

Uma das áreas que mais conseguiu manter a força dentro da pecuária foi o segmento de seleção genética e mercado de elite. Enquanto alguns choravam a crise, selecionadores e investidores da alta pecuária apostaram grande e tiveram retorno. Em novembro, o Grupo Camargo alcançou a maior receita da história de leilões virtuais. Foram comercializados 84 lotes de touros e matrizes de elite a campo, com um faturamento total de quase R$ 4,3 milhões. E esse é só um exemplo.

A Agropecuária Jacarezinho, propriedade de Marcos Molina, promoveu, em 23 de novembro, um remate que faturou R$ 2,1 milhões com a venda online de novilhas, prenhezes e embriões. No mesmo dia, Leandro de Aguiar levou à tela do Canal Rural 50 matrizes leiteiras selecionadas em Ibiá (MG), no Leilão Virtual Elite Gir do Engenho. A matriz Jesebel FIV Silvânia, Gir Leiteiro de 82 meses, foi vendida por R$ 42 mil para seleção Gir Polônia, um preço acima da média nacional.

Os exemplos se multiplicam. Jaime Pinheiro, um dos novos e promissores nomes da pista do Nelore, teve o terceiro maior preço médio registrado em todo ano nos leilões bovinos, de acordo com o Portal DBO. Foi no segundo dia do Leilão Vila dos Pinheiros, que arrecadou 4,8 milhões, uma na média

geral de R$ 307,5 mil. Setores segmentados da pecuária de genética também crescem em meio à crise.

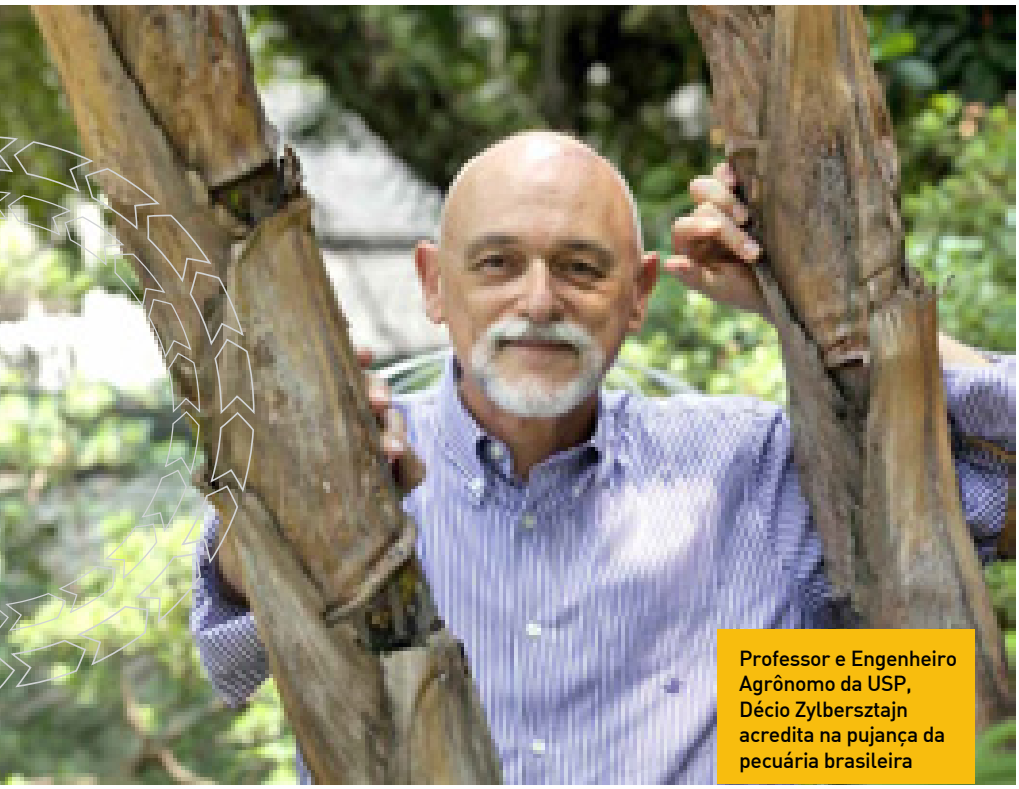
Para Nelson Ziehlsdorff, diretor-presidente do Grupo Semex – uma das mais conceituadas empresas de genética bovina do país – o mercado é promissor, mas precisa ser melhor conscientizado. "Há muito para ser explorado. É um segmento que deve continuar crescendo, até porque, nos últimos 12 anos têm registrado 5% de aumento a cada ano. Nós, da Semex Brasil, temos expectativas de crescer em torno de 15% em 2016. Em 2015, devemos fechar o ano com crescimento de aproximadamente 10% comparado ao ano passado", afirma.

A Semex Brasil é a distribuidora exclusiva da multi-canadense Semex Alliance. Em 2015, o faturamento mundial da Semex Alliance será de 130 milhões de dólares e possui 13 touros que já venderam mais de um milhão de doses cada um.

Crise e pecuária

Projeções do diretor da Scot Consultoria, Alcides Torres, com base nas cotações praticadas nos últimos pregões da BM&F Bovespa, avaliam que o preço do boi gordo deve subir de 3% a 4% até o final do ano. Seguindo os cálculos do especialista e considerando a arroba do boi gordo valendo R$138 em Mato Grosso do Sul - segundo informações do Departamento de Economia da Federação da Agricultura e Pecuária de MS (Famasul) – arroba do boi gordo pode encerrar o ano em aproximadamente R$ 143,5. O mercado deve se manter positivo nos próximos 14 meses, de acordo com as perspectivas dele.

> **"O agronegócio brasileiro vai continuar tendo a pujança que tem"**



Professor e Engenheiro Agrônomo da USP, Décio Zylbersztajn acredita na pujança da pecuária brasileira

Em relação à atual conjuntura econômica vivida no país, Alcides não é otimista para o curto prazo. "A crise vai além de 2016, principalmente, porque temos problemas com a falta de credibilidade violenta em relação ao atual governo. A crise moral é maior que a econômica. O pessimismo deixa o consumo comedido", avalia.

Sobre a crise econômica e política, o paulistano que comanda a Sparta Fundos, criada em 2005 e com histórico de rendimentos multiplicados, Victor Abou Nehmi Filho acredita que é necessário manter o otimismo. "O que esta acontecendo

é doloroso, mas é bom, e finalmente esta acontecendo. É um passo que o Brasil precisa dar para se tornar mais sério. O agronegócio brasileiro é o setor mais competitivo. Nós vamos pagar a conta, mas vamos fazer isso ganhando dinheiro. Recomendo otimismo porque o setor ganha em uma situação dessa", garante.

A Dow AgroSciences, com sede em Indianápolis, Indiana, nos Estados Unidos, desenvolve soluções inovadoras para a proteção de cultivos e biotecnologia de plantas para atender aos desafios de um mundo em crescimento. A empresa é uma subsidiária em caráter integral da The Dow Chemical Company e obteve um volume de vendas global de US$ 7,3 bilhões em 2014. Felipe Daltro, gerente de Marketing de pastagem da Dow, acredita que o Brasil vai ser sempre um país para bons investimentos no setor agropecuário.

"Em 2016, o preço do boi vai variar acima da inflação, o que configura um cenário positivo e uma possibilidade de melhorar ainda mais a relação de troca no mercado. Assim, acreditamos que o pe-

"O agronegócio tirará o Brasil dessa situação"

Felipe Daltro é gerente de Marketing de pastagem da Dow AgroSciences

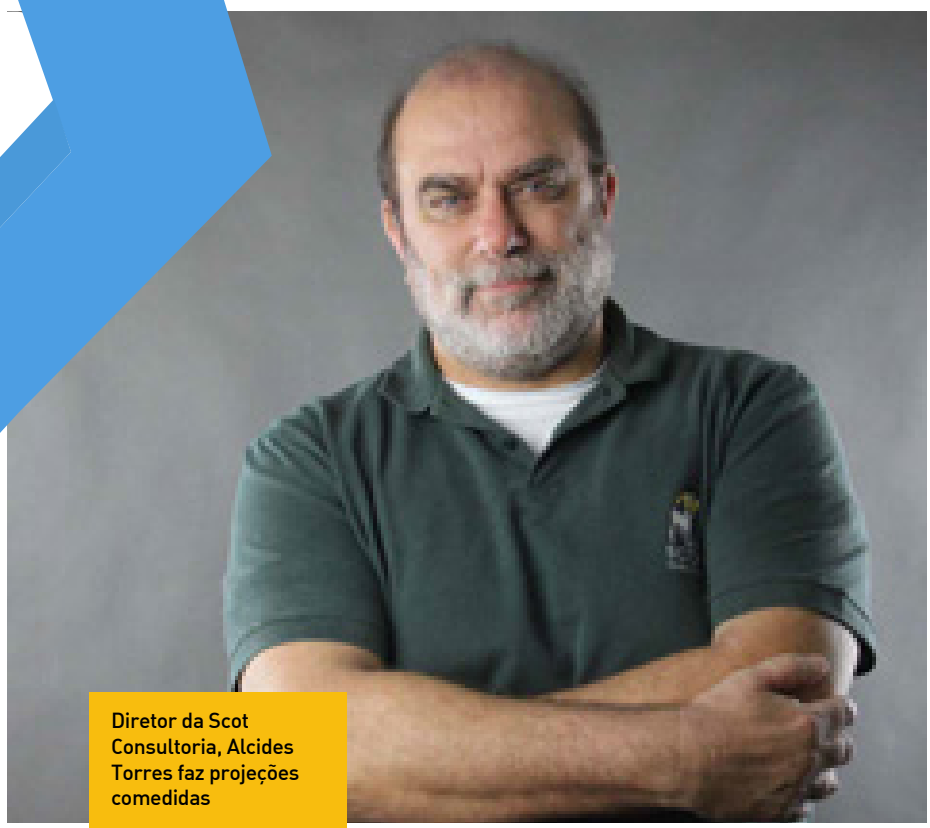
> **Temos expectativas de crescer em torno de 15% em 2016**

cuarista brasileiro vai poder investir mais no próximo ano. O grande entrave é que o pecuarista usa, em média, 30% das tecnologias disponíveis no mercado. O agricultor usa 80%. Apostamos que, quão mais o nível tecnológico das fazendas, maior será o retorno do produtor. Dessa maneira, o Brasil terá a força necessária para superar o próximo ano com otimismo e continuar alimentando o mundo", explica.

"Apesar das dificuldades, lembro a todos que mar calmo nunca fez bom marinheiro, e falta de informação também nunca fez bom pecuarista. Porém, o mar não estará revolto. Arrisco até dizer que as ondas serão fracas", finaliza o diretor da Scot Consultoria, Alcides.

Agronegócio brasileiro

O presidente da Associação Brasileira do Agronegócio (Abag), Luiz Carlos Corrêa Carvalho, encerrou o Fórum Protagonismo do Agronegócio Brasileiro, em Porto Alegre,



Diretor da Scot Consultoria, Alcides Torres faz projeções comedidas

destacando a importância estratégica do agronegócio. "Buscamos manter a lógica de aliar competência com produtividade", observou, lembrando que o agronegócio brasileiro responde atualmente por 24% do PIB nacional, por 40% das exportações e por 30% dos empregos do país.

Luiz Carlos mirou no futuro e projetou mais crescimento em função da mudança do padrão de consumo e crescimento da população interna e mundial. "A produção de alimentos deve crescer 80% nos próximos anos. E o Brasil será o maior protagonismo global", opina.

Essa liderança deve acontecer em paralelo com a expansão da oferta com sustentabilidade e integração das cadeias, e também com a aposta em uma estrutura logística competitiva e sistêmica que inclua todos os modais de transporte. Em tempos de crise, o presidente da entidade ainda falou sobre as preocupações do setor que surgem com o desequilíbrio econômico. "Precisamos de reformas de Estado, da previdência e da política no Brasil", destacou.

Luiz Carlos Carvalho, presidente da Abag, é enfático ao dizer que o agronegócio vai crescer

Victor Abou Nehmi Filho comanda a Sparta Fundos, empresa com histórico de lucros multiplicados

Instituto Alexa investe em pessoas

EDUCAÇÃO//No Triângulo Mineiro, Pontal e Alto-Paranaíba, crianças e jovens estão aprendendo arte, esporte e educação ambiental através de projetos apoiados e desenvolvidos pelo Instituto de Uberlândia (MG)

Por **JIMMY PRADO**
Fotos **INSTITUTO ALEXA**

O nome "Alexa" foi uma sugestão de Viviane Senna (presidente do Instituto Ayrton Senna) ao seu fundador, Alexandre Lacerda Biagi. O empresário, desde criança, já sonhava transformar o mundo, movido pelos ensinamentos do seu pai, Maurílio Biagi. Alexandre está à frente da Uberlândia Refrescos, franqueada do sistema Coca-Cola, há quase 40 anos. Além do próprio sonho, ele ajuda a realizar o de milhares de pessoas. Em 2010, fundou o Instituto Alexa, uma Organização Não-

Governamental (ONG) que apoia, patrocina e promove projetos de educação, cultura e cuidados com o meio ambiente.

Gabriele, de 11 anos, queria aprender música. Em 2015, através do Instituto Alexa, teve a oportunidade de participar da oficina de musicalização, e graças ao seu talento e esforço, além de cantar, ela também aprendeu violino. No esporte, os jovens atletas karatecas, Matheus e Breno, são patrocinados pelo Instituto e foram destaque em vários torneios e campeonatos. E esses são apenas alguns dos exemplos da ação da entidade.

"Esse trabalho que a gente faz é um trabalho de formiguinha, um trabalho educacional, motivador, que as pessoas têm que comprar a ideia e multiplicar o exemplo. É um trabalho muito mais desafiador do que a gente pensa", explica o presidente.

Em cinco anos, mais de 188 mil

Rui dos Santos Oliveira, aluno do projeto Espaço Alexa de Música

pessoas foram beneficiadas pelos projetos. Deste total, aproximadamente 80 mil são crianças e adolescentes com idade de 6 a 16 anos. Através da arte e do esporte, as crianças desenvolvem competências e habilidades importantes para a vida. Entre as atividades dos projetos, estão: Oficinas de música e instrumentos musicais, dança, artes plásticas, literatura, canto, gincanas, educação ambiental, palestras e workshops. A maior crença da ONG é que a educação não formal resgata o sentimento de valorização de si próprio dando condições ao crescimento e desenvolvimento individual. A arte na educação, como expressão pessoal e como cultura, é um importante instrumento para a identificação cultural e inclusão social.

"Os projetos do Instituto Alexa beneficiam, de forma direta, centenas de crianças e adolescente. Essas ações são desenvolvidas através de doações espontâneas. Ao apoiar o Instituto, o doador contribui para o lançamento de desafios que se transformam em oportunidades e mostram caminhos para novas conquistas. Para maiores informações de como se tornar um sócio doador ou voluntário, acesse o site institutoalexa.org.br ou ligue para 34 3433 7766", propõe, Roberta Jannini, diretora do insituto.

A ação 2CONS – Consumo Consciente é um programa voltado à educação ambiental

Alexandre Biagi acompanha o Papai Noel na entrega de presentes

Ações do Instituto

Plataforma Alexa de Cultura, além de apoiar a "Orquestra Experimental de Cordas Uberlândia" e o projeto Música e Cidadania pela Paz Social, da Polícia Militar, o projeto é composto pelo Espaço Alexa de Música, polos Aclimação e Shopping Park. Atualmente beneficia cerca de 200 crianças através de oficinas de canto coral, flauta doce e violino.

O 2CONS (Consumo Consciente) é um programa voltado à educação ambiental e tem como objetivo Incentivar crianças, adolescentes, jovens e adultos para a prática do consumo consciente, utilizando o lúdico como principal ferramenta de aprendizagem. O APP (Apoio a Projetos Pontuais) apoia propostas desenvolvidas em um curto espaço de tempo, e de custo menor.

O Café com Desapego é uma ação de solidariedade e voluntariado em prol dos mais necessitados. O projeto visa motivar pessoas a desapegarem de alguns de seus pertences e beneficiar os mais necessitados, bem como doar parte do seu tempo livre para apoio ao próximo.

SENEPOL

Associação Brasileira dos Criadores de Bovinos Senepol

EM 15 ANOS JÁ TEMOS O MAIOR REBANHO DE SENEPOL DO MUNDO

A RAÇA QUE TEM A MAGNITUDE DA PECUÁRIA BRASILEIRA

SENEPOL 15 anos NO BRASIL

Quinze anos foi o tempo necessário para o Brasil ter o maior rebanho de Senepol do mundo. Participar da história da pecuária que atende uma nação, e fazer parte desta grandiosidade é motivo de muito orgulho e honra.

Obrigado a todos que realizam essa história !

SENEPOL

Associação Brasileira dos Criadores de Bovinos Senepol

(34) 3210-2324
(34) 9962-4357
SENEPOL@SENEPOL.ORG.BR
MARKETING@SENEPOL.ORG.BR

WWW.SENEPOL.ORG.BR

ExpoCorte confirma ascensão do Senepol no Tocantins

EXPANSÃO//Depois do sucesso da BeefExpo, em Foz do Iguaçu (PR), a seleção Nova Vida divulgou a raça Senepol na penúltima etapa do Circuito ExpoCorte, que contou com quase 1,3 mil participantes, dos quais 85% eram pecuaristas. O evento ocorreu nos dias 29 e 30 de outubro, no Parque de Exposições Dair José Lourenço, em Araguaína (TO)

Por **ROBSON RODRIGUES**
Fotos **DIVULGAÇÃO E ARQUIVO PESSOAL**

Uma grata surpresa aos proprietários da Nova Vida, Ricardo Arantes e João Arantes Neto, foi a quantidade de pecuaristas que já conheciam o taurino adaptado. "Fomos procurados por vários produtores que relaram já conseguir ganhos significativos com o Senepol no cruzamento industrial. O mercado está aquecido de tal maneira no estado que tem até criador vendendo machos F1 Senepol x Zebu por R$ 8 mil", ressaltam os irmãos.

Na verdade, Tocantins é uma região estratégica. O estado reúne pouco mais de sete milhões de bovinos, e há um amplo movimento em torno do melhoramento genético e do cruzamento industrial. Também está localizado na região Matopiba (Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia), identificada pelo Ministério da Agricultura como a nova fronteira agropecuária do Brasil.

Analisando tal prognóstico, a Senepol Nova Vida, e também seus parceiros, estudam aumentar o abastecimento de touros e fêmeas Senepol no entorno. "Teremos um leilão de touros em dezembro e muitos pecuaristas anteciparam

cadastro durante o Circuito ExpoCorte", afirma Luiz Fernando Pimentel, diretor de Marketing da Senepol Nova Vida.

Em Colinas do Tocantins (TO), o pecuarista José Eduardo Guerra, da Fazenda Grotão, está desenvolvendo um plantel com 200 animais Senepol. Primeiro quer utilizar essa genética para complementar a precocidade do rebanho comercial, mas a intenção é fornecer touros melhoradores na localidade. Os bezerros estão nascendo ainda, mas já chamam a atenção de muitos produtores.

Neto e Ricardo também conheceram a pecuarista Joana Darc, que executou 1,2 mil protocolos de FIV e TE com embriões do adaptado, por recomendação do Médico Veterinário que assiste sua propriedade. Eles aproveitaram o workshop para promover uma oferta especial de doses de sêmen.

Circuito Expocorte em Araguaína

Essa é a terceira vez que o município de Araguaína recebe uma das etapas do Circuito ExpoCorte. O mote deste ano é divulgar conceito do boi 7.7.7. (7@ na desmama, 7@ na recria e 7@ na terminação), desenvolvido por pesquisadores do Polo Regional Alta Mogiana, da Agência Paulista de Tecnologias dos Agronegócios (APTA), delegada pela Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Estado de São Paulo.

Investimentos

As "fábricas" da Senepol Nova Vida, em Ariquemes (RO) e Cesário Lange (SP), funcionam a todo vapor para servir a pecuária. Fora do Brasil, ela detém uma filial em Okeechobee, nos Estados Unidos (Senepol Nova Vida USA), e recentemente selou um acordo com a Universidade das Ilhas Virgens com intuito de perpetuar a marca e a linhagem CN (Castle Nugent) – considerada raríssima - pelo mundo.

CORIOLANO XAVIER
Vice-Presidente de Comunicação do Conselho Científico para Agricultura Sustentável (CCAS),
Professor do Núcleo de Estudos do Agronegócio da ESPM

Prosa e bicicleta

CAMPO // Até agora o agronegócio está sendo poupado dos efeitos mais perversos da crise. Puro mérito do próprio agronegócio, cujo dinamismo e força de ação interna e externa fazem do setor um protagonista estratégico do país, espécie de fiador da nossa economia, neste momento. Mas como é que o produtor rural está enxergando essa presença próxima da crise? Fomos então prosear por aí com o homem do campo, para ver um pouco as suas visões

O dólar está ajudando a compensar internamente os preços dos grãos, neutralizando eventuais recuos internacionais. Mas o agricultor, quando fizer a colheita em 2016 e começar a preparar o próximo plantio, bem que poderá deixar uns 15 a 20% desses ganhos para as indústrias de fertilizantes, agroquímicos e sementes. É uma das coisas que se diz pelo campo, nas rodas de prosa.

Provavelmente, nada que seja tão dolorido assim, devido ao bom momento que a agropecuária experimentou nos últimos quatro a cinco anos, seja em clima, seja em preços. Representará, claro, um avanço de custos, mas é uma queda no padrão recente de receita do produtor que ainda tende a não ser sentida de forma acentuada.

Fala-se também pelos campos que a próxima safra de milho cai. Lá pelos lados do Oeste catarinense, calculam o recuo em uns 15 a 20%, por exemplo. Mas sobre a safrinha ninguém põe a mão no fogo e o pessoal do campo é, como sempre, precavido: "Qualquer palavra a respeito, podemos estar errando feio".

Para a soja os palpites falam em uma safra 10, 15 ou 20% maior. O pessoal do Sul parece no momento o mais animado com a oleaginosa, talvez estimulado pela perspectiva do "El Niño", que pode trazer bastante chuva nos próximos dois anos, na região, o que é sempre ótimo para milho e soja.

Já a produção animal deve continuar sem sobressaltos, atenta a eventuais contrações do mercado interno (a queda da ordem de 3% no consumo das famílias, no trimestre, pode afetar na demanda alimentar), mas com o alento do mercado externo, onde de um modo geral o cenário é positivo para as carnes brasileiras.

Em investimento a coisas não param, mas tendem a colocar um pé no freio. A maior cooperativa de Santa Catarina, por exemplo, vinha investindo cerca de R$ 100 milhões por ano, algo em torno de 4,5% do faturamento bruto. Este ano, já apertou o cinto e, para 2016, a perspectiva é de menor alavancagem de recursos para investimentos. Informalmente, comenta-se que não passará de 50% da média dos últimos anos.

Esse certo esfriamento nos negócios espalha-se para outras áreas. Regionalmente, por exemplo, já se fala em queda de 40 a 50% nas vendas de máquinas e implementos, e a esperança de alguma recuperação talvez só em 2017. Todo mundo também está de olho nos índices de inadimplência, que em alguns lugares diz-se que caminha para o patamar de 3%, mas até o momento está gerenciável. O nó da questão é ficar atento para 2016 e 2017, quando os efeitos restritivos atuais da economia podem mudar esse quadro para pior.

Na cidade, parece que vivemos um momento de incerteza radical. Mas no campo diria que o sentimento é de confiança ressabiada. Acredita-se no próprio taco, mas com um pé atrás, pois os desmandos de governança macroeconômica às vezes são gigantes. Mas o produtor sabe que, para manter sua atividade em pé, com equilíbrio, é preciso avançar, movimentar-se. Como na bicicleta, em que, parados, caímos ao chão.

NÃO CORRA MAIS RISCOS!
Utilize as sementes SÉRIE GOLD MATSUDA e descubra
porque o pasto do vizinho está sempre mais verde e produtivo
SEMENTES
SÉRIE GOLD MATSUDA
MATSUDA
WWW.MATSUDA.COM.BR

CALENDÁRIO

envie também seu evento
redacaopecuariabrasil@gmail.com

Expoinel Minas

Data: 14 a 21/02
Local: Uberaba (MG)
Informações: nelore.org.br

ShowTec
Data: 20 a 22/01
Local: Maracaju (MS)
Informações: portalshowtec.com.br

Itaipu Rural Show
Data: 27 a 30/01
Local: Pinhalzinho (SC)
Informações: (49) 3366-6546

Show Rural Coopavel
Data: 1º a 5/02
Local: Cascavel (PR)
Informações: (45) 3225-6885

Tecnoeste
Data: 17 a 19/02
Local: Concórdia (SC)
Informações: (49) 3441-4200

Expodireto Cotrijal
Data: 7 a 11/03
Local: Não-Me-Toque (RS)
Informações: (54) 3332-3636

Expoagro Afubra 2016
Data: 21 a 23/03
Local: Rio Pardo (RS)
Informações: afubra.com.br

TecnoShow Comigo
Data: 11 a 15/04
Local: Rio Verde (GO)
Informações: (64) 3611-1525

Agrishow
Data: 25 a 29/04
Local: Ribeirão Preto (SP)
Informações: agrishow.com.br

ExpoZebu
Data: 29/04 a 10/05
Local: Uberaba (MG)
Informações: abcz.org.br

/hotelvillarossa

FÉRIAS DE JANEIRO

Quanto mais tempo você fica, maior o desconto!

7% OFF
4 a 6 diárias

12% OFF
7 diárias ou mais

- Ao seu lado, a apenas 40 minutos de São Paulo/SP
- Com todos os atrativos dos melhores Resorts
- Sem custos de aeroporto
- Serviços Personalizados
- Planos que vão caber no seu bolso
- Clínicas de golfe gratuitas e valores especiais do green fee em campo profissional com 9 buracos
- Cortesia para duas crianças com até 12 anos no mesmo apartamento dos pais
- Recreação em tempo integral e programação para toda a família

Diárias a partir de

R$ 719* por pessoa e por diária em apartamento duplo na categoria Luxo Superior

Reserve agora!

11 4713.5560

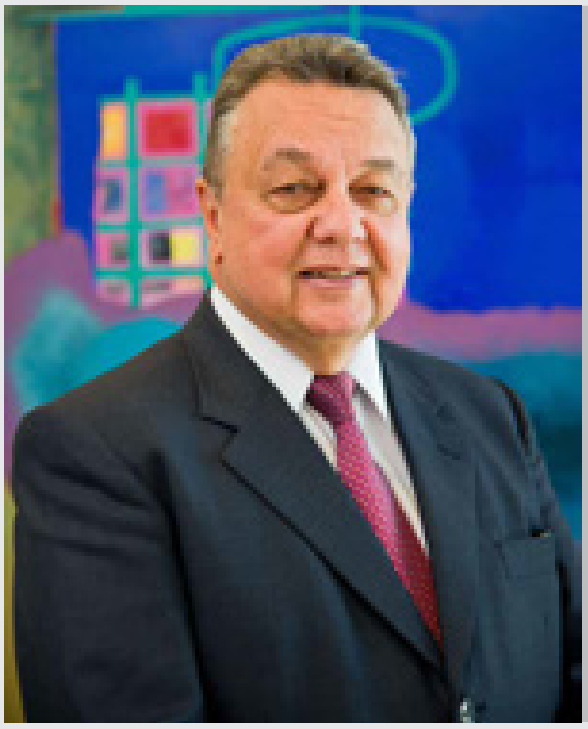
reservas@villarossa.com.br | www.villarossa.com.br

São Roque - SP

Hotel VILLA ROSSA
Natureza & Gastronomia

*Valor com pensão completa (café da manhã, almoço e jantar, exceto bebidas). Período de 01/01/2016 a 31/01/2016, exceto de 22 a 25/01/16. Acrescer 2% de ISS sobre o valor das diárias. Consulte as categorias de apartamentos disponíveis. Pagamento total antecipado em até 06 vezes no cartão de crédito (sem juros) – À vista concedemos 5% de desconto. Tarifas, condições promocionais e ofertas sujeitas à reajustes, sem aviso prévio. Desconto não cumulativo.

De acordo com os termos da lei, informamos que a hospedagem de menores de 18 (dezoito) anos desacompanhados dos pais ou responsáveis legais é proibida. A permanência do menor nesses casos somente será aceita mediante apresentação de autorização escrita e autenticada em cartório pelo responsável legal, sendo obrigatório o fornecimento ao hotel os documentos originais ou fotocópias autenticadas dos documentos que comprovem tal condição.



"A oferta mundial de alimentos tem que crescer 20% até 2020 para garantir a segurança alimentar do planeta. Para que a oferta cresça 20, o Brasil precisa avançar 40%. Temos terra disponível, gente competente e tecnologia tropical de ponta: podemos ocupar esse lugar".

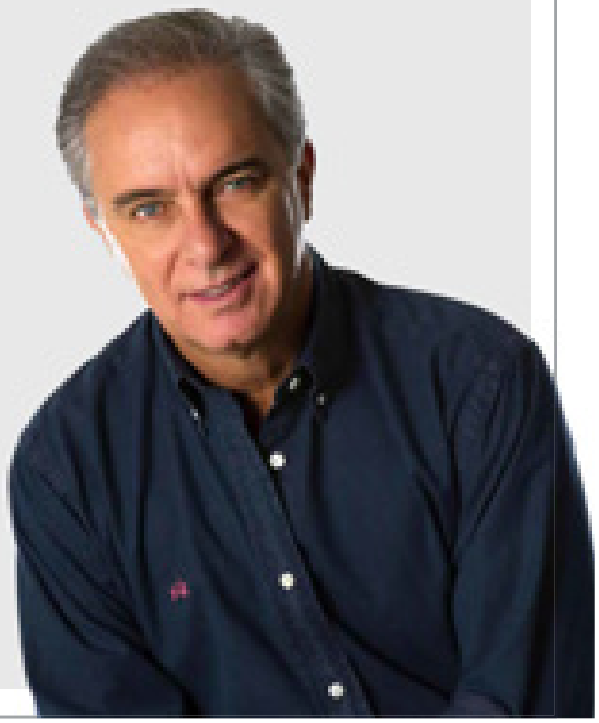
Roberto Rodrigues, ex-ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)

"Não adianta avisar alguns dias antes qual o tipo de animal que será fornecido para o abate, pois é preciso provisionar o varejo. Como o conceito de qualidade de carne ainda é um desafio no Brasil, é de extrema importância que o pecuarista e a indústria trabalhem em consonância para oferecer carne para nichos e mercados com demandas específicas".

José Amaral, gerente de inteligência de mercado da Minerva Foods

"A questão da água é nacional, não é só para a agropecuária. O setor é um dos grandes preservadores. A frente está fazendo projetos de irrigação selecionada, uso equilibrado da água, de estímulo à produção de água para recuperação de nascentes. Mas é uma dificuldade que o Brasil está vivendo, que infelizmente chegou a esse ponto e agora nos desperta para fazer trabalhos voltados para preservação".

Marcos Montes, deputado federal, presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária



NÓS PLANEJAMOS, O SEU REBANHO PRODUZ E VOCÊ LUCRA MAIS!

PLANEJAMENTO GENÉTICO
SELEÇÃO E MELHORAMENTO GENÉTICO DE REBANHO.

PLANEJAMENTO ESTRUTURAL
DIMENSIONAMENTO DO REBANHO, PASTAGENS E INSTALAÇÕES.

PLANEJAMENTO NUTRICIONAL
SISTEMAS À PASTO, SEMI CONFINAMENTO E CONFINAMENTO.

PLANEJAMENTO REPRODUTIVO
ESTAÇÃO DE MONTA, PROGRAMAS DE IA, PROGRAMAS DE IATF.

PLANEJAMENTO SANITÁRIO
CRONOGRAMA E MANEJOS FUNCIONAIS.

PLANEJAMENTO COMERCIAL
DIRECIONAMENTO, METAS SEMESTRAIS E ANUAIS.

ASSESSORIA EM LEILÕES
PRODUÇÃO E ELITE

PROJETOS PARA FINANCIAMENTOS AGROPECUÁRIOS

TREINAMENTO E CURSOS PARA COLABORADORES, ESTUDANTES E PROFISSIONAIS DAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Dstak
ASSESSORIA
PECUÁRIA

www.dstak.com

RUA JOSÉ FURTADO NUNES, 106 - SALA 6
UBERABA/MG . TEL.: (34) 3322.3377 - 9288.7777

Dstak Assessoria Pecuária

@dstakpecuaria

TAMYRIS FURTADO DE LIMA
Médica Veterinária da Universidade de Rio Verde

Botulismo em rebanhos bovinos

PRECAUÇÃO // Causado por ingestão de uma bactéria que afeta o sistema nervoso, o botulismo tem tratamento caro, longo, e que não compensa, mas as medidas de controle são eficientes

No dia-a-dia do campo, muitos são os desafios enfrentados pelos pecuaristas, um deles está relacionado à alimentação do rebanho bovino. Existem muitos meios, pelos quais, o rebanho pode se intoxicar e um deles é a ingestão de toxinas, gerando graves problemas aos animais. Uma enfermidade provocada por esse tipo de ingestão é o Botulismo.

A doença causa um quadro de intoxicação com ação sobre o sistema nervoso central causando incoordenação motora, alterações metabólicas, podendo levar o animal a morte, e por consequência causando grandes perdas econômicas ao pecuarista. Como está diretamente relacionado à alimentação e aguadas, é comum acontecer em surtos e causar várias mortes em uma só propriedade, em curto espaço de tempo.

O botulismo é causado pela ingestão de uma toxina produzida pela bactéria Clostridium botulinum, um bacilo anaeróbio (se desenvolve em ausência de oxigênio) formador de esporos extremamente resistentes, que com o calor e a umidade se proliferam tanto em matéria animal quanto vegetal, e podem sobreviver no meio ambiente durante longos períodos. São conhecidos sete tipos distintos de neurotoxinas do Clostridium botulinum, porém, apenas o tipo C e D, que são também os de maior importância, causam o botulismo em bovinos, ovinos, equinos e em algumas outras espécies animais.

Essa enfermidade rotineiramente é descrita em animais criados de maneira extensiva, podendo ocorrer em gado de corte e em gado de leite. No entanto, causa mais impacto no gado de corte, principalmente em períodos chuvosos, ou em verões mais secos.

As cacimbas (aguadas) mal cuidadas são importantes fontes de contaminação para o rebanho. Como a toxina botulínica é comum na carcaça de todo animal morto, um pequeno animal morto e em decomposição em uma aguada pode causar sérios prejuízos ao produtor. Outro ponto importante está no cuidado com as silagens, onde animais rasteiros fazem suas tocas que culminam em silos e alí morrem, entrando em decomposição e contaminando uma grande quantidade de alimento. Se este alimento for fornecido aos animais, não há dúvidas de que haverá mortes no rebanho.

Alguns autores associam o botulismo com o apetite depravado dos animais (osteofagia - hábito de comer ossos encontrados na pastagem), e este a carência mineral. Mas deve-se destacar que o bovino é curioso, e mesmo bem mineralizado, caso encontre ossos na pastagem, ele irá cheirar, lamber e mastigar, tal como "chiclete ou coquinho de macaúba", e assim se contaminará. Por isso, os animais além de serem mantidos bem mineralizados, também deverão estar livres de carcaças nas pastagens.

Ao ser ingerida, a toxina do Clostridium botulinum é absorvida e transportada pelo sangue até os neurônios, afetando princi-

palmente o sistema nervoso periférico, bloqueando a liberação de acetilcolina e impedindo a passagem dos impulsos nervosos para o músculo, causando assim uma paralisia motora.

Sinais clínicos e diagnóstico

O principal sinal clínico que caracteriza o botulismo é a dificuldade de locomoção devido à paralisia parcial ou total dos músculos. Outros sinais comumente observados incluem a dificuldade na mastigação, sialorréia (babeira), perturbação da visão, andar cambaleante, bradicardia (diminuição na frequência cardíaca), dispneia (dificuldade de respirar) e diminuição dos movimentos ruminais. Outro sinal clínico importante é que o animal não consegue retrair a língua e tende a ficar deitado em decúbito esterno-abdominal com a cabeça apoiada no flanco ou no solo.

O aparecimento dos sinais clínicos pode ocorrer de 1-17 dias de forma superaguda, aguda, subaguda ou crônica. O grau de intensidade da doença depende da quantidade de toxina ingerida pelo animal, que se mantém consciente durante toda a manifestação do quadro.

O diagnóstico é baseado nos sinais clínicos, mas se torna importante o envio de amostras, como por exemplo, do conteúdo ruminal a um laboratório para a detecção da toxina botulínica e confirmação da suspeita, ou até mesmo para que seja feito um diagnóstico diferencial, já que esses sinais clínicos assemelham-se com os de outras enfermidades.

Controle e profilaxia

O tratamento de animais com botulismos geralmente só é feito em escolas de veterinária e tem o cunho estritamente didático, uma vez que, em geral, o tratamento é de pouco sucesso, de longa duração, exige ambiente hospitalar, é extremante caro e a doença deixa sequelas irreversíveis nos animais. Por outro lado, o produtor tem hoje acesso a boas vacinas anti-botulínicas, algumas associadas a outras doenças clostriciais (manqueiras) e que devem ser feitas semestralmente em todo o rebanho.

O investimento em boas vacinas é compensador, pois um bezerro que o produtor deixa de perder pelo botulismo ou outras clostridioses paga a conta de vacinação de todo o rebanho. Outro ponto para o qual o produtor deve ficar atento é o controle rigoroso de carcaças e ossos na pastagem. Toda carcaça deve ser colocada em uma vala específica para a incineração e queimada. Após, o produtor deverá cobrir com terra e isolar o local para evitar a entrada de animais carniceiros, que poderia espalhar os restos novamente pela pastagem.

A rotina diária também deve incluir a averiguação das aguadas, para a retirada de carcaças de pequenos animais da margens e/ou dentro das mesmas. Associando estes cuidados a uma boa vacinação, certamente o produtor minimizará os riscos de perda de animais por botulismos e até mesmo outras clostridioses.

** É Médico Veterinário, Mestre em Sanidade Animal e, Diretor do Departamento Técnico de Saúde Animal na Ourofino Agronegócio.*
Seus convidados escrevem nesse espaço sobre sanidade animal.

ANCP cria Índice Bioeconômico de avaliação genética

Trata-se da primeira iniciativa brasileira que contempla especialmente os aspectos econômicos e o lucro para o produtor. Em reunião realizada no dia 4 de dezembro, a diretoria da Associação Nacional de Criadores e Pesquisadores (ANCP) e o Grupo de Trabalho Consultivo aprovaram o Índice Bioeconômico de avaliação genética para os rebanhos que compõem o grupo de 302 fazendas participantes do Programa Nelore Brasil. O novo índice, batizado como MGTE (Mérito Genético Total Econômico), é a primeira iniciativa brasileira de elaboração de um índice de avaliação genética que contempla especialmente os aspectos econômicos e o lucro para o produtor. Os estudos que culminaram na criação do índice demandaram dois anos de pesquisas e se basearam na realidade de uma fazenda padrão da região centro-oeste do Brasil. Entre as variáveis mais destacadas estão a precocidade, a fertilidade e ganho de peso e características de carcaça como a área de olho de lombo.

Nelore Minas elege nova diretoria

A Associação Mineira dos Criadores de Nelore (AMCN) elegeu, no dia 28 de outubro, a nova diretoria executiva para o triênio 2015/2018. O criador Renato Barcellos, da Fazenda Mata Velha, passou a presidência para Frederico Henriques Lima e Silva, nelorista e proprietário da Fazenda Baluarte. A entidade desempenha um papel importante para os criadores do estado de Minas Gerais, atuando no desenvolvimento e evolução da raça em toda a região. A chapa é constituída pelo presidente e mais cinco vice-presidentes: Roberto Alves Mendes (Fazenda do Sabiá), Bruno Bello Vicintin (Rima Agropecuária), Renato Barcellos Corrêa (Mata Velha), Rogério Antônio Ferreira dos Santos (Nelore Vanguard) e Bruno Melo Lima (Fazenda Araras).

Frederico Henriques Lima e Silva (direita), novo presidente da Nelore Minas, e seu pai, Ronan Eustáquio

Central entrega sêmen via Sedex

A Central Bela Vista estabeleceu uma parceria com os Correios e passa a oferecer aos seus clientes um serviço exclusivo de entrega rápida, o Sêmen Express. A iniciativa visa solucionar um dos grandes entraves para a ampliação do mercado de inseminação artificial no Brasil: a logística de distribuição das doses. Com a utilização do recipiente Sêmen Express, a Central Bela Vista enviará sêmen para qualquer localidade por meio do serviço de entregas dos Correios, em prazos rápidos (inferior a 24 horas em algumas localidades). O acordo contempla ainda a logística reversa, onde os clientes podem efetuar a devolução dos recipientes (reutilizáveis) sem transtornos ou custos adicionais.

Indústria mundial da carne na COP 21

Pela primeira vez, a indústria mundial da carne divulga um posicionamento conjunto sobre o papel que o setor pode desempenhar em relação ao clima. A International Meat Secretariat (IMS), organização que reúne associações de produtores, exportadores, entidades governamentais e empresariais de todo o mundo – que representam mais de 75% da produção mundial de carne –, fez o anúncio durante a 21ª Conferência do Clima (COP 21), que acontece em Paris. A Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne (ABIEC) acompanhou o anúncio e integra esse compromisso como associada da IMS. Segundo o posicionamento da IMS, as prioridades essenciais para a indústria mundial da carne são a redução da emissão de gases de efeito estufa e melhoria da performance com redução do impacto ambiental. Ainda de acordo com o documento, estes compromissos já vêm sendo seguidos com a adoção de práticas e ferramentas inovadoras que apoiam a produção sustentável e responsável de proteína animal utilizando menos recursos.

Brasil representará 50% das exportações mundiais de soja

Mesmo com um crescimento projetado aquém do registrado na última década, o agronegócio brasileiro seguirá com desempenho superior ao restante do mundo em relação às exportações e deve aumentar sua participação no mercado global em diversas culturas nos próximos dez anos. A avaliação é da equipe do Departamento de Agronegócio (Deagro) da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), responsável pela elaboração do Outlook 2025, que reúne diagnósticos e projeções para o setor na próxima década. Segundo a nova edição do Outlook, atualizado todos os anos, as exportações brasileiras de soja devem crescer a uma taxa de 4,7% ao ano até 2025, quando responderá por metade das exportações globais, fortalecendo cada vez mais a atual posição do Brasil como o maior exportador do grão. Atualmente, a participação brasileira é de 40%. Açúcar, milho e as carnes também crescerão acima da média mundial até 2025. Apesar disso, ritmo será substancialmente inferior à última década.

Nova formulação para equídeos

Visando sempre a qualidade, segurança e excelência em seus produtos, foram introduzidos novos ingredientes às formulações das rações TNHorse Pavo First e Paarden Potro. Outra novidade é o lançamento da ração para potro da linha Classic, que agora, que vem para reforçar o programa nutricional para potros da Trouw Nutrition. Além disso, toda a linha de nutrição está com novas embalagens, com um layout moderno e arrojado.

Arábia Saudita põe fim ao embargo à carne bovina brasileira

A Arábia Saudita pôs fim ao embargo à carne bovina in natura brasileira. A medida foi oficializada em novembro. Com a abertura, o setor estima que o Brasil tem potencial para exportar 50 mil toneladas de carne bovina ao ano, com valor estimado em US$ 170 milhões. O país suspendeu a compra de carne bovina brasileira em 2012, após um caso atípico de doença da vaca louca. O fim do embargo à carne brasileira representa abertura não apenas do mercado saudita, mas de todos os países do Golfo. Somente a Arábia Saudita comprou, em 2014, US$ 355 milhões do produto, o que equivale a quase 100 mil toneladas. O valor representa 10% de tudo o que o Brasil exporta em carne bovina, que soma 1,1 milhão de toneladas anualmente.

Alta tem novo gerente

O médico veterinário e pós-doutor em Reprodução Animal pela Universidade de São Paulo (USP), Manoel Francisco de Sá Filho, é o novo gerente de Programas Especiais Corte. Em sua trajetória profissional, Manoel acumula experiência nos mais diversos cenários brasileiros, com a realização de trabalhos em estados como Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Tocantins, Pará, Maranhão e Acre. O especialista teve ainda duas experiências internacionais trabalhando com grandes fazendas leiteiras. Na Alta, Manoel se encarregará de direcionar a equipe rumo à eficiência e às estratégias de manejo reprodutivo.

Manoel Francisco de Sá Filho assumiu a gerência de Programas Especiais Corte da Alta

PORTEIRAABERTA

ESALQ lança livro sobre pecuária de leite

Entre novembro de 1992 e abril de 2015, o professor aposentado da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (USP/ESALQ), Vidal Pedroso de Faria, assinou os editoriais da revista Balde Branco, publicação especializada no setor pecuarista leiteiro. Todo este trabalho encontra-se agora compilado na obra Pensando o Leite, lançado em novembro. A edição do livro foi possível graças ao apoio da Federação da Agricultura, Pecuária e Pesca do Estado do Rio de Janeiro (FAERJ) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Estado do Rio de Janeiro (SENAR-RIO). A obra está editada em três volumes, que somam mais de 620 páginas, e será disponibilizada para todas as federações de agricultura do país, além de unidades do Serviço Nacional de Aprendizagem.

Vidal Pedroso de Faria entregou um exemplar ao diretor da ESALQ, Luiz Gustavo Nussio, no dia do lançamento

UPL Brasil anuncia novo diretor

Rogerio Biasotto é o novo diretor de inovação e marketing da UPL Brasil, multinacional de origem indiana especializada em agroquímicos, nutrição e bioestimulantes para agricultura em geral. Formado em Agronomia em 1986, ele tem especializações em renomadas instituições como o INSAED da França, Fundação Dom Cabral (MG) e New York University (NYU). O executivo integra a equipe gestora com a visão de transformar a UPL em uma das maiores empresas mundiais do setor agroquímico até o final desta década.

Dow AgroSciences lança campanha para pastagens

A partir de dezembro os pecuaristas, a rede de distribuição especializada e a mídia conhecerão a mais nova campanha de comunicação da Linha Pastagem, que traz o conceito "Aplicou, limpou", uma abordagem funcional e inovadora para divulgar e promover seus herbicidas. O objetivo da campanha é comunicar o benefício da adoção dessa tecnologia para a eliminação de plantas daninhas, destacando o ganho em produtividade por meio do manejo adequado dos pastos, de forma simples e direta, estimulando a limpeza das pastagens, sem rebrota e otimizando recursos humanos e financeiros. Com 55 anos de liderança e tradição nesse setor, a Linha Pastagem oferece herbicidas, forrageiras e serviços que auxiliam o pecuarista a obter mais eficiência e produtividade no manejo de seus pastos. A Dow também oferece suporte técnico para a escolha dos defensivos mais adequados e sua correta e segura aplicação.

Queremos agradecer a excelente revista, com fotos e conteúdos de grande qualidade. Lemos todos os artigos e adoramos a forma como vocês dividem as editorias, por raça! Parabéns pela competência.

Plauto e Michaela Demétrio, proprietários do Sítio Rio Negro, no Ceará

Lindíssima revista! Um capricho!

Nathã Carvalho, Gerente Executivo da Associação dos Criadores Gaúchos de Zebu (ACGZ)

Cumprimento toda equipe pela qualidade da última edição. A qualidade, no geral, está muito acima da média dos concorrentes diretos. Foi uma agradável surpresa para mim.

José Roberto Giosa, pecuarista e jornalista

ourofino
saúde animal

LANÇAMENTO DA FÓRMULA INÉDITA CONTRA OS PARASITAS EXTERNOS: O SUPERHION UMA INOVAÇÃO OUROFINO AGRONEGÓCIOS

FOTOS: ZIN PERES

www.ourofinosaudeanimal.com

“Quando o problema é grande, a solução tem que ser superior.”

Superhion®

A dupla Fipronil e Fluazuron se uniu. **Superhion** é a associação inédita dos dois mais modernos ectoparasiticidas já pesquisados. Ele é de uso pour on e proporciona uma ação rápida e duradoura no controle estratégico de carrapato e mosca-dos-chifres, e no tratamento de berne e bicheira.
Superhion, aprovado por Guilherme e Santiago.

ourofino
saúde animal

"Digo sem medo de errar: o agronegócio salvou o Brasil".

Carlos Alberto Sardenberg,
Jornalista âncora da Rádio CBN e comentarista econômico do Jornal da Globo e da Globo News.

2015 foi um ano de grandes conquistas para o agronegócio. Os resultados para aqueles que investiram na pecuária ultrapassaram as médias de 2014 com crescimento superior a 12%. As expectativas para o ano que vem são ainda melhores.

Programe-se! 2016 é ano para os grandes negócios. Garanta as melhores datas para seu leilão.

PROGRAMA LEILÕES

@programaleiloes

facebook.com/programaleiloes

Invista na Pecuária, novos horizontes para o seu negócio! Agende uma visita, nossa equipe comercial vai até você.

43 3373-7077

www.programaleiloes.com

Patrocinadores oficiais

Santander VISA CHEVROLET Kalunga ourofino saúde animal